



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

**4º TERMO DE ADITAMENTO AO
 CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2018
 QUE ENTRE SI CELEBRAM O
 ESTADO DE SÃO PAULO, POR
 INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE
 CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E
 A ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE
 E CULTURA, QUALIFICADA COMO
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, **SERGIO SÁ LEITÃO**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o(a) ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 96.290.846/0001-82, tendo endereço à Praça da Luz, nº 2 – Luz – CEP: 01120 - 010 – São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 4º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 686.813, neste ato representado por **JOCHEN VOLZ**, Diretor Geral, alemão, portador da cédula de identidade RNE nº V440802-Y e do CPF/MF nº 017.016.286-94, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1673715/2018, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto a Pinacoteca do Estado de São Paulo e seus anexos (Estação Pinacoteca e Pinacoteca Contemporânea) e Memorial da Resistência instalados à Praça da Luz, nº 2 – Luz – CEP: 01120 - 010 – São Paulo – SP; Largo General Osório, nº 66 – Luz – CEP: 01213-010 - São Paulo – SP; Avenida Tiradentes, 273 – Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo - SP-, cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das Cláusulas Segunda, Terceira, Sétima, Oitava e Décima Terceira do Contrato de Gestão e alteração dos Anexos I – Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações -, III – Plano Orçamentário, IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V - Cronograma de Desembolso - para repactuação das ações, mensurações, rotinas e definição dos recursos orçamentários para o exercício de 2021 e inclusão do Anexo VII – Termo de Compromisso de Preservação de Sigilo de Dados.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os itens 25, 26, 28 e parágrafo oitavo da Cláusula Segunda do Contrato de Gestão nº 01/2018, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLAUSULA SEGUNDA

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo/SP
 CEP: 01028-000

PABX: (11) 3339-8000
 www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:19:45.

Assinado com senha por MIRIAN MIDORI PERES YAGUI - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:59:37, JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:03:55 e BIANCA CORAZZA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-PINA-MRSP - 06/07/2021 às 09:55:22.

Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:47:15.

Documento Nº: 20309089-1137 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20309089-1137>



SCECDCI202106071A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

(...)

25 - Apresentar quadrimestralmente à Unidade Gestora da CONTRATANTE até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º, 3º quadrimestres, relatórios de atividades do período, conforme modelo da CONTRATANTE, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega periódica no Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, bem como informe das práticas de governança e participação social relacionadas ao CONTRATO DE GESTÃO.

26 - Apresentar anualmente, conforme previsto no cronograma estabelecido pela CONTRATANTE, relatório anual de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os três quadrimestres do exercício anterior, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentaria global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação.

(...)

28 - Comunicar oficialmente à CONTRATANTE, no relatório quadrimestral seguinte, a celebração de instrumentos de convênios, termos de parceria ou cooperação técnica com outras pessoas jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, quando a iniciativa vincular-se aos equipamentos ou programas culturais objeto do CONTRATO DE GESTÃO, onerando-o ou não.

(...)

PARÁGRAFO OITAVO – A CONTRATADA deverá responsabilizar-se por dar ciência a todos os empregados contratados para atuar no CONTRATO DE GESTÃO, bem como aos seus diretores, a respeito da obrigação de obedecer aos contido no artigo 3º, inciso I, alínea "d", item 3 do Decreto n° 64.056/2018, que determina a divulgação da remuneração bruta e individual mensal dos cargos pagos com recursos do contrato de gestão, de todos os seus empregados e diretores.

CLAUSULA TERCEIRA

Ficam excluídos os parágrafos terceiro, quarto, quinto e sexto da Cláusula Segunda:

CLAUSULA SEGUNDA

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-000

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

(...)

~~PARAGRAFO TERCEIRO - O CONTRATO DE GESTAO fica sujeito à rescisão se for descumprido e disposto nos itens 10 e 11 desta cláusula, salvo na hipótese de inobservância do item 10 decorrente de reajuste salarial obrigatório que, durante a vigência do contrato de trabalho, eleve a remuneração dos empregados celetistas além do limite estabelecido.~~

~~PARAGRAFO QUARTO - O disposto nos itens 10 e 11 desta Cláusula aplica-se aos empregados e diretores da CONTRATADA, independentemente da quantidade de Contratos de Gestão que ela mantenha com a CONTRATANTE, considerando-se, para fins de incidência do limite fixado, a somatória das verbas remuneratórias de cada um.~~

~~PARAGRAFO QUINTO - O limite para remuneração de empregados e diretores previsto no item 10 desta Cláusula poderá ser acrescido:~~

- ~~a) em até 10% (dez por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 50% (cinquenta por cento) a 70% (setenta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTAO;~~
- ~~b) em até 20% (vinte por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 30% (trinta por cento) a 50% (cinquenta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTAO;~~
- ~~c) em até 40% (quarenta por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTAO;~~
- ~~d) em até 70% (setenta por cento), caso o repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, represente até 10% (dez por cento) dos recursos do CONTRATO DE GESTAO.~~

~~PARAGRAFO SEXTO - Para efeito do disposto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, o percentual do repasse do Estado, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, em face dos recursos do CONTRATO DE GESTAO, será apurado anualmente, aplicando-se, em caso de inobservância ao respectivo limite de remuneração, o disposto no Parágrafo Terceiro desta Clausula.~~

(...)

CLÁUSULA QUARTA

Fica incluído o item 37 à Cláusula Segunda, com a seguinte redação:

CLAUSULA SEGUNDA

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-000

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br



SCECDC:202106071A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

37 – Gerenciar, desenvolver, e assegurar sistema de gestão de acervos próprio, garantido a divulgação de informações de interesse público e considerando a necessidade:

- a) da gestão informatizada dos dados do acervo artístico da Pinacoteca do Estado de São Paulo;
- b) da publicação dos dados no website da instituição;
- c) da necessidade de interoperabilidade dos dados para fins de possíveis portabilidades e/ou compartilhamentos dos dados com vistas à execução de políticas públicas;
- d) da segurança digital com base na Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;
- e) do acesso às informações do patrimônio cultural, com base na Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterado o item 7 da Cláusula Terceira do Contrato de Gestão nº 01/2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLAUSULA TERCEIRA
DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

(...)

7 – Acompanhar, fiscalizar e avaliar, por meio da Unidade Gestora designada, os resultados da execução deste CONTRATO DE GESTÃO, emitindo pareceres periódicos trimestrais e anuais referentes ao cumprimento: das atividades descritas no Anexo I – Plano Estratégico de Atuação; das metas estabelecidas no Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, no Anexo III – Plano Orçamentário e dos compromissos descritos no Anexo IV – Obrigações de Rotinas e Compromissos de Informação nos prazos previstos, bem como ao atendimento das demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

(...)

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterado o parágrafo primeiro da cláusula quarta do Contrato de Gestão nº 01/2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA QUARTA
DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

(...)

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo/SP
CEP: 01028-000

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A Unidade Gestora elaborará pareceres trimestrais e anuais referentes às realizações alcançadas, objetivos atingidos, qualidade e eficiência da execução contratual, observando-se a relação entre os custos e os benefícios dos resultados alcançados e as exigências dos órgãos de controle SEFAZ e TCE, para envio à Comissão de Avaliação, bem como à CONTRATADA, nos prazos definidos em cronograma anual de monitoramento e avaliação dos Contratos de Gestão da Pasta.

(...)

CLÁUSULA SÉTIMA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e sétimo, itens c e c.4, da Cláusula Sétima – Dos Recursos Financeiros -, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 96.133.807,10 (Noventa e seis milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e sete reais e dez centavos).

(...)

PARÁGRAFO SÉTIMO - A CONTRATADA deverá manter ao menos quatro contas bancárias distintas e específicas sob sua titularidade, para gestão dos recursos relacionados a este CONTRATO DE GESTÃO, conforme segue:

(...)

c. Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, sendo composta de 1% do valor repassado pela CONTRATANTE a cada parcela, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea “g” do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 64.056/2018. Na composição e utilização dessa conta, deverá ser observado que:

(...)

c.4) No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

(...)

CLÁUSULA OITAVA

Ficam alterados o caput e o parágrafo segundo da Cláusula Oitava – Sistema de Repasse dos Recursos -, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

1- Para o exercício de 2021, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 20.986.978,00 (Vinte milhões, novecentos e oitenta e seis mil, novecentos e setenta e oito reais), mediante a liberação de 12 parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de R\$ 20.986.978,00 que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000, no item 33.90.39-75, no exercício de 2021, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 18.888.280,20 (Dezoito milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e oitenta reais e vinte centavos), serão repassados por meio de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 2.098.697,80 (Dois milhões, noventa e oito mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos), serão repassados por meio de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Anexo II - Plano de Trabalho.

(...)

CLÁUSULA NONA

Fica alterado o item 4 da Cláusula Décima Terceira – Disposições Finais e Transitórias, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

(...)

4 – Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa que venham a ser comuns aos diversos Contratos de Gestão deverão





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ser divididos entre cada um proporcionalmente ao seu valor total, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão, observadas as limitações impostas pelo Decreto Estadual nº 64.056/2018 para remuneração de pessoal.

(...)

CLÁUSULA DÉCIMA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento. E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, de de 2021.

SÉRGIO SÁ LEITÃO
Titular da Pasta
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

JOCHEN VOLZ
DIRETOR GERAL
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA

Testemunhas:

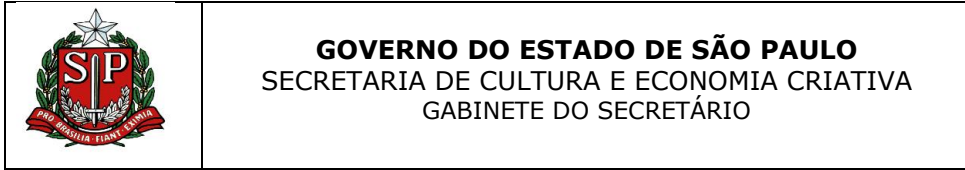
Nome: Bianca Corazza
CPF: 247.881.348-37

Nome: Mirian Midori Peres Yagui
CPF: 352.140.528-12

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-000

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br





ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2021

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2018
PERÍODO: 01/12/2018 – 30/06/2023**

ANO: 2021

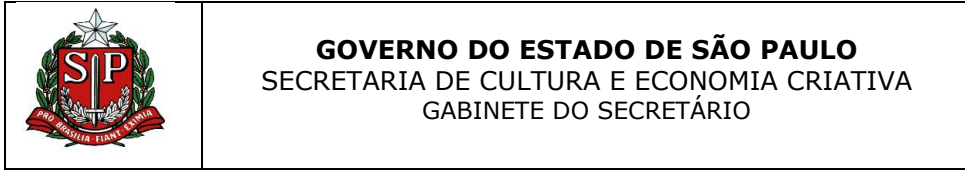
UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:32:32.
Assinado com senha por JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:05:06.
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:48:34.
Documento Nº: 20308822-7560 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20308822-7560>





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. OBJETIVO GERAL	4
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	4
4. OPERACIONALIZAÇÃO	5
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA.....	6
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	7
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	7
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	17
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	27
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	35
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	39
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	40
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	44



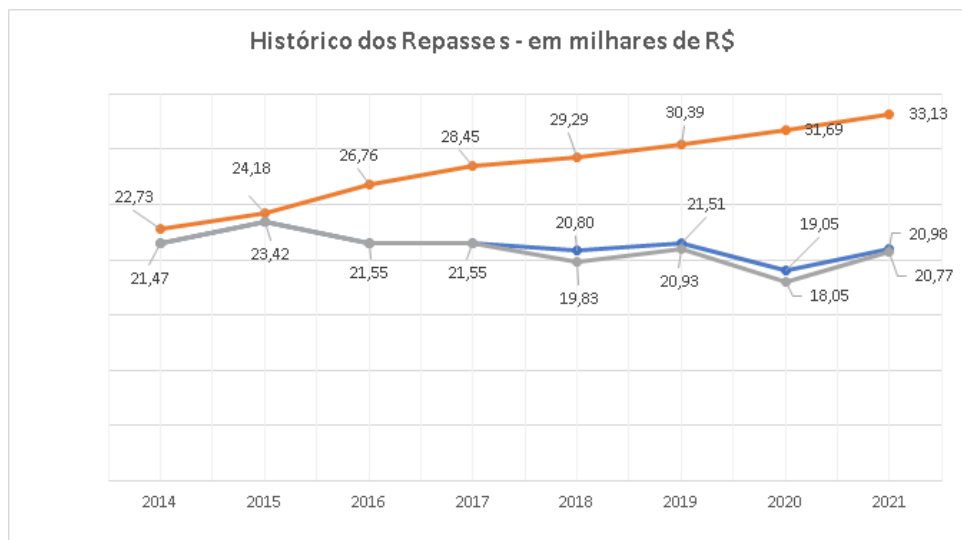


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2020 o Plano Estratégico de Atuação foi atualizado levando em consideração os desafios impostos pela pandemia COVID e suas consequências para 2021 e 2022, tais quais redução orçamentária, dificuldade de captação de patrocínios e diminuição de receita operacional, uma vez que os museus permaneceram fechados para visitação, durante um período do ano. Além disso, passou a ser estratégico a oferta de atividades em ambiente virtual.

Importante destacar, os desafios enfrentados pela APAC nos últimos anos para a execução do Plano Estratégico proposto e contratado inicialmente pelo CG nº 01/2018, em razão da perda no valor dos repasses ao longo dos anos, em relação à inflação do mesmo período, situação agravada durante a pandemia, em 2020. Para melhor ilustrar, apresentamos o histórico dos valores de repasses, desde 2014, em milhares de Reais, para o Contrato Gestão nº 05/2013, e agora o 01/2018:



Valores corrigidos pela inflação (IPCA)

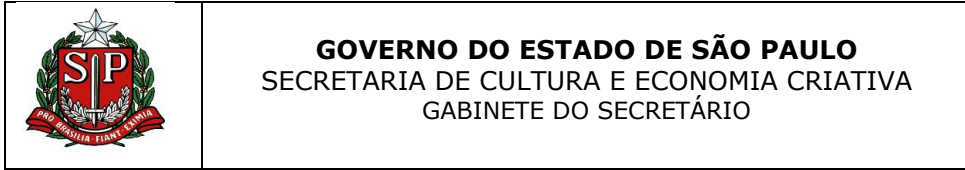
Valores Brutos Recebidos

Valores Líquidos Recebidos (descontados reservas ou projetos específicos – Pina Contemporânea)

Praticamente na metade da vigência do atual Contrato de Gestão, muitas iniciativas estratégicas já foram realizadas ou iniciadas, o que é possível acompanhar nos relatórios específicos sobre o Plano, enviados a UGE.

Para 2021 destacamos a contratação da Curadora de Programação Transdisciplinar, graças ao apoio financeiro dos Patronos Jorge e Ivani Yunes, que consta como iniciativa estratégica do Programa de Exposições e Programação Cultural.





Além disso, as iniciativas estratégicas que serão foco de 2021 serão:

Para a Pinacoteca de São Paulo

- Pesquisa sobre acervo e história institucional;
- Revisão da catalogação do acervo artístico;
- Implantação de gestão de direitos relativos ao acervo artístico
- Organização do arquivo fotográfico do CEDOC;
- Continuidade da Programação de Exposições Temporárias no eixo ARTE E INDÚSTRIA;
- Inauguração da exposição educativa Uma Obra;
- Reformulação da área de recepção;
- Realização do projeto executivo e início da construção da Pinacoteca Contemporânea. Construção da loja da Pinacoteca Luz em novo espaço, com o consequente desenvolvimento de um Plano de Negócios;
- Portal Pinacoteca

Para o Memorial da Resistência

- Início de captação pessoa física
- Adesão do MRSP ao sistema Tainacan
- Engajamento do território na programação cultural por meio do programa Ocupação Resistências no território.
- Publicação de novo site e Repositório digital

Cumpra-se destacar que as iniciativas acima citadas se desdobram em ações que estarão descritas no Plano de Trabalho 2021 como metas condicionadas.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, os Museus Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência de São Paulo garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

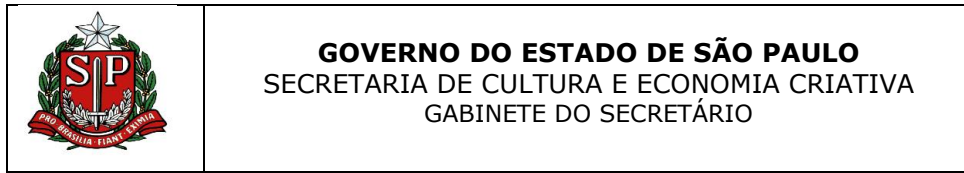
4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2021, a Pinacoteca e Anexos e o Memorial da Resistência continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU PINACOTECA DE SÃO PAULO					
Pinacoteca Luz					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados	Não se aplica	24, 25 e 31 de dezembro e





					01 de janeiro
Pinacoteca Estação					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Todos os dias da semana	Não se aplica	24, 25 e 31 de dezembro e 01 de janeiro
MUSEU Memorial da Resistência de São Paulo					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Todos os dias da semana	Não se aplica	24, 25 e 31 de dezembro e 01 de janeiro

Essa programação pode ser alterada em virtude da pandemia de COVID e das classificações de fases da Cidade de São Paulo, que pode ocasionar no fechamento dos museus.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade – Pinacoteca Luz

- Crianças até 10 anos.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federal, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

(impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.

- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados, taxistas e jornalistas.
- Profissionais filiados ao ICOM, ABCA, AICA, mediante apresentação de carteirinha.
- Visitantes com Passaporte de Museus.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

Meia entrada – Pinacoteca Luz

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Aposentados.

A Estação Pinacoteca e o Memorial da Resistência são gratuitos para todos os públicos, todos os dias da semana.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de



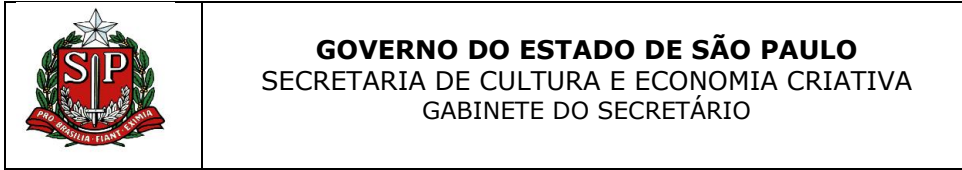


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.





II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Eixo 1 - Planos Museológicos.

Tendo conhecimento da necessidade de se formular um plano estratégico de atuação, como parte integrante da proposta para gestão da Pinacoteca do Estado de São Paulo e anexos (Estação Pinacoteca e Pinacoteca Contemporânea) e do Memorial da Resistência de São Paulo, para o quinquênio 2019 a 2023, a APAC reconheceu a necessidade de primeiramente atualizar ambos os Planos Museológicos desses equipamentos, a fim de garantir a legitimidade deste que é o documento norteador de toda instituição museológica.

De tal modo, o trabalho de atualização dos dois Planos ocorreu entre 2017 e 2018 e se deu de forma participativa entre as diversas instâncias de funcionários da OS, seus Conselhos, bem como da Unidade Gestora da SEC. No caso do Plano do Memorial ainda tivemos a participação de profissionais da área museológica e parceiros, tais como: Núcleo de Preservação da Memória Política, ICOM, Museu do Futebol, Casa do Povo, entre outros.

O **Plano Museológico da Pinacoteca** apontou quatro diretrizes orientadoras para o Plano Estratégico:

- Ajustes organizacionais e normativos;
- Ampliação, salvaguarda e extroversão dos acervos;
- Relação com o entorno;
- Geração de Receitas.;

Já o **Plano Museológico do Memorial da Resistência** se desdobra em duas diretrizes de atuação:

- Expansão do repertório patrimonial.
- Expansão das parcerias e olhar sobre o território.

Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira

As iniciativas estratégicas estabelecidas para o eixo de gestão administrativa e financeira abrangem ambos os equipamentos culturais, **Pinacoteca e Memorial da Resistência**, uma vez que ocorrem na área meio da Organização Social, comum as duas instituições culturais.

Iniciativas Estratégicas:

1. Sistema para gestão das exposições.

Implantação de um sistema eletrônico para a gestão das exposições que dialogue com os demais sistemas da instituição, oferecendo à administração uma visão global que apoie na tomada de decisão.

2. Painel B.I informacional com KPIs (Indicadores de Performance).

Todas as atividades da OS geram dados que podem ser utilizados de forma sistêmica. A proposta é desenvolver juntamente com todas as áreas, indicadores de diversos níveis (quantitativos e qualitativos), que poderão ser vistos num painel informacional em formato web, acessível inclusive por dispositivos móveis. Esse painel poderá, por exemplo, exibir indicadores de número de atendimentos educativos; número de visitantes segmentado por período; medição de acesso ao site; medição de acesso WiFi; indicadores financeiros; indicadores de performance, indicadores da loja; dentre outros.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3. Portal RH para funcionários e Aplicativo meu RH

O dinamismo das operações no mundo corporativo sugere a alta disponibilidade de acesso à informação para o gestor e para os colaboradores. Nesse sentido, a melhoria do atual acesso às informações com a implantação de um portal do funcionário, permitirá às equipes gerir de forma autônoma, parte dos processos que antes estavam apenas disponíveis a partir da interlocução com a área de RH. Além disso, com a execução desse projeto poderemos imprimir um conceito mais participativo na gestão dos colaboradores.

Por conta da pandemia COVID 19 e a necessidade de se estabelecer o trabalho remoto durante 2020/2021 passamos a utilizar o Aplicativo meu RH para controle de ponto, férias e atestados médicos.

4. Sistema de Planejamento e Controle Orçamentário.

Organizar e planejar os orçamentos num sistema apropriado, torna o processo mais eficiente e colaborativo dentro da organização, assim, pretendemos implantar um sistema na qual será possível visualizar todo processo de planejamento, revisões, e ao fim a realização do orçamento.

5. Linha Ética

A Linha Ética (Canal de Transparência da Associação Pinacoteca Arte e Cultura –APAC) foi desenvolvida para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

O Código de Ética da Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC trata não só de questões determinadas em lei, mas de valores que são incentivados e que auxiliam as condutas e as escolhas do dia-a-dia no exercício profissional.

O código se aplica a todos os funcionários, diretores e conselheiros da APAC, mas também a todos aqueles que estabelecem relacionamentos e atuam junto à APAC, à Pinacoteca de São Paulo e ao Memorial da Resistência.

Além do documento, foi criada a Linha Ética, Canal de Transparência da APAC que servirá, exclusivamente, para que situações que descumpram o Código de Ética possam ser relatadas de maneira segura.

6. Programa de Capacitação, Treinamento e Desenvolvimento das Equipes

É fundamental e estratégico para os museus terem as competências necessárias para a realização das atividades e projetos institucionais, bem como desenvolver competências para novas demandas e desafios. Neste sentido realizamos:

7. Programa de Treinamento e Desenvolvimento

O objetivo do programa é capacitar, desenvolver e reter os funcionários da Instituição, investindo em seus talentos e aprimorando suas competências.

Programa de Desenvolvimento da Liderança

O objetivo do programa é capacitar as lideranças para os principais desafios da instituição, bem como apoiá-los no desenvolvimento pessoal e profissional próprios e do time, criando um ambiente propício ao aprendizado, inovação e crescimento dos funcionários.

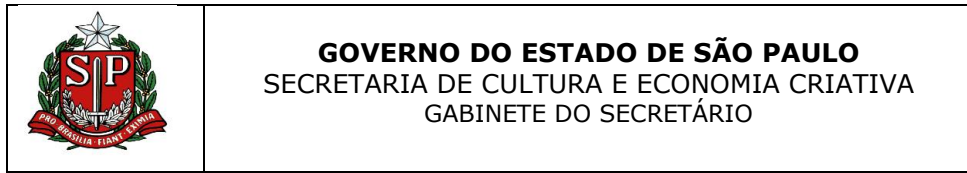
Consciência Funcional.

Programa de formação e acompanhamento dos funcionários dos museus, realizado pelo Núcleo Educativo da Pinacoteca, visando não apenas a melhoria da recepção do público, mas o bem-estar do trabalhador museal.

Programa Conhecendo nosso lugar de memória.

A fim de consolidar o Memorial da Resistência enquanto espaço de memória é estratégica a formação de público, inclusive, internamente. Com esse intuito o Programa de Ação





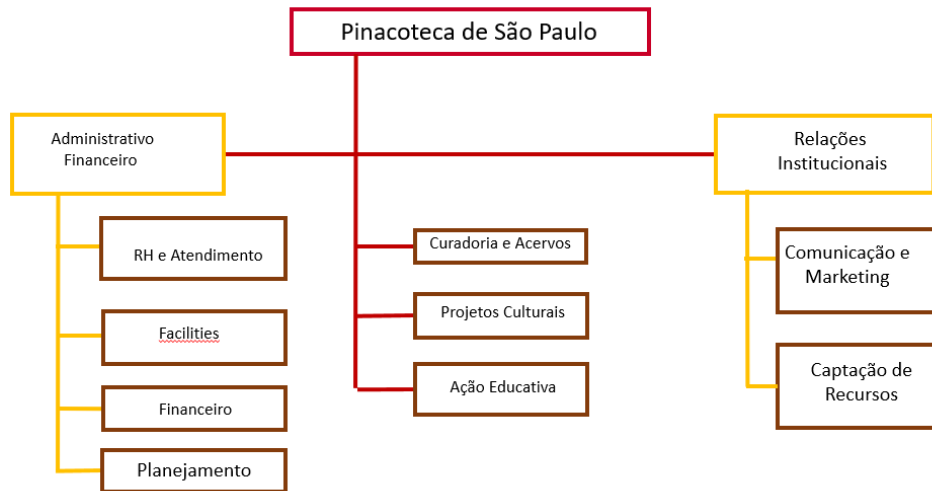
Educativa do MRSP iniciará um programa de acompanhamento dos funcionários da Instituição que objetiva aprofundar o conhecimento deste importante lugar de memória ampliando as reflexões sobre a Ditadura e os Direitos Humanos a partir da visita de todo o edifício que abrigou o DEOPS/SP, violento órgão policial responsável pelo controle e repressão política da sociedade e a importância da resistência para enfrentar o aparato estatal.

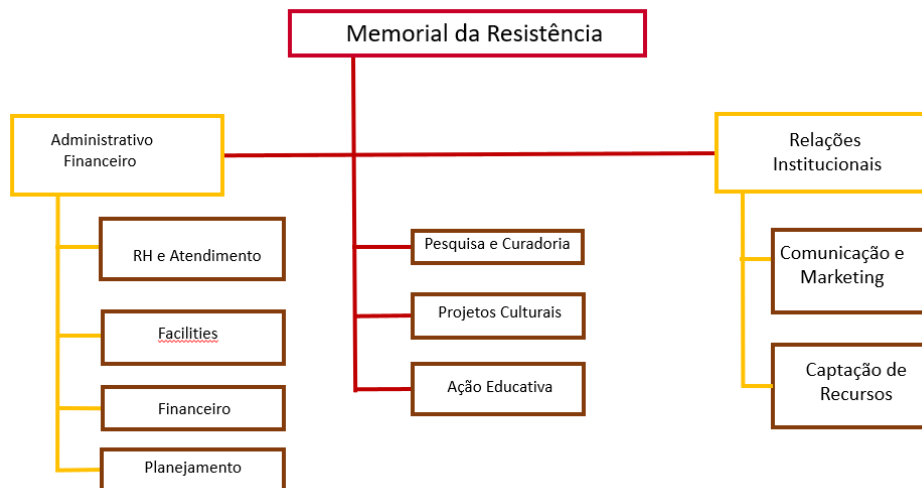
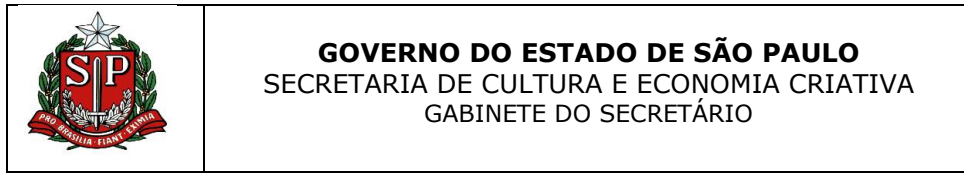
Política de Recursos Humanos.

O funcionário deve ser considerado como o elemento mais importante e estratégico para a manutenção e crescimento da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência, sendo assim, prioritário o investimento na qualificação e valorização do quadro de pessoal, pautando-se em princípios éticos e legais.

Consideramos o planejamento, organização e desenvolvimento de ações e técnicas capazes de promover o desempenho eficaz do pessoal, visando à concretização da missão, visão e valores estabelecidos nos Planos Museológicos da Pinacoteca e do Memorial, com o seguinte organograma:

ORGANOGRAMA





Eixo 3 – Financiamento e Fomento

Iniciativas Estratégicas para Pinacoteca e anexos:

1. Eventos de marketing.

Criação de uma agenda de eventos que gerem recursos para a Pinacoteca, trabalhando diretamente com o marketing destas ações e a expectativa do público. Ex: Pinaball, Sunset Party, Chorinho do Bom Retiro e feiras diversas.

2. Prospecção de apoiadores de outros segmentos.

Daremos início a prospecção de empresas que tradicionalmente apoiam financeiramente outros segmentos, que não as artes visuais, direcionando a parceria a eventos como por exemplo: Dança na Pina, Pina Música etc.

3. Financiamento internacional e nacional.

Serão explorados o apoio financeiro de Institutos e ONGs que oferecem recursos para instituições culturais.

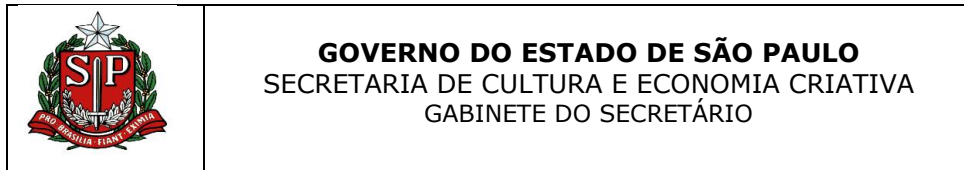
4. Uso de Leis de Incentivo e Editais.

Para além do uso das Leis Federais e Estaduais de Apoio à Cultura, estudaremos o uso de outras Leis e Editais, tais quais: PROMAC, PRONAS, FID etc.

5. Plataforma online.

Considerando os desafios impostos pela pandemia do Covid-19, o museu está trabalhando em uma plataforma digital que reúna como um hub virtual todos os conteúdos online oferecidos pela Pinacoteca. Mais que um site, essa nova plataforma atenderia as demandas de cursos (da inscrição, ao pagamento aos registros das aulas) mas também as compras de ingressos e produtos online, exposições online e material educativo. Tudo de maneira integrada. Não obstante, enquanto não temos o projeto concluído do que seria esse hub nem os recursos financeiros necessários, seguimos utilizando as plataformas digitais já





existentes e incorporando novas ferramentas, como a plataforma Teams para as transmissões de cursos e o Ao Vivo, disponível nas redes sociais.

6. Loja.

Reafirmamos o papel estratégico da loja na composição de recursos do museu. Por isso, os tópicos abaixo estão condicionados a transferência da loja para um novo espaço, do lado externo do museu.

- Efetivar a construção da nova loja no estacionamento do museu, conforme projeto aprovado.
- Estruturar um plano de negócios para a loja com o objetivo de entender a dinâmica, custos e equipe necessária (interna x externa) para ampliação de seus recursos financeiros.

Neste meio tempo, temos diversificado o mix de produtos, como a linha relacionada a exposição OSGEMEOS: Segredos, e a ampliação do raio de atuação do marketplace virtual, que em 2020 passou a atender todo o Brasil.

7. Política de cessão onerosa de espaço.

Será revisada a política de cessão onerosa dos espaços do museu, a fim de ampliar os resultados financeiros.

8. Captação de Pessoa Física.

- Doadores internacionais: Desenvolver um plano de doação internacional de Pessoa Física.
- Jovens doadores: Desenvolver estratégias para atração de doadores jovens.
- Ampliar a base de pessoa física para os Programas de Amigos e Patronos.

9. Agenda de eventos externos para a Pinacoteca.

Para 2022, pretende-se aprimorar agenda de eventos externos, como por exemplo: viagens culturais, que serão oferecidas aos Patronos e Amigos da Pinacoteca, a fim de fidelizar esse público e conquistar novos parceiros.

10. Captação de Recursos para Pinacoteca Contemporânea.

Formatação e aprovação de projeto para captação de recursos para a implementação do pré-projeto e projeto executivo arquitetônico da Pinacoteca Contemporânea.

Uma vez concluída esta fase burocrática junto às leis de incentivo, o projeto estará apto para ser apresentado para potenciais financiadores.

Nossa estratégia neste sentido é, primeiramente, buscar recursos mais volumosos disponíveis em editais federais como os do BNDES, Caixa e Petrobrás. Fundos internacionais também serão pesquisados para diversificar as fontes de recursos e não se sobrepor aos atuais patrocinadores da programação pública do museu.

Outro caminho que será adotado é acionar empresas fornecedoras de materiais de construção, hidráulica, elétrica e civil para que, abatendo da lei Rouanet, participem da construção e reforma da Pinacoteca Contemporânea com a doação de produtos.

Por fim, pretendemos estimular a participação da sociedade civil (empresas e indivíduos) envolvendo a comunidade em doações com valores variados atrelados a contrapartidas igualmente variáveis.

Iniciativas Estratégicas para o Memorial da Resistência:

No que diz respeito ao Memorial da Resistência, um dos objetivos estratégicos centrais de seu desenvolvimento institucional é o engajamento de parceiros – via pessoa física e jurídica – visando a criação de programas de apoio e captação que subsidiem parte de suas





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ações. Assim, está prevista a criação de um programa de “Amigos do Memorial” e o mapeamento e engajamento de fundações e instituições – em especial internacionais – de suporte e valorização da luta pela democracia e direitos humanos.

Para que estas ações sejam desenvolvidas e implementadas é fundamental criar um cronograma de ações junto à Diretoria de Relações Institucionais e Captação de Recursos.

1. Uso de Leis de Incentivo e Editais.

Dar continuidade ao uso da Lei Rouanet para financiamento de algumas ações do Memorial da Resistência, além de explorar outras Leis de Incentivo e Editais. O Memorial foi contemplado com o Edital PROAC Nº13/2020 para o desenvolvimento do Projeto do Centro de Referência em 2021.

2. Financiamento internacional e nacional.

Serão explorados o apoio financeiro de Institutos e ONGs que oferecem recursos para instituições culturais de suporte e valorização da luta pela democracia e direitos humanos.

3. Captação Pessoa Física.

Desenvolver e implantar o Programa de Amigos para o Memorial.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

As estratégias para ampliação, diversificação e fidelização de público da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, estão contempladas nos demais tópicos desse Plano: Nas estratégias de prospecção e fidelização de Amigos e Patronos, na ação educativa, na programação cultural e nas avaliações de resultados.

1. Estudo de Capacidade Máxima.

Realizaremos estudo e análise da capacidade máxima de atendimento para a Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e o Memorial da Resistência de São Paulo, assim como no projeto da Pinacoteca Contemporânea.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

1. Sistema para Gestão do Plano Estratégico.

Será construída uma matriz automatizada que permita o acompanhamento regular pelas mais variadas interfaces dos museus, de controle e cotejamento de ações e metas.

2. Compliance.

Implantaremos estratégias de compliance a fim de aperfeiçoar os controles internos, com vistas a dar segurança à estrutura de governança e patrocinadores.

3. Pesquisa de perfil de Público para Pinacoteca e Memorial.

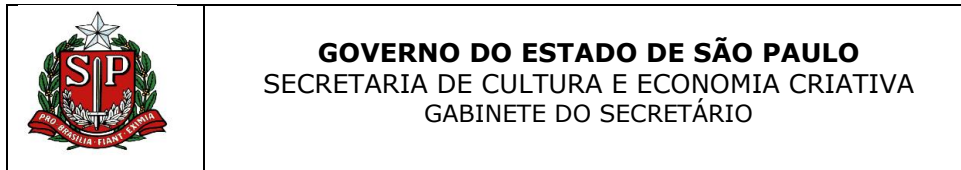
Realizaremos pesquisa de perfil de público durante o primeiro ano do Contrato de Gestão.

4. Pesquisas qualitativas estruturadas para Pinacoteca e Memorial.

Realizaremos pesquisas qualitativas estruturadas no primeiro e no penúltimo ano do Contrato de Gestão, dando continuidade a outras pesquisas realizadas anteriormente.

Para além dessas iniciativas estratégicas, destacamos as ferramentas de avaliação que já estão consolidadas e em uso pela Instituição, e que continuarão sendo desenvolvidas:



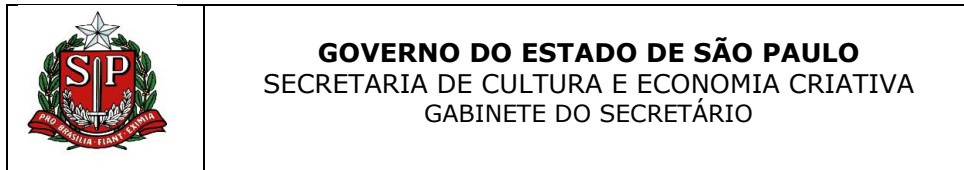


- Fale conosco e ouvidoria.
- As avaliações sistemáticas da ação educativa: avaliação com os estudantes e professores (modelo UPPM), avaliações dos cursos oferecidos, Espaço Vamos Conversar e avaliações com os demais públicos atendidos.
- Monitoramento das redes sociais.
- Avaliação do programa de amigos, patronos e patrocinadores.
- As avaliações sobre a gestão da OS: pareceres dos órgãos fiscalizadores e de acompanhamento e auditorias.
- Avaliações de satisfação geral do público.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

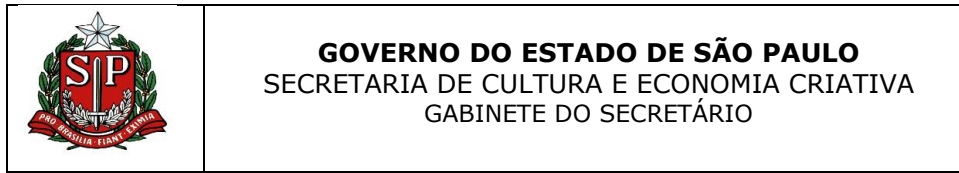
Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência				
Captação e Fomento:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Relações Institucionais	1	Ensino superior completo em Relações Públicas e Marketing com experiência em arte	ProLabore
Captação	Analista de Captação Sênior (PJ)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior (PF)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Captação PI - Eventos	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Assistente de Captação	1	Ensino superior completo em Administração, Economia, Direito, Relações Internacionais, Gestão Cultural, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Loja	Vendedores	4	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Gestão Administrativa:				





Area	Cargo	Nº Funcionários	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Geral	1	Ensino superior completo na área de humanas. Pós-graduação em Museologia, Políticas Públicas ou Gestão Cultural	ProLabore
Diretoria	Diretor Administrativo Financeiro	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou outras áreas com pós graduação em Administração de Empresas	ProLabore
Diretoria	Analista de Planejamento e Gestão Sr	1	Ensino superior em Museologia e Pós Graduação em administração ou equivalente / Superior em Administração ou equivalente e pós graduação em museologia. Necessário Registro no Conselho de Classe da Categoria atualizado - COREM	CLT
Diretoria	Secretário	1	Curso Superior Secretariado Executivo	CLT
Diretoria	Auxiliar Administrativo	1	Ensino técnico completo em Secretariado, Administração ou Gestão Cultural	CLT
Financeiro	Coordenador de Área Financeiro	1	Ensino superior completo em administração de empresas, ciências contábeis, economia ou equivalente;	CLT
Financeiro	Analista financeiro PI	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Analista Financeiro Jr	1	Cursando ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalentes	CLT
Financeiro	Contador	1	Ensino superior completo em Ciências Contábeis - sem necessidade de CRC ativo	CLT
Financeiro	Analista Fiscal PI	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Comprador Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente, Ciências Econômicas	CLT
Financeiro	Comprador Jr	1	Cursando ensino superior em Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Contábeis ou equivale	CLT
Financeiro	Assistente de Compras	1	Ensino médio e/ou técnico completo	CLT





Financeiro	Comprador PL	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente ou Ciências Econômicas	CLT
RH	Coordenador de Área Recursos Humanos	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos PI	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos	CLT
RH	Assistente de Recursos Humanos	1	Cursando ensino superior em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente	CLT
RH	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Copa	Copeira	1	Ensino fundamental completo	CLT
TI	Coordenador de Núcleo TI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós graduação em gestão de negócios	CLT
TI	Analista de TI SR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós graduação / especialização gestão de projetos.	CLT
TI	Analista de TI PI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Diretores, Analista de Planejamento e Gestão e Coordenadores também atuam no Programa de Integração ao SISEM e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Iniciativas Estratégicas para Pinacoteca e Anexos:

1. Elaboração de políticas e diretrizes dos acervos museológico, documental e bibliográfico.

Em 2014 a Pinacoteca elaborou a sua Política de acervos, documento fundamental para a gestão e definição de novas ações relativas aos acervos artístico, arquivístico e bibliográfico da instituição.

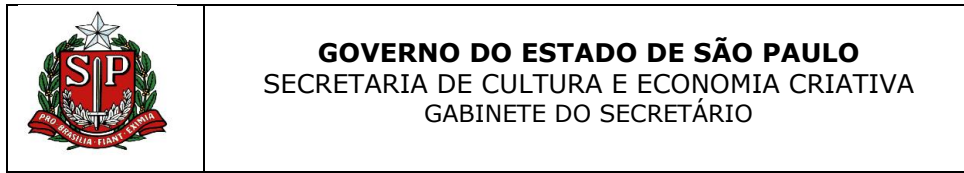
Como desdobramento da referida política, nos últimos três anos o museu tem investido na sistematização da gestão do acervo artístico, e neste sentido, identificou-se a necessidade da elaboração de políticas e diretrizes complementares à Política de acervos, que foi revisada no primeiro ano do Contrato de Gestão.

Políticas propostas: Política e diretrizes para gestão de direitos de autor; Política e diretrizes para produção e difusão de imagens do acervo artístico; política e diretrizes para acesso às obras de arte do acervo e documentação correlata.

Estabelecidas as diretrizes principais, neste momento coloca-se a necessidade de documentos que orientem as equipes na observância das condições para utilização das obras de arte, assim como diretrizes para a produção, sistematização, acesso e difusão das informações relativas ao acervo artístico da Pinacoteca.

A elaboração das políticas e diretrizes, será norteadora para a realização de outras ações indicadas para o período de 2019 a 2023. A iniciativa pressupõe a participação ativa de diversas áreas do museu, assim como consultoria jurídica para questões legais.





No que diz respeito ao acervo documental foi publicada nova versão da Política de Preservação Digital em 2019. Propomos que seja elaborado um conjunto de diretrizes para a preservação digital dos documentos audiovisuais e fotográficos. Tais diretrizes envolvem o estudo de formatos e recomendações internacionais.

O acervo bibliográfico possui um Regulamento para consulta e acesso, bem como Manuais de Procedimentos específicos para a área. Porém verificou-se que há necessidade de revisão de procedimentos de indexação e controle de vocabulário de assuntos.

Do ponto de vista do Núcleo de Conservação e Restauro, todos os modelos de laudos de estado de conservação de obras e relatórios de intervenção de restauro foram revistos e sua utilização implementada.

2. Centro de Pesquisa e Referência em Artes Visuais.

Os Núcleos de Acervo Museológico; Conservação; Pesquisa e Curadoria; Biblioteca; CEDOC e Ação Educativa, atualmente já trabalham de forma integrada à suas pesquisas e extroversão das mesmas, em diversos tipos de produtos, tais como: exposição, seminário, palestra ou publicação.

Entretanto, dada a importância de se consolidar esse trabalho como um Centro de Pesquisa e Referência em Artes Visuais pretendemos:

1. Criar uma marca para o Centro de Pesquisa e Referência a fim de melhor identificar e comunicar os produtos resultantes de todo esse trabalho sistêmico.
2. Criar um espaço no site da Pinacoteca, para o Centro, a fim de publicar e transmitir os produtos desse trabalho.
3. Transferir a Biblioteca e o CEDOC para a Pinacoteca Contemporânea, com o intuito de aproximar os acervos bibliográficos e documentais do acervo museológico e a partir daí criar fisicamente o espaço do Centro de Pesquisa e Referência.

ACERVO MUSEOLÓGICO:

3. Pesquisa sobre acervo e história institucional.

A proposta para o período 2019-2023, no campo da pesquisa sobre o acervo e a história institucional, é atuar de maneira mais incisiva na divulgação da coleção da Pinacoteca, promovendo ampla difusão do conhecimento produzido sobre ela. A proposta prevê:

- Completar e incrementar a revisão da catalogação do acervo, dando visibilidade a ela no site do museu; pensamos não apenas nos dados técnicos das obras, mas na presença e disponibilização para o público consulente de textos críticos sobre peças-chaves do acervo, períodos e artistas representativos da coleção; elaborados a partir de abordagens temáticas e transdisciplinares;
- Produzir estudos voltados à história das exposições realizadas pelo museu desde sua fundação, promovendo a publicação de artigos ilustrados com imagens conservadas no Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca;
- Dar continuidade à política de intercâmbio com instituições acadêmicas e de pesquisa, de modo a promover estudos específicos sobre obras, artistas e coleções que compõem o acervo do museu, tanto do ponto de vista histórico quanto da ciência da conservação;
- Elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, que inclui a realização de pesquisas com fins de mediação das obras da futura exposição. Realização de pesquisa sobre a atualização da Galeria Tátil;
- Elaboração de pesquisa para a exposição sobre educação museal no país e sobre a história do Núcleo Educativo.
- Realização do diagnóstico da iluminação das áreas expositivas da Pinacoteca Luz visando analisar o impacto da quantidade de luz e dos raios UV na preservação das obras expostas.

4. Revisão da catalogação do acervo artístico.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Proposta de continuidade do projeto de revisão da catalogação do acervo artístico da Pinacoteca, iniciada sistematicamente no ano de 2011 por projeto especial.

Para o período de 2019 a 2023, a equipe do Núcleo de Acervo Museológico propõe a execução contínua da revisão sobre conjuntos de obras de interesse para a instituição, como aqueles compostos por obras selecionadas para participarem das exposições temporárias, que venham a integrar pesquisas específicas sobre o acervo, e ainda para o desenvolvimento da nova exposição de longa duração do acervo.

A equipe trabalhará com conjuntos de até 300 obras por ano, e para início dos trabalhos, atualizará no ano de 2019 o modelo de ficha catalográfica utilizada para entrada e revisão das obras de arte, em consonância ao Manual de Catalogação do Acervo Artístico publicado em 2017.

O resultado dos trabalhos de revisão e as informações corrigidas, serão continuamente atualizadas e registradas no sistema de dados da instituição durante o período.

5. Implantação de gestão de direitos relativos ao acervo artístico.

Definição de política própria e diretrizes para gestão dos direitos autorais patrimoniais relativos às obras de arte que integram o acervo artístico da Pinacoteca.

O projeto contemplará:

- A elaboração de uma política do museu, em consonância a legislação vigente;
- A definição de diretrizes e de procedimentos para a gestão dos direitos;
- O desenvolvimento e a implantação de sistema informatizado para gestão;
- A elaboração e a aplicação de termos de cessão de uso e de licenças;
- A obtenção retroativa dos direitos por meio dos termos elaborados pelo projeto;
- O registro, a publicação e o compartilhamento das informações em sistema informatizado;
- Ações de formação com as diversas equipes do museu para efetiva gestão.
- Algumas ações referentes a proposta, serão iniciadas no decorrer do ano de 2018 e o projeto, de caráter interdisciplinar, envolverá as equipes das áreas de: Acervos (Acervo Museológico, Biblioteca e Centro de Documentação, Conservação e Restauro, e Curadoria e Pesquisa), Comunicação e Marketing, Educativo, Projetos Culturais e Tecnologia da Informação.

6. Organização e digitalização da documentação do acervo artístico.

Reconhecendo o grande potencial para desenvolvimento de pesquisas e obtenção de relevantes informações para a catalogação e identificação da proveniência e dos direitos correlatos às obras de arte a ser elucidado pela documentação em posse da Pinacoteca, a proposta visa trabalhar a classificação, a organização e a digitalização da documentação gerida pelo Núcleo de Acervo Museológico.

Em uma primeira etapa, o projeto identificará as tipologias de documentos existentes nos dossiês de aquisição, empréstimo e comodato do museu; para a elaboração e aplicação de um plano de classificação e de guarda, que permitirá o arranjo dos documentos arquivados e da documentação futura.

Em um segundo momento, a documentação referente às obras de arte do acervo será auditada para identificação de possíveis documentos vinculados aos processos de aquisição e empréstimo, e verificação do estado de conservação dos documentos. Nesta etapa, serão digitalizados os documentos que apresentarem estado de conservação ruim e aqueles com potencial para pesquisas sobre o acervo.

O projeto propõe ações de tratamento documental com vistas a preservação e a ampliação do conhecimento sobre o acervo artístico da Pinacoteca.

O Núcleo de Conservação e Restauro se ocupará da mesma forma a organizar e disponibilizar seus arquivos relativos a pesquisas já realizadas em parceria com outras instituições no campo da ciência da conservação, como fonte de pesquisa sobre o acervo museológico.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

7. Disponibilização de imagens de obras do acervo em domínio público no website do museu.

Considerando:

- Que a Pinacoteca vem disponibilizando informações e imagens profissionais de seu acervo por meio de participação em projetos de instituições parceiras (Brasiliana, Iconográfica, Google Art Images);
- Que a Pinacoteca detém em seu acervo obras que caíam em domínio público;
- Que as imagens digitais profissionais e em alta resolução existentes para as obras em domínio público são obtidas mediante cessão de direitos patrimoniais do fotógrafo;
- O impacto positivo para a imagem da Pinacoteca e a intensificação na difusão de informações sobre o acervo que podem ser obtidos mediante a disponibilização de imagens de obras em domínio público;

Sugerimos para o período de 2019 a 2023, a disponibilização das imagens das obras de arte do acervo em domínio público e já fotografadas para download no website da Pinacoteca pelo público.

8. Renovações dos Comodatos.

Trabalharemos para a renovação dos comodatos, entre outros, da Coleção José e Paulina Nemirovsky e da Coleção Roger Wright, vigentes até 31 de dezembro de 2020 e até 16 de março de 2025 respectivamente, em parceria com a UPPM. EM 2019 foi celebrado o comodato com a Coleção Evelyn e Ivoncy Ioshpe.

9. Aquisição para o acervo.

Trabalharemos na prospecção de novas doações e novos comodatos, para o acervo da Pinacoteca, em parceria com a UPPM, alinhado ao potencial de crescimento de reservas técnicas da Instituição tendo como parâmetros a Política de Aquisições definida no documento Política de Acervo de 2019.

10. Expansão e readequação do mobiliário nas Reservas Técnicas.

O acervo da Pinacoteca do Estado tem um histórico de crescimento que vem se repetindo ao longo dos anos. Entre 2013 e 2018 tivemos um acréscimo de 1.151 obras, ou seja, cerca de 13%. O comodato da Coleção Roger Wright também contribuiu com 176 obras, totalizando 1.327 obras. Diante dessa realidade, prevemos a instalação de novos espaços de reserva técnica, aquisição de novos mobiliários, e a ampliação e reforma de alguns dos existentes, bem como o eventual remanejamento de itens da coleção entre edifícios.

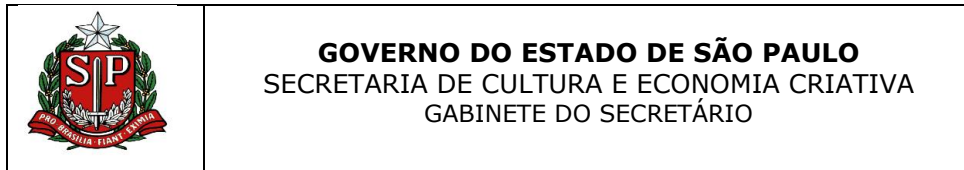
Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação:

- Ampliação do mobiliário de guarda da documentação referente a restauração e conservação das obras pertencentes ao acervo da Pinacoteca e aos Comodatos.
- Transferência e ampliação do arquivo deslizante para guarda de esculturas.
- Reforma de dois conjuntos de traneis deslizantes, substituindo trilhos e rodízios (a mesma reforma foi realizada em 2018 em um conjunto com 56 traneis).
- Montagem de mobiliários em novos locais de Reserva Técnica.
- Instalação de novos conjuntos de traneis, estantes e arquivos deslizantes.
- Pinacoteca Contemporânea: instalação de um conjunto de Reservas Técnicas.
- Substituição do sistema de ar-condicionado de quatro das reservas técnicas da Pinacoteca Luz, instalado na década de 1990.

11. Restauo com equipes terceirizadas.

Elaboração de projetos para contratação de equipes terceirizadas, para restauo de algumas obras do acervo: obras do Parque da Luz e obras que participarão da nova exposição de longa duração. Reiteramos que temos conhecimento de que esse tipo de





restauro deve ser previamente aprovado pela Unidade Gestora e as equipes serão contratadas sempre que surgir um projeto especial na instituição.

12. Elaborar Plano de Emergência.

Aperfeiçoar o Plano de emergência coordenado pela área de Facilities. O Plano de Emergência adicionará os seguintes assuntos:

- Identificação das obras do acervo e dos comodatos a serem resgatadas com prioridade.
- A Pinacoteca Luz apresenta características técnicas favoráveis para uma rápida evacuação de obras em caso de emergência. Sendo assim, é necessário repensar a distribuição do acervo e dos comodatos das Coleções Roger Wright e Fundação Nemirovsky em áreas de reserva técnica neste edifício.
- A reserva técnica climatizada do primeiro andar na Estação Pinacoteca é ideal para armazenar obras em suporte de papel, compactas e/ou de pequenas dimensões. O Plano prevê movimentações de obras entre os dois edifícios da Pinacoteca para se valer das condições favoráveis de salvaguarda em cada um dos prédios.
- Instalação de sistemas de supressão e/ou extinção de fogo nas áreas de reserva técnica.
- Elaboração do *Sistema de Evacuação de Obras* e treinamento prático das equipes.

13. Parcerias.

Tendo em vista as parcerias que o Núcleo de Conservação já possui, atualmente, pretende-se alargar essa rede e estabelecer novos parceiros com o objetivo de:

- Pesquisar as obras em plásticos do acervo.
- Pesquisar as obras metálicas pintadas do acervo.
- Pesquisar as obras do acervo de fotografia.
- Elaborar cursos para atualização técnica na área de conservação e restauro, para profissionais.
- Estabelecer parcerias com instituições internacionais visando análise, pesquisa e restauro de obras anteriores ao século XIX.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL:

14. Preservação Digital - Implantação do repositório digital.

A Política de Preservação Digital da Pinacoteca de São Paulo foi lançada em agosto de 2017 e atualizada em 2019. Em 2019 foi desenvolvido o projeto piloto para implementação de Repositórios Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq - por meio da utilização do Archivematica. Para 2021-2023

Nesse repositório estão sendo salvaguardados os documentos digitais da Pinacoteca (digitalizados e nato-digitais), como planejado para 2020. A partir de 2021 serão enviados outros documentos de interesse de guarda permanente, tais como obras de arte digitais (sob a guarda do Núcleo de Conservação e Restauro) e documentos relacionados ao processo de gestão da Pinacoteca (Atas do COA etc.) que estão sob a guarda do Núcleo de Acervo Museológico. As obras de arte nato digitais do acervo museológico, entrevistas com artistas, descritivos de montagem e outros documentos serão igualmente inseridos nesse repositório digital e fizeram parte dos testes do projeto piloto

15. Organização do arquivo fotográfico do CEDOC.

Diagnóstico e organização do acervo de ampliações, cromos e negativos da Pinacoteca com o objetivo de preservar, catalogar, digitalizar e disponibilizar ao público o acesso a cerca de 95.000 imagens, que compõem o Arquivo Fotográfico do Centro de Documentação e Memória (CEDOC) da Pinacoteca de São Paulo. O projeto envolve a organização e digitalização da coleção de negativos, cromos e ampliações fotográficas, cuja catalogação necessita ser realizada ou revisada. Essa iniciativa estratégica tem início em 2019, com a realização do diagnóstico e se estende por todo do período do Contrato, bem como a gestão dos direitos autorais dos fotógrafos contratados.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

16. Revisão do vocabulário controlado da Biblioteca

Revisão do vocabulário controlado de assuntos da Biblioteca. A Biblioteca Walter Wey, em parceria com a Redarte-SP, contribuirá para a tradução de termos do Art & Architecture Thesaurus do Getty Research Institute. As ações contempladas nessa revisão visam ampliar a participação da Pinacoteca e revisar o banco de dados da Biblioteca.

Iniciativas Estratégicas para Memorial:

1. Tratamento técnico do acervo museológico e qualificação da equipe.

Nascido dos projetos Coleta Regular de Testemunhos e Lugares de Memória, o acervo do Memorial da Resistência de São Paulo, consiste em depoimentos de ex-presos políticos que passaram pelo antigo DEOPS e o mapeamento de lugares de memória da repressão e da resistência nos períodos ditatoriais brasileiros. Tal acervo, nato digital, compõe hoje o mais importante corpo de referências patrimoniais sobre o período histórico em questão, fundamental para a compreensão do Brasil contemporâneo. Considerando o crescimento orgânico do Memorial como instituição, a partir da atualização do plano museológico; uma das principais metas estratégicas para os próximos anos é a qualificação de seu acervo, bem como a gradual ampliação da equipe responsável por seu tratamento. Assim, ao longo dos próximos cinco anos, estão previstas ações de decupagem do acervo existente; criação de vocabulários controlados; consolidação de metodologias específicas ao recorte patrimonial da instituição, ligando a partir de normativas da documentação museológica as pessoas, lugares e eventos citados em ambos os projetos. O objetivo estratégico maior de tais ações é instaurar no MRSP uma lógica de preservação alinhada com os pressupostos da museologia contemporânea, circunscrevendo – sempre em diálogo – as frentes de pesquisa, curadoria e preservação digital dos acervos constituídos a partir dos projetos da instituição.

2. Adesão do MRSP ao sistema *Tainacan* e aos grupos de trabalho vinculados à UPPM, como descrito a seguir:

Para atender as demandas de qualificação do tratamento técnico do acervo, o desenvolvimento de vocabulário controlado e da política de acervo, demos início a etapa de adesão do Memorial da Resistência de São Paulo ao Projeto Tainacan, software desenvolvido por pesquisadores brasileiros e utilizado em dezenas de museus do país com recomendação do IBRAM e que visa promover os fundamentos de uma política nacional para acervos digitais (arquivos, bibliotecas e museus). O objetivo estratégico é a gestão e a publicação das coleções do acervo a partir de uma plataforma profissional para repositórios. Atualmente, o conteúdo do acervo está organizado em planilhas de Excel e um arquivo digital. É de suma importância, investirmos, em primeiro lugar, na implementação dessa base de dados de forma a garantir a organização do acervo e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações. Assim, consolidando-se no MRP estratégias distintas de pesquisa, produção de conteúdo e preservação; é também de interesse da instituição a participação direta de suas equipes nos grupos de trabalho da área de acervo, capitaneados pela UPPM.

3. Política de acervo.

O aprimoramento da gestão das coleções do acervo MRSP em plataforma para repositório digital e do tratamento técnico do acervo museológico são etapas fundamentais no processo de consolidação de uma Política de acervo para o MRSP. A partir da discussão do recorte patrimonial da instituição e seu desejo de expansão temática prevista na atualização de seu plano museológico, faz-se necessária a construção colaborativa da política de acervo, que defina não só o que a instituição deve preservar nos próximos anos, mas como isso deve ser feito. Considerando experiências de instituições congêneres da





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

América Latina, iniciativas da sociedade civil organizada em relação ao tema e as previsões da ordem de gestão no que tange à política cultural do Estado para os próximos anos, serão abordados, na construção da política de acervo do Memorial da Resistência, os critérios e suportes adequados para a preservação e ampliação das coleções da instituição. Tal ação se desenrolará no tempo em etapas adequadas à escala das equipes que responderão pelo seu desenvolvimento.

4. Expansão do repertório patrimonial.

Um dos objetivos estratégicos do MRSP nos próximos anos consiste na expansão do repertório patrimonial da instituição, ampliando seu entendimento sobre o que é resistência e sua relação com o território. Para tanto, estão previstos dois novos projetos – um de natureza vertical e outro horizontal.

O projeto "Conhecendo nosso lugar de memória" buscará, na longa duração, ampliar o entendimento do edifício do antigo-DEOPS como principal objeto museológico da instituição, aprofundando as pesquisas em acervos vinculados ao Estado e órgãos de controle e abastecimento do mesmo ao longo de sua história. A musealização de outros espaços, que não o carcerário, no térreo, se dará pela sinalização de todo o edifício; comunicando ocupações e usos históricos, em consonância com a Estação Pinacoteca, e posteriormente, pela renovação do módulo que trata do tema na nova exposição de longa duração.

O segundo projeto, horizontal, é o "Resistências no Território", que mapeará historicamente as dinâmicas de violação e resistência na região envoltória do Memorial da Resistência.

5. Pesquisa e preservação: parcerias e o território

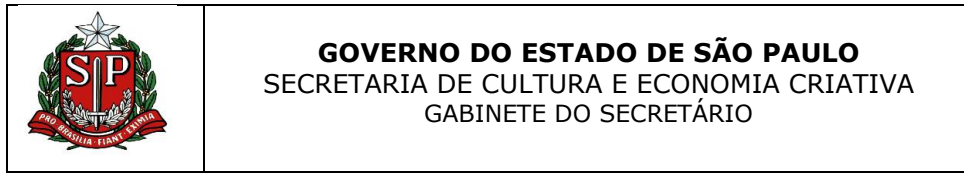
A região da Luz/Santa Ifigênia, na qual se localiza o Memorial da Resistência de São Paulo, é, historicamente, um território de repressão e resistência. Nos últimos dez anos, e especialmente, no último ano, é possível observar um agravamento das questões relativas ao uso de crack, violência e desafios renovados em relação às questões de saúde pública; segurança; gentrificação e moradia. O MRSP, desde 2016, vem trabalhando com coletivos artísticos, ONGs e outras instituições presentes no território, buscando entender suas dinâmicas e atuar, dentro de sua especificidade, na construção de uma cidade mais justa. O entendimento de que as violações aos direitos humanos se constroem no Brasil na longa duração e a associação direta delas às tecnologias de controle social desenvolvidas e aplicadas pelo DEOPS ao longo de sua existência, trazem assim, as questões do território para dentro do Memorial da Resistência, numa premência dada pela visível degradação – social e física - do seu entorno imediato. Apontada como uma das frentes estratégicas de ampliação na revisão do plano museológico, a relação com o território por meio de parcerias será contemplada ao longo dos próximos anos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa supracitado – "Resistências no Território" –, tendo como produtos também ações de engajamento de públicos, ações educativas e de programação cultural ao longo dos anos.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL:

6. Tratamento técnico do acervo bibliográfico e documental

Inaugurado como o controverso Memorial da Liberdade em 2002, e constituído oficialmente como Memorial da Resistência de São Paulo em 2007, a instituição tem, como característica, uma relação pouco usual da sociedade civil organizada e o poder público. Ao longo de sua existência, a instituição deu espaço para múltiplas vozes, ações e grupos engajados na luta pela verdade e justiça. Assim, o MRSP acumula uma documentação institucional riquíssima que testemunha a movimentação da sociedade pela construção da memória da ditadura civil-militar, em especial. Ao longo de sua trajetória institucional, o





MRSP formou, também, uma importante biblioteca com mais de 500 volumes sobre direitos humanos e temas associados, hoje disponível somente para o público interno. Entendendo, então, o potencial desses acervos para pesquisadores e interessados no tema, um dos objetivos estratégicos da instituição é o tratamento técnico dos mesmos, tendo em vista a sua disponibilização posterior ao público.

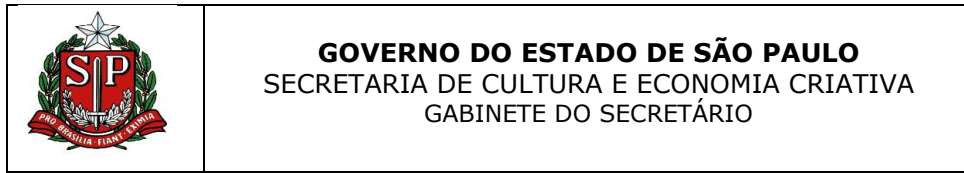
7. Requalificação do projeto do Centro de Referência

Com o horizonte de qualificação técnica de seu acervo, com área de consulta especialmente projetada para o público em novo espaço no edifício. O Memorial foi contemplado com o Edital PROAC Nº13/2020 para o desenvolvimento do Projeto do Centro de Referência em 2021. O projeto visa ampliar o alcance preservacionista e comunicacional do MRSP por meio de ações para consolidação, ampliação e extroversão do acervo da instituição, da integração dos conteúdos gerados sobre a coleção do MRSP, organizados no repositório digital e disponibilizados ao público no site e em espaço de consulta no museu. Em linhas gerais, o projeto está dividido em duas linhas de ação, a primeira voltada ao tratamento do acervo e organização da memória institucional, com a coordenação do Núcleo de Pesquisa, e a segunda para a criação de roteiros de acessibilidade comunicacional, sendo coordenada pelo Núcleo Educativo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

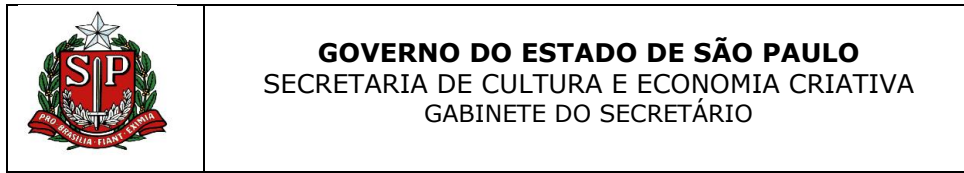
Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Acervo Museológico	Coordenador do Núcleo Acervo Museológico	1	Ensino superior completo e pós graduação em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Analista de Documentação JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Centro de Documentação e Memória	Coordenador de Núcleo CEDOC	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia, História ou Arquivística	CLT
Centro de Documentação e Memória	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia ou História	CLT
Centro de Documentação e Memória	Pesquisador PL	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação,	CLT





			Biblioteconomia ou História	
Centro de Documentação e Memória	Bibliotecário PL	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Centro de Documentação e Memória	Assistente de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT
Centro de Documentação e Memória	Auxiliar de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT
Centro de Documentação e Memória	Estagiário	3	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Centro de Documentação e Memória	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Conservação de Restauro	Coordenador de Núcleo de Conservação e Restauro	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História da Arte, Museologia, Arquitetura, Química, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador JR	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador PL	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador SR	3	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Conservação de Restauro	Técnico de Reserva Técnica	1	Ensino superior completo em Conservação, Museologia ou áreas correlatas ou cursos de especialização na área;	CLT
Conservação de Restauro	Assistente de Conservação e Restauro	1	Ensino médio completo	CLT





Pesquisa e Curadoria	Curador Chefe	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente com pós graduação em História da Arte	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador Sr	2	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador PI	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Assistente de Curadoria	1	Ensino superior completo ou cursando em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Pesquisa	Pesquisador PL	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Pesquisa	Pesquisador JR	2	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT

Os Coordenadores e Pesquisadores também atuam no Programa de Integração ao SISEM e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Iniciativas Estratégicas para Pinacoteca e anexos:

1. Nova exposição de longa duração da Pinacoteca.

A exposição de longa duração do acervo da Pinacoteca, *Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo*, foi inaugurada em outubro de 2011.

Tendo em vista sua atualização, ainda em 2018, realizamos um debate aberto sobre a atual apresentação da coleção. Foi realizado seminário internacional, que reuniu alguns profissionais responsáveis por efetuar reformulações em museus de destaque no cenário mundial. O objetivo desse seminário foi observar como museus têm reorganizado as suas coleções, de modo a refletir as recentes revisões nas narrativas da história da arte: questões relativas ao debate pós-colonial, dicotomias centro-periferia, arte popular x arte erudita, representações de gênero e etnicidade; contemplando novas formas de mediação museológica.

O ano de 2019 será dedicado a reunir dados de avaliação da exposição "Arte no Brasil" junto ao público visitante, bem como junto aos funcionários do museu, de modo a subsidiar o projeto com elementos da vivência prática da visita ao museu. Ao mesmo tempo, será formado um grupo de trabalho envolvendo profissionais de vários setores da Pinacoteca, garantindo um projeto colaborativo e participativo. Ainda serão cotejados a renovação da atual Galeria Tátil e a ampliação de diferentes recursos de mediação, bem como a renovação da exposição sobre a história do edifício (atualmente exposta no térreo). Planejamos ter o projeto da nova exposição pronto ao final de 2019, para que seja implementado em 2020.

2. Projeto Octógono Arte Contemporânea.

Dar continuidade ao Projeto de fomento por meio de comissionamento de obras de arte, com vistas a valorizar e promover a produção artística contemporânea, em processos de co-curadoria.

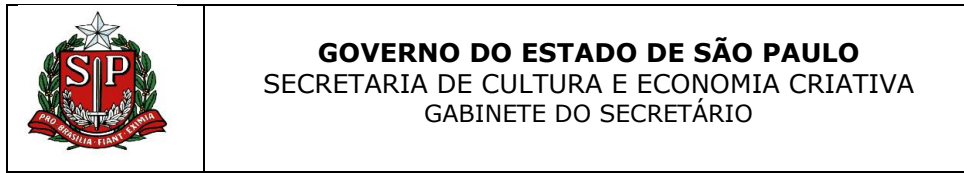
3. Exposições Extramuros.

Ampliando as ações de caráter geograficamente alargado e de cunho social, serão realizadas exposições extramuros e em processo de co-curadoria, além de exposições de processos educativos junto a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

4. Exposições Temporárias na Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca.

Dando continuidade à programação de exposições temporárias para os edifícios da Pinacoteca de São Paulo e conforme explicita a *Política de Exposições*, apresentada no Anexo II, para cada ano do Contrato de Gestão, a Pinacoteca trabalhará um tema como norteador da programação de exposições temporárias:





2019 ARTE E SOCIEDADE

No ano de 2019, a Pinacoteca de São Paulo pretende examinar as dimensões sociais da prática artística, apresentando exposições que redimensionam a ideia de escultura social, cunhada por Joseph Beuys. Beuys é também o núcleo inicial da mostra coletiva *Campo Social da Arte* (título provisório), que examina as fronteiras entre arte, ativismo e crítica social, propondo observar como as ideias deste artista alemão ressoam no mundo contemporâneo e particularmente nas obras de artistas como Jeremy Deller, Rirkrit Tiravanija e os brasileiros Monica Nador e Ricardo Basbaum.

No ano em que a Pinacoteca se expande para o novo edifício da Pinacoteca Contemporânea, a instituição se propõe, por meio deste projeto, a pensar sua própria inscrição no bairro do Bom Retiro e na cidade. Ainda no âmbito da exposição *Campo Social da Arte*, trabalhos comissionados ocuparão lugares distintos no entorno do museu.

No mesmo contexto, o brasileiro Ernesto Neto, um dos nomes mais proeminentes da escultura contemporânea, realizará uma exposição retrospectiva de sua carreira. O artista ocupará também o Octógono com um novo trabalho.

2020 ARTE E URBANIDADE

Se na época moderna, o fenômeno artístico tem a cidade como seu lugar de existência, pensar a arte, é pensar sua inscrição na urbanidade. O urbano, a cidade, as relações que se dão nesse espaço específico, são tanto temas da arte quanto o próprio modo de sua aparição. Viver em cidades significa partilhar de uma sociabilidade singular, marcada pelo deslocamento, pelo anonimato, pela produção coletiva, por geradores de conflitos e desigualdades; mas também dotada de um potencial de liberdade e transformação, caros às práticas da arte moderna e contemporânea.

2021 ARTE E INDÚSTRIA

Um dos significados originais do termo "arte" corresponde ao grego "techné", técnica, no sentido de uma atividade destinada à produção de conhecimento por meio da associação entre fazer, ou fabricar, e o pensamento ou *poiésis*. Justamente porque o avanço das tecnologias determina os modos como o homem intervém no mundo e percebe o entorno, é que é possível dizer, que o desenvolvimento da arte considera sempre o surgimento de processos, métodos, meios e instrumentos técnicos. De maneira geral artistas chegam a soluções para suas questões materiais e expandem as possibilidades das várias linguagens artísticas; a partir de descobertas da ciência e da indústria – ou então inventam, eles mesmos, tais procedimentos e recursos.

O fascínio que a indústria exerce na arte moderna e contemporânea, por exemplo, é decisivo para a diversificação das formas de fazer arte. Basta pensar no papel que o anonimato dos objetos feitos em série nas fábricas desempenha para a ideia de ready-made de Marcel Duchamp; no projeto de integração entre arte e indústria da escola Bauhaus e na concepção de arte das vanguardas históricas; no programa de intervenção social no contexto brasileiro pela arte concreta e neoconcreta; ou no serialismo que caracteriza a produção do minimalismo norte-americano. Daí por diante, passando pela incorporação de técnicas fotográficas, fílmicas e digitais, desde o final do século XIX até hoje.

Avanços tecnológicos, mas também o engenho no uso de máquinas simples presentes no dia a dia das metrópoles, que são capazes de produzir imagens de um mundo virtual, aparentemente impalpável, mote de uma exposição coletiva envolvendo artistas como Anthony McCall, Zilvinas Kempinas, Guto Lacaz, Sarah Sze, entre outros.

2022 ARTE E IDENTIDADE





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

O ano de 2022 marca o centenário da Semana de Arte Moderna, bem como o bicentenário da independência brasileira. A Pinacoteca se propõe a abordar ambas as efemérides a partir de uma perspectiva crítica, organizando duas exposições que olham para esses eventos como partes de processos mais alargados e continentais. Por um lado, a noção de modernidade proposta pelos artistas da geração de 1922 será cotejada com debates semelhantes ocorridos contemporaneamente em outros países latino-americanos. De outro, a exposição "Arte, migração e urbanidade no modernismo dos Estados Unidos e do Brasil" tratará de confrontar a produção artística do Brasil e dos Estados Unidos dedicada à construção visual de uma narrativa nacional. Busca-se enfatizar a existência de uma história comum – a da recepção e "deglutição" de linguagens e procedimentos originários da arte europeia –, ao mesmo tempo, em que se dá destaque às singularidades que conformam a prática artística nos diversos países americanos.

Outras exposições serão organizadas ao longo do ano, de maneira a reverberar questões relacionadas à ideia de uma "identidade brasileira". Em chave contemporânea, a proposta de uma exposição retrospectiva da obra de Adriana Varejão será a principal estratégia nesse sentido.

2023 ARTE E IMAGINAÇÃO

Depois de uma sequência de quatro anos em que a Pinacoteca se dedica a pensar o campo da arte na sua relação direta com o mundo objetivo, em 2023 o museu privilegia, em suas exposições, artistas e obras que sublinham o caráter imaginativo da atividade artística. Essa programação antecipa as comemorações do centenário do primeiro Manifesto Surrealista, escrito por André Breton, em 1924, no qual o poeta e escritor francês defende uma arte capaz de escapar ao controle da razão, às preocupações puramente estéticas ou morais, para explorar com liberdade as dimensões do inconsciente.

5. Exposição sobre História da Educação Museal.

Realizar exposição sobre a história da educação museal no Brasil, bem como da história e desenvolvimento do Núcleo Educativo da Pinacoteca. A mostra incluirá materiais e recursos pedagógicos.

6. Curadoria de Programação Cultural.

Estruturar um núcleo de Programação Cultural que será responsável pelo desenvolvimento da programação cultural pública da Pinacoteca, pesquisando e explorando novas linguagens, no que tange seus três edifícios, bem como algumas das ações para o Programa de Integração ao SISEM.

Essa curadoria também vai trabalhar na organização da programação dos eventos temáticos, tais quais: Aniversário da Cidade, Virada Cultural, Semana de Museus, Férias no Museu e Mês da Consciência Negra, além de outras datas que poderão ser exploradas. Também daremos uma atenção especial as efemérides da Pinacoteca, como os 115 anos do museu, datas comemorativas de artistas, obras do acervo, edifício etc.

Serão elaborados projetos que contemplem diferentes áreas de expressões artísticas, e que reflitam a variedade e diversidade da cultura brasileira e suas diferentes representações: Música na Pina, Dança na Pina, Teatro na Pina e Cinema na Pina.

Outro viés será a Programação Cultural pensada em conjunto com os demais núcleos do museu: Saraus de música e poesia somado à visita educativa; Leituras em exposição; Ações poéticas desenvolvidas a partir de uma obra do acervo; Atividades artísticas de coletivos e de artistas educadores; Roda de Conversa na Biblioteca Walter Wey; Educação na Roda, entre outros.

7. Programação Cultural da Pinacoteca Contemporânea.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Será desenvolvida programação específica, baseada em intervenções artísticas e ativação de espaços com o intuito de fortalecer o relacionamento com o entorno, durante as ações de readequação do edifício, já anunciando o novo equipamento.

Entende-se que a implantação da Pinacoteca Contemporânea será em etapas, incluindo o restauro do edifício moderno da antiga EE Prudente de Moraes, a abertura do terreno para o Parque da Luz e aos bairros da Luz e do Bom Retiro, e finalmente a construção de um novo edifício como parte do complexo. Inicialmente, prevemos a inauguração do Centro de Pesquisa e Referência (incluindo a Biblioteca, o CEDOC, salas de estudo) e de uma série de salas e oficinas do Núcleo de Ação Educativa como o primeiro passo, e em sequência a abertura de novas reservas técnicas e de novas salas de exposição. Planeja-se uma ocupação gradual do novo equipamento, ativado pela programação pública.

8. Programas de Formação.

Curso de História da Arte.

Os cursos de história da arte da Pinacoteca tiveram início em 2005 e se consolidaram como uma opção cultural importante, contando com um público recorrente. Pretendemos dar continuidade a essa programação, relacionando os cursos com os temas trazidos pelas principais exposições do ano.

III Seminário Internacional Diálogos em Educação e Museu.

Será organizado o III Seminário Internacional em Educação e Museu sobre distintos focos de interesse: idosos, famílias, formação de professores etc.

Workshops sobre Conservação Preventiva.

Serão organizados pelo Núcleo de Conservação e Restauro, para profissionais da área, sobre diferentes temas de conservação preventiva.

Conexões 2ª. Edição.

Encontro entre profissionais de museu, incluindo profissionais ligados aos museus do SISEM, para difundir as metodologias e estratégias do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.

VI e VII Seminário Internacional Serviços de Informação em Museus.

Serão organizadas as VI e VII edições do Seminário Internacional Serviços de Informação em Museus.

9. Ampliação e diversificação de público.

Partindo do pressuposto que toda a programação de exposições e atividades públicas e educativas desenvolvidas pela Pinacoteca tem como objetivo central a ampliação e a diversificação de públicos, o museu concentrará esforços para desenvolver e promover ações inclusivas e ampliadas em diversas áreas culturais e linguagens artísticas.

Na programação de exposições a cada ano, ao menos duas das mostras, trarão artistas, temas e obras com apelo popular e midiático, facilitando a penetração e a disseminação da agenda da Pinacoteca com grupos de faixas etárias, interesses e backgrounds diferentes.

A programação pública também tem a função de oxigenar o Museu com tendências e linguagens inovadoras, capacitando o espaço para se tornar relevante para as novas gerações, moradores do entorno, artistas, curadores, professores, estudantes e públicos em geral.

A grade de atividades refletirá essa diversidade e preocupação. Junto com as exposições, programas como o Dança na Pina, Pina Música, Pina Teatro entre outras possibilidades, trará para o museu visitantes com interesses para além das artes visuais e aumentará o conhecimento da Pinacoteca para outros nichos sociais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A diversificação e ampliação de público, também perpassa para o ambiente virtual, dando prosseguimento ao caráter inovador da Pinacoteca, como primeiro museu de arte a utilizar a inteligência artificial como veículo de educação, e em consonância com o valor Inovação proposto no Plano Museológico. Aplicativos, transmissões online, vídeos e conteúdo mais profundos; tendo as redes sociais do museu como plataforma, será amplamente explorado e potencializado, tornando possível o alcance das nossas atividades, reflexões e debates para além do público presencial.

Com relação as metas de visitação, as mesmas foram estabelecidas com base na programação prevista, e histórico de número de visitantes recebidos.

Iniciativas Estratégicas para Memorial:

1. Atualização da política de exposições temporárias.

No segundo semestre de 2016, a APAC dedicou ao MRSP o 3º andar da Estação Pinacoteca para realização de exposições temporárias. Com espaço para apresentação concomitante de até duas programações específicas, desde então, o MRSP vem, com o apoio da diretoria e de seu Conselho de Orientação, implantando projetos expositivos advindos de curadoria própria ou de parceiros. Com o crescimento orgânico da instituição, faz-se necessário, para os próximos anos, a atualização da política de exposições temporárias; considerando eixos temáticos, frentes de captação de exposições de instituições congêneres, bem como diálogos, ressonâncias e fronteiras em relação à programação desenvolvida pela Pinacoteca na mesma edificação. Para tanto e em ressonância com as linhas de pesquisa que vêm sendo trabalhadas pela instituição estão previstas a realização das seguintes exposições temporárias:

2020 AUTORITARISMO E DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NA DITADURA

A exposição *Orgulho e Resistências: LGBTs na ditadura* trata de um tema ainda pouco discutido no Brasil que são as relações entre autoritarismo e diversidade sexual e de gênero a partir das ações de resistência que surgiram, no período da ditadura, em defesa da diversidade. Realizada em parceria com o Museu da Diversidade e com curadoria de Renan Quinalha, esta exposição reforça o objetivo estratégico do MRSP em ampliar o repertório sobre o tema da ditadura e trazer à tona temas que são um importante instrumento de educação para a cidadania, uma vez que aproxima os fatos que ocorreram no passado com as permanências no presente. Ainda que muitos direitos tenham sido conquistados e políticas públicas implementadas durante as últimas décadas, o Brasil segue entre os países que mais matam pessoas LGBTs.

2021 RESISTÊNCIAS NO TERRITÓRIO

A exposição Yona Friedman (1923-2020) apresenta a história do pensamento desse importante arquiteto e urbanista húngaro, que dedicou sua vida à criação de uma linguagem universal e acessível sobre os direitos humanos, as questões sociais, a autonomia dos indivíduos e o direito a compreender. A exposição visa ampliar o debate sobre as formas de comunicação e transmissão de conhecimento a partir da proposta multidisciplinar e humanista de Friedman e de projetos que desenvolveu com instituições como a UNESCO e a UNU (Universidade das Nações Unidas).

2022 MOVIMENTO NEGRO: DEMOCRACIA E RACISMO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

As lutas de resistência e antirracismo lideradas pela população negra brasileira protagonizam, desde suas origens, algumas das principais forças contestadoras da repressão e da violação de direitos humanos cometidas pelo Estado. Fundada em 1931 na capital São Paulo, a Frente Negra Brasileira torna-se o único partido negro da história do país, mas é desmantelado em 1937 com o decreto do Estado Novo e não chega, de fato, a concorrer às eleições. Durante o período seguinte de autoritarismo no Brasil, a ditadura civil-militar (1964-1985), os estigmas e a escalada de violência de um Estado totalitarista e racista levam à criação do Movimento Negro Unificado (MNU), em 1978. As décadas seguintes de redemocratização viram a ampliação do debate em territórios como periferias, comunidades quilombolas e redes carcerárias, como também a inclusão de pautas de gênero e sexualidade. A discussão assumiu, inclusive, espaços institucionalizados, como é o caso da Coalizão Negra por Direitos, reunião de entidades do movimento negro no país atuante no Congresso Nacional, assembleias legislativas e fóruns internacionais. Com o objetivo de ampliar as discussões sobre resistência política no Brasil e apontar seus mais diferentes atores, o Memorial propõe pesquisar, comunicar e articular tais manifestações em nosso presente.

2. Nova exposição de longa duração do MRSP.

A partir da ampliação do repertório patrimonial apontada na atualização do plano museológico, o horizonte de qualificação técnica dos acervos e o desenvolvimento de políticas de preservação e comunicação da instituição, o MRSP entende como objetivo estratégico não só a atualização do projeto de exposição de longa duração da instituição, realizado em anos anteriores, mas sua ampliação. O resultado será um novo projeto museológico e museográfico de longa duração, afinado e adequado à escala de importância que a memória das ditaduras brasileiras passou a ter nos últimos anos, reforçando o compromisso do Memorial da Resistência de São Paulo na luta pela memória, verdade e justiça, e da defesa da democracia e dos direitos humanos para as mais diversas gerações.

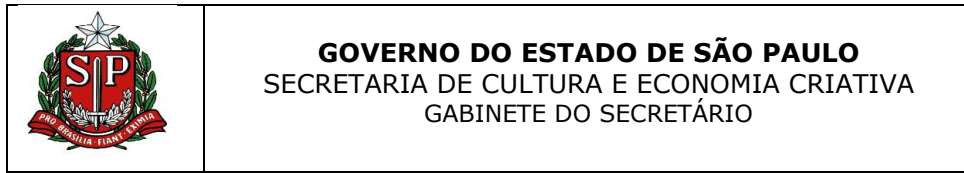
3. Sábados Resistentes e cursos de média duração.

O programa Sábados Resistentes, desenvolvido em parceria com o Núcleo de Memória Política desde a constituição do Memorial da Resistência, permanece como uma das frentes estruturantes de formação e comunicação dos temas trabalhados pela instituição. Considerando, no entanto, a diversificação de estratégias de abordagem dos temas e o engajamento de novos públicos, realizaremos também, cursos de média duração para professores e pesquisadores – modelo testado com bons resultados no ano de 2018, com média de 80 alunos ao longo de quatro sábados.

4. Engajamento do território na programação cultural por meio do programa Ocupação Resistências no território.

Considerando a região envoltória do Memorial da Resistência como um dos territórios fundamentais na atuação da instituição, o engajamento de parceiros e públicos diversos nas ações já existentes e na proposição de novas frentes de programação cultural em calendários pré-existent (como a semana "Sonhar o Mundo", "Semana de Museus" ou "Primavera de Museus") é um dos objetivos estratégicos do programa de exposições e programação cultural para os próximos anos. É a partir dessa perspectiva que surge o projeto **Ocupação Resistências do Território**, proposta para uma nova programação diversa e colaborativa no MRSP a partir da ocupação de uma das salas do edifício. Ativistas, iniciativas coletivas e movimentos sociais engajados em diferentes formas de resistência no território, bem como artistas cuja pesquisa e produção abordam a memória política brasileira e suas formas de resistência, são convidados a se instalar no espaço para proporcionar novos olhares sobre as questões centrais ao Memorial.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Atendimento ao Público	Atendentes	59	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Recepcionista	6	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Lider de atendimento	2	Ensino superior completo na área de humanas	CLT
Infraestrutura	Arquiteto	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Projetos Culturais	Coordenador Projetos Culturais	1	Ensino superior completo em Artes Visuais, Museologia entre outras áreas correlatas em humanas	CLT
Projetos Culturais	Produtor SR	2	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual	CLT
Projetos Culturais	Montador	2	Ensino médio ou técnico completo com curso de Conservação de Obras de Arte	CLT
Projetos Culturais	Produtor PI	2	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual ou Produção de Eventos	CLT

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Coordenação	Coordenador do Memorial da Resistencia	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente com pós graduação em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes	4	Ensino médio completo	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa de Integração ao SISEM.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu),





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Iniciativas estratégicas para a Pinacoteca:

Para o próximo Contrato de Gestão, pretendemos dar continuidade as ações que atualmente estão consolidadas e são referências nacionais e internacionais, ampliar o leque de ação dos Programas Educativos e suas parcerias de atuação, bem como desenvolver recursos educativos em meios digitais.

1. Programas Educativos Inclusivos.

PEPE – Programa Educativo para Públicos Especiais.

O Programa tem por objetivo promover a acessibilidade e garantir a fruição da arte e do patrimônio presentes no Museu para pessoas com deficiências sensoriais, físicas ou intelectuais e transtornos mentais, levando em consideração as potencialidades e necessidades de cada grupo e indivíduo participante.

As ações educativas serão realizadas por educadores especializados, inclusive em Libras – Língua Brasileira de Sinais –, por uma educadora surda. O PEPE também realizará cursos de formação para profissionais interessados em usar a arte e o patrimônio como recursos inclusivos e desenvolve publicações para o público deficiente visual e auditivo.

PISC – Programa de Inclusão Sociocultural:

Visa promover o acesso qualificado aos bens culturais presentes no museu a grupos em situação de vulnerabilidade social, com pouco ou nenhum contato com instituições oficiais da cultura. O programa busca contribuir para a promoção de mudanças qualitativas no cotidiano desses grupos e para a formação de novos públicos de museus. Os principais objetivos do Programa de Inclusão Sociocultural são: a ampliação do repertório e da noção de pertencimento cultural dos indivíduos, o desenvolvimento da percepção estética – subsídios para as criações e para o fortalecimento de sua capacidade crítica – a promoção





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

de oportunidades de diálogo que estabeleçam a autoconfiança nos participantes e a construção de conhecimentos e habilidades cognitivos, emocionais ou vivenciais.

O PISC continuará a desenvolver parcerias com organizações sociais e realizar ações educativas e processos continuados, orientados por perfil e demanda de cada grupo, em consonância com os processos educativos da instituição de origem. Serão promovidos, também, cursos de formação e publicações para educadores sociais. Além disso, atuará com grupos de adultos em situação de rua, aproximando esses grupos da Pinacoteca, e ampliando seus potenciais expressivos.

O Programa de Inclusão Sociocultural atua de maneira continuada junto a grupos em situação de vulnerabilidade social do entorno da Pinacoteca, em particular com grupos de pessoas em situação de rua e pessoas que fazem uso problemático de drogas. As ações de visitas educativas ao museu e extramuros, são desenvolvidas por meio de parcerias com organizações sociais e projetos governamentais de saúde e assistência social voltados a essas populações. Trabalharemos na manutenção e aperfeiçoamento de parcerias: entre as instituições parcerias da região do entorno dos edifícios da Pinacoteca, estão o CAPS PRATES - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Prates; o CTA Prates 1 - Centro Temporário de Acolhida Prates 1; o CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas; o Programa Recomeço; o Atende 1; o Programa Reviravolta da População em Situação de Rua; o Projeto Redenção na Rua; o SEAS 4 - Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas na Rua e em Situação de Rua; o Centro de Acolhida Especial para Mulheres Travestis e Transexuais Florescer e a Casa de Oração do Povo da Rua.

Programa Meu Museu.

Tem como objetivo promover visitas educativas à Pinacoteca para grupos de idosos, compostos de pessoas com 60 anos ou mais. Entre suas ações estará o estabelecimento de parcerias com instituições de atendimento e atenção ao idoso, bem como a promoção de cursos de formação a profissionais que trabalham com essa faixa etária, preparando-os para uma atuação mais qualificada no contato com a arte, a cultura e o patrimônio, além da promoção de atividades de criação expressiva com os idosos visitantes.

2. Formações e recursos para professores.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o patrimônio resguardado no museu, visando a ampliação e qualificação de público, a atuação com os professores é estratégia fundamental.

Clube dos Professores: Promoveremos formação continuada a um grupo de professores pré-selecionados, preparando-os para o usufruto e a utilização da arte, cultura e patrimônio como recursos pedagógicos em sala de aula.

Formações para professores: Realizaremos formações pontuais sobre aspectos específicos, tais quais, uma exposição temporária ou recurso de mediação.

Pina Dentro e Fora: Ampliaremos o projeto de um conjunto de mochilas pedagógicas sobre o tema identidade, tratado por meio de diferentes recursos, em caráter de empréstimo aos professores e escolas. Será desenvolvido uma videoaula para preparar os educadores como forma de potencializar a utilização desse recurso.

3. DAV – Dispositivos para autonomia de visitas.

Promover experiências educativas significativas ao público em geral, por meio de distintos recursos e estratégias pedagógicas, presentes no espaço expositivo, e que, portanto, prescindem da presença do educador mediador.

4. Museu para todos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Manteremos o Hotsite que funciona interno ao site da Pinacoteca, destinado a subsidiar ações educativas, formais ou não, oferecendo subsídios teóricos, links comentados, jogos educativos e apresentando os programas desenvolvidos na Pinacoteca.

5. Pinafamília.

O Pinafamília, que se encaminha para a 3ª Edição, visa estimular a visita de famílias ao museu; favorecer o convívio familiar por meio da fruição da arte e a visita a espaços culturais e desenvolver processos de aprendizagem em arte, por meio de atividades lúdicas e participativas.

Para os próximos 5 anos, além da manutenção das ações já implantadas, pretende-se desdobrar o projeto, visando atendimento para crianças na primeira infância. Algumas das ações desse projeto serão produzidas em mídia digital, estimulando a convivência familiar domiciliar, por meio da arte.

6. PAPEG – Programa de atendimento ao público escolar e em geral.

Ampliaremos as ações educativas realizadas, inclusive por mídia digital, realizado por educadores especializados e formados, para atendimento das diferentes faixas etárias e cognição do público escolar e geral.

7. Projeto para 1ª Infância.

Para os próximos cinco anos de atuação pretendemos desenvolver projeto de atendimento para 1ª infância, realizando atendimentos em espaços específicos para a educação da primeira infância.

Iniciativas Estratégicas para o Memorial:

O núcleo de Ação Educativa do Memorial da Resistência é uma importante referência no que se refere a ações de mediação, discussão e demais atividades no campo da educação não-formal em museus de história e memória. Composto por uma equipe especializada de educadores, tem, como uma de suas principais frentes de ação a de formação na área de direitos humanos e memórias traumáticas.

8. Cursos de formação em direitos humanos.

Destacamos como estratégica a continuidade do "Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos – Memória e Cidadania" e inclusão, no contexto do planejamento, do curso "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade".

9. Rodas de conversa com ex-presos.

A continuidade da oferta das rodas de conversa de maneira regular – de grande impacto educacional aos mais diversos públicos – é uma das iniciativas inovadoras da instituição desde sua abertura. Sua inclusão como objetivo estratégico nesse contexto localiza a importância da construção da empatia como ação fundamental do museu em relação aos temas por ele abordados.

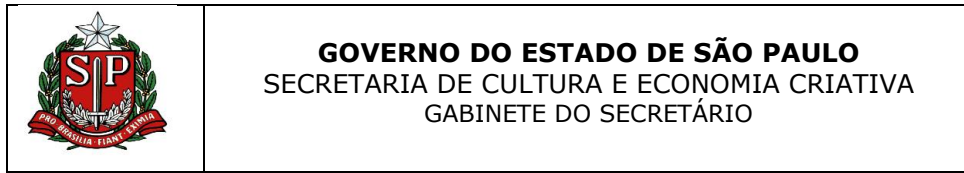
10. Mediação virtual com a produção de material de apoio aos professores em plataformas online

bem como a produção de podcasts como recurso educativo em parcerias com público diversificado e em projetos de acessibilidade.

11. Participação do MRSP no Grupo de Trabalho Interinstitucional DOI-CODI

Com o objetivo de consolidar e ampliar o alcance das ações do MRSP como centro de referência em Direitos Humanos e em políticas públicas para Lugares de Memória, o MRSP participa do GT DOI-CODI coordenado pela UPPH e oferece oficinas de formação





ministradas pelo Núcleo de pesquisa a partir dos procedimentos do Programa Coleta Regular de Testemunho para o processo de reconhecimento das dependências do antigo DOI-CODI como lugar de memória. O Programa de Ação Educativa integra o grupo com a proposição de estratégias de mediação e ações educativas para o espaço.

12. Conhecendo nosso Lugar de Memória: Visitas mediadas ao prédio que abriga o Memorial .

Com o objetivo de ampliar o alcance das ações educativas do MRSP, o Programa de Ação Educativa implantará o projeto Conhecendo nosso Lugar de Memória, que contará com visitas mediadas a todo o prédio com o intuito de ampliar a formação de funcionários e o consequente aprimoramento dos mesmos.

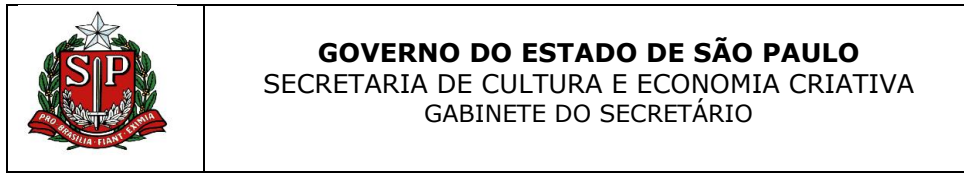
13. Memorial ParaTodos

O Programa de acessibilidade Memorial ParaTodos ampliará as ações de formação para os educadores que trabalham com o público com deficiência. O objetivo é multiplicar o conhecimento sobre as estratégias de mediação para esse perfil de público a fim de que os educadores possam utilizar os recursos desenvolvidos em seus locais de trabalho. O programa faz parte da ação de difusão contemplada no edital PROAC e prevê o desenvolvimento de roteiros educativos e acessíveis construído a partir de um recorte temático no acervo do Coleta Regular de Testemunho visando a criação e implementação de ferramentas de acessibilidade para a pesquisa da pessoa com deficiência.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Coordenador Área Ação Educativa	1	Ensino superior completo em Arte Educação, artes visuais ou equivalente. Mestrado em educação, artes visuais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Coordenador de Programa Educativo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou área de ciências humanas. Pós-graduação em educação, artes visuais, museologia ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	9	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Educador Surdo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação JR	2	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação PL	4	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Auxiliar Administrativo	1	Ensino Médio Completo	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ação Educativa	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Ação Educativa	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Coordenador de Programa Educativo	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente. Pós-graduação em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	4	Ensino superior completo em História	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação Jr	1	Ensino superior completo em História	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa de Integração ao SISEM e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Iniciativas Estratégicas para a Pinacoteca:

1. Workshops, Palestras e Visitas Técnicas SISEM.

Realização de palestras, cursos e visitas técnicas, relacionados a cada um dos Programas de Trabalho Técnicos e Administrativos, com periodicidade anual.

2. Exposições SISEM.

- Realização de exposição e projeto educativo, em parceria com museu do interior, com acervo do próprio museu.
- Realização de uma exposição anual, com o acervo da Pinacoteca, no Fórum das Artes de Botucatu.

3. Apoio a implantação de programas educativos SISEM.

- Apoiar o desenvolvimento de projeto de atendimento para famílias em museu do interior, a partir de seu próprio acervo.

Iniciativas Estratégicas para o Memorial:

4. Museus e direitos humanos.

O MRSP se entende, essencialmente, como uma importante ferramenta da sociedade na luta pela democracia e direitos humanos. Único museu paulista devotado a tais questões; ao longo de sua existência desenvolveu metodologias e tecnologias específicas de abordagem e discussão de temas controversos e traumáticos junto aos mais diversos públicos.

Assim, seu potencial de colaboração junto ao SISEM será por meio da realização de workshops teóricos e/ou aplicados – como o já bem-sucedido que trata de contação de histórias.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Conforme demonstrado nos demais Programas, o Programa de Integração ao SISEM é atuação secundária dos profissionais da APAC.

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Iniciativas Estratégicas para a Pinacoteca:

A Comunicação da Pinacoteca de São Paulo atua em diversas frentes de Comunicação Integrada. Na frente de comunicação Institucional ela zela pela qualidade e coerência da marca, tanto em textos como em imagens, para garantir que a identidade visual da marca seja forte e consistente. Também nesta frente entram todas as formas de apresentação da instituição e suas inúmeras atividades. Tanto a comunicação institucional como a comunicação mercadológica, garantem a exposição da marca e a publicação da programação do museu e de todas as suas atividades nos diversos canais de comunicação existentes como veículos de imprensa, redes sociais, sites e propagandas pagas ou viabilizadas por parceiros de mídia. A Comunicação Interna da Pinacoteca é estruturada e garante que os colaboradores tenham informações sobre o que acontece tanto no museu para seus públicos externos, como para auxiliar suas atividades laborais na instituição.

Todas as atividades descritas acima são básicas de um plano integrado de comunicação e devem continuar a existir, sendo intensificadas pelas ações propostas neste Plano. Além disso, pretendemos incrementar a atuação e o engajamento nos meios digitais

1. Imagem internacional do museu.

Estruturar ações para construir e consolidar a imagem da Pinacoteca como um Museu internacional de arte brasileira, com participação e envolvimento dos diversos públicos nas diferentes formas de participação (presencial, online, cursos, educação, eventos, entre outros).

2. Comunicação Internacional.

Estruturar uma estratégia para a comunicação internacional, buscando visibilidade em veículos tanto com mídia espontânea, quanto com publicidade.

3. Portal da Pinacoteca.

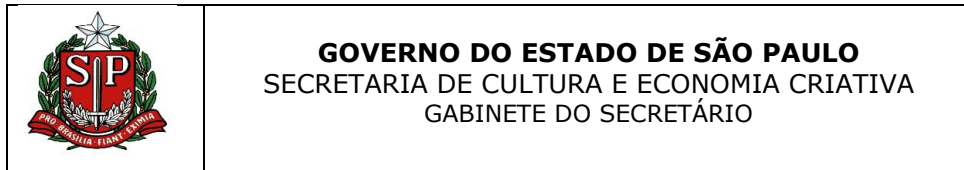
Considerando os desafios impostos pela pandemia do Covid-19, o museu está trabalhando em uma plataforma digital que reúna como um hub virtual todos os conteúdos online oferecidos pela Pinacoteca. Mais que um site, essa nova plataforma atenderia as demandas de cursos (da inscrição, ao pagamento aos registros das aulas) mas também as compras de ingressos e produtos online, exposições online e material educativo. Tudo de maneira integrada. Não obstante, enquanto não temos o projeto concluído do que seria esse hub nem os recursos financeiros necessários, seguimos utilizando as plataformas digitais já existentes e incorporando novas ferramentas, como a plataforma Teams para as transmissões de cursos e o Ao Vivo, disponível nas redes sociais.

4. Publicações impressas e on-line.

• Publicações de pesquisas.

As equipes da Pinacoteca, cada qual em sua especificidade, já possuem a prática de desenvolver pesquisas sobre diferentes temas, sejam eles no tocante aos acervos, a





história da instituição ou, ainda, sobre processos e procedimentos museológicos e de gestão. Pretendemos publicá-las on-line.

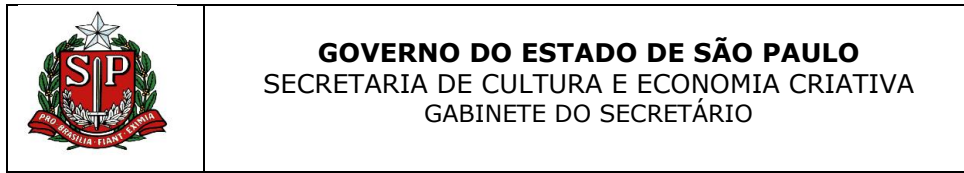
- **Publicações sobre as exposições.**
As principais exposições da Pinacoteca são acompanhadas de um livro. Existe o projeto de disponibilizar o maior número possível de catálogos no site.
- **Publicações Educativas.**
Publicações voltadas à pesquisa e reflexão sobre as práticas educativas: Pretendemos desenvolver publicações on-line e em cópias físicas de processos educativos realizados junto a professores; educadores sociais e grupos de visitantes, além da história da educação museal brasileira.
Materiais de mediação: Guias para visitas autônomas, recursos de mediação para diferentes públicos, jogos e propostas lúdicas para crianças e jovens, além de publicação voltada à comercialização para crianças.
- **Guia de programação.**
Manteremos a publicação do guia com toda a programação da Pinacoteca e MRSP. Manteremos a programação das atividades da Pinacoteca e MRSP amplamente divulgada pelas plataformas físicas ou virtuais pertinentes e disponíveis no momento.

Iniciativas Estratégicas para o Memorial:

1. **Plano de comunicação.**
Com o amadurecimento institucional do Memorial, uma de suas principais metas estratégicas é o desenvolvimento de um programa de comunicação, com a contratação de colaborador dedicado para tanto. Assim, uma das principais ações previstas no planejamento estratégico – que se desdobra em várias metas – é o desenvolvimento de um plano de comunicação institucional, avaliando públicos existentes e potenciais, formas de comunicação com parceiros e interessados; bem como um plano de mídias sociais e imprensa, específico às necessidades da instituição.
Em vista disso, entre outubro e dezembro de 2020 esta realizando com a contratação de um colaborador o Plano Estratégico de Comunicação. O plano é fruto de pesquisas e diagnósticos sobre o MRSP, seus modos de operação, projeções futuras, seus canais de comunicação, além das contribuições dos e das integrantes da equipe atual. Os objetivos do plano são diversos, entre os quais destacam-se: a ratificação da sua vocação museológica; a contribuição com a consolidação das diretrizes de seu Plano Museológico (2019-2023); a ampliação da visibilidade e do alcance de suas atividades educativas, de pesquisa e de exposições; a ampliação de seus públicos; a ampliação de sua incidência no cenário cultural nacional e latino-americano e em prol dos direitos humanos. Considerando a análise exposta na matriz estratégica, sugere-se que o MRSP invista na estruturação da equipe de comunicação interna para ratificar o diferencial da instituição dentro do cenário cultural nacional, para dar visibilidade efetiva ao trabalho das equipes de pesquisa e da ação educativa, assim como explorar as oportunidades ocasionadas pelo digital e pelo candente debate internacional sobre a importância da cidadania, das democracias e da garantia dos direitos humanos. Em vista disso, a principal ação daqui em diante é a implantação do Plano de comunicação com a viabilização da continuidade do trabalho do colaborador de comunicação na equipe do MRSP.

2. Novo site e Repositório digital





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Considerando a qualificação do acervo e desenvolvimento de novas frentes de atuação do MRSP, é objetivo estratégico e central, a atualização e modernização de sua principal plataforma de comunicação - o site.

Em vista disso, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021 contratamos um colaborador para criação e desenvolvimento do novo site para o MRSP e implementação do repositório digital de dados. Com o lançamento do novo site do MRSP em 2021, este será o principal canal de comunicação digital da instituição, pois é ele que contém de forma estruturada e organizada o conhecimento produzido pelos pesquisadores e pesquisadoras, assim como as atividades, cursos e materiais elaborados pelos educadores e educadoras, e além disso, organiza a memória das exposições. Em paralelo, o MRSP está trabalhando na implementação do repositório digital de dados para abrigar o acervo audiovisual e de pesquisa do Programa de Pesquisa com interface de extroversão no site.

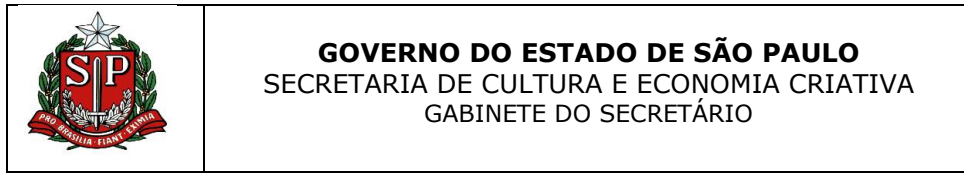
3. Acessibilidade.

O projeto educativo ParaTodos, voltado para públicos especiais, é uma das principais referências de atuação do Memorial da Resistência. Premiado pela inovação na abordagem e no desenvolvimento de ferramentas de acessibilidade para as exposições da instituição, o projeto tem como objetivo estratégico, para os próximos anos, em parceria com a equipe de comunicação, a ampliação da acessibilidade comunicacional em diversas frentes da instituição – como legendas, janelas de libras, audiodescrição, descrição de imagens e afins para acervos e outros produtos comunicacionais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Área	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação e Marketing	Coordenador de Comunicação e Marketing	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente. Desejável Pós graduação em cursos de Marketing e/ou Comunicação	CLT
Comunicação e Marketing	Técnico Áudio Visual	2	Ensino médio completo	CLT
Comunicação e Marketing	Designer PL	1	Ensino superior completo em Design Gráfico	CLT
Comunicação e Marketing	Editor PL	1	Ensino superior completo e/ou cursos complementares nas áreas: letras, jornalismo, relações públicas, artes visuais, marketing, museologia, arte educação.	CLT
Comunicação e Marketing	Analista de Comunicação JR	1	Ensino superior completo ou cursando em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Comunicação e Marketing	Assessor de Imprensa Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente. Pós graduação em área de conhecimento ligado à comunicação, gestão cultural, arte ou museologia	CLT
Comunicação e Marketing	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Em 2020 e 2021 foi contratado um consultor em Comunicação para estruturar o Plano de Comunicação do Memorial. Esse Plano indicará o quadro funcional indicado.

O Coordenador também atua no Programa de Integração ao SISEM e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Elaboração e implantação de planos e sistemas de gerenciamento.

- Implantação de sistema de gerenciamento de facilities e serviços.
Pretendemos sistematizar, por meio do desenvolvimento de plano de manutenção, todas as ações preventivas, corretivas e preditivas da área de infraestrutura. Com essa sistematização poderemos controlar, de forma mais efetiva, que todas as ações planejadas ocorrerão dentro dos prazos necessários e com isso, aumentar nossa segurança técnica em relação a vida útil dos equipamentos, bem como a segurança legal das documentações preditivas necessárias. Vamos conseguir, também, ter índices reais de produtividade dos colaboradores e controlar de forma eficaz nosso estoque de materiais, evitando desperdícios e agilizando a execução de serviços básicos.
- Implantação de Tecnologia Digital para monitoramento por Sistema de Câmeras Fixas e Móveis.
Substituição do sistema analógico para o digital, padronizando o sistema de monitoramento do museu.
Pretende-se:
 - Melhorar e controlar os processos de segurança da instituição;
 - Padronizar ações em conjunto com empresa de segurança e apoio externo, (polícia e bombeiro);
 - Padronizar o sistema de monitoramento dos edifícios do museu.

2. Melhorias na Pinacoteca Luz.

- Reestruturar a malha de cabeamento no edifício.
Ao longo dos anos a malha de cabeamento de dados, CFTV, alarmes e voz cresceram de forma reativa às exigências da operação e às características dos edifícios e sua ocupação, o que torna estratégico a sua reestruturação a partir de um planejamento de longo prazo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Readequação da cabine de energia Pinacoteca Luz.
Se faz necessário retirar de dentro do edifício o QGBT para adequação do sistema elétrico dentro das atuais normas.
- Obras de regularização para obtenção do Alvará da Pinacoteca Luz.
Para podermos atender os itens apresentados no "Comunique-se" de obtenção do Alvará de Funcionamento, junto a Prefeitura de São Paulo, precisamos executar adequações no prédio que consistem em: pintura retardante antichamas, regularização de pisos do estacionamento, banheiro acessível dedicado, regularizar rampas de acesso, rotas de fuga nas sacadas. Além disso, manteremos os postos de bombeiro civil, realizando simulados periodicamente, para a Pinacoteca e seus anexos. Em paralelo, será dado início aos esforços para obtenção do Alvará da Estação Pinacoteca.
- Reformulação das áreas de recepção, loja e restaurante na Pinacoteca Luz.
Além de atender demandas para a obtenção do Alvará, queremos dar melhor fluidez na recepção, otimizando espaços e proporcionando melhor atendimento. Com relação a loja e restaurante, se faz estratégico torná-los pontos mais atrativos no museu, modificando suas estruturas e apresentações, capacitando os locais para realizar mais vendas.
- Melhoria de sistema de AC para reserva técnica e dutos.
Executaremos a instalação de equipamentos que já foram adquiridos e a adequação dos dutos, para continuar atendendo as demandas necessárias de nível de temperatura e umidade, nas Reservas Técnicas.
- Fachada da Pinacoteca Luz.
Realizar estudo de estanqueidade da deterioração dos tijolos da fachada do edifício.

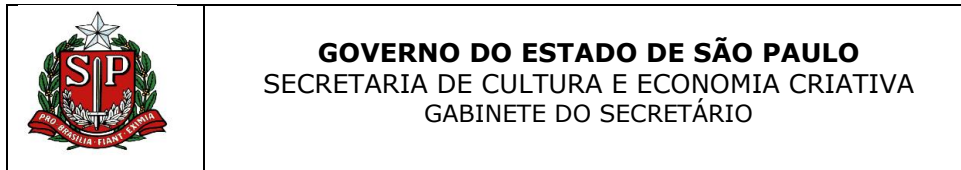
3. Melhorias na Pinacoteca Estação / Memorial da Resistência.

- Restauro e/ ou substituição das janelas do edifício da Estação Pinacoteca/ Memorial da Resistência
As janelas em madeira, existentes nas fachadas, estão em amplo processo de deterioração, causado pela exposição às intempéries, com avarias diversas, não garantindo a estanqueidade que o edifício necessita. Avalia-se a possibilidade de restauro, preservando as mesmas, ou substituição por modelos idênticos, contudo de material com maior resistência e garantia de estanqueidade. Esta ação está condicionada a análise e aprovação dos órgãos de preservação, bem como a obtenção de recursos orçamentários.
- Readequação de uso e fluxo do prédio Pinacoteca Estação.
Readequação do térreo do edifício por meio de alteração na recepção, para melhoria do acolhimento dos visitantes; alteração da área do café para implantação de reserva técnica; readequação da copa para funcionários; instalação de salas administrativas no 2º andar e melhorias na área do Memorial, no 1º andar do edifício.
- É desejável a instalação-de elevador monta cargas da Pinacoteca Estação.
Instalar monta carga que receberá a obra de arte no térreo, em sua parte externa, e as subirá para o 4º andar do edifício, dispensando o atual uso de guindastes ou das escadas, que trazem risco de dano às obras e ao edifício.

1. Pinacoteca Contemporânea.

Readequação do espaço da Pinacoteca Contemporânea.





Realização do projeto executivo e adequação do espaço da antiga Escola Prudente de Moraes, para a da futura Pinacoteca Contemporânea, considerando a integração dos edifícios com o Parque da Luz.

O programa de necessidade para este novo equipamento está estruturado em 7 grupos por tipologia e função do espaço desejável, a saber: (1) Acolhimento, (2) Eventos e alimentação (3) Educação, Pesquisa e Administração, (4) Expografia, Conservação e Reserva Técnica, (5) Manutenção predial, (6) Exposição e (7) Áreas técnicas.

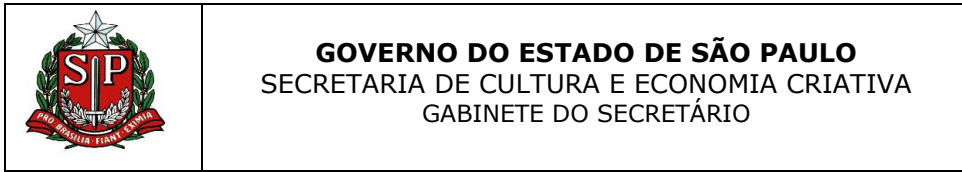
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Facilities	Coordenador de Área Facilities	1	Engenharia Civil, Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT
Facilities	Lider de Manutenção	2	Ensino tecnólogo completo em Edificações	CLT
Facilities	Oficial Eletricista	3	Ensino médio completo com qualificação básica de 200 horas-aula (eletricista de instalações) e 400 horas-aula (eletricistas de instalações de cenários e eletricista de instalação de edifícios)	CLT
Facilities	Oficial Lider Eletricista	1	Ensino médio completo com qualificação básica de 200 horas-aula (eletricista de instalações) e 400 horas-aula (eletricistas de instalações de cenários e eletricista de instalação de edifícios)	CLT
Facilities	Oficial de Manutenção	5	Ensino médio completo	CLT
Facilities	Pintor	1	Ensino médio completo	CLT
Facilities	Assistente de Arquitetura	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Segurança Patrimonial	Lider de Segurança	1	Ensino superior completo em Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT
Segurança Patrimonial	Operadores de Sistema de Segurança	8	Ensino médio completo, curso profissionalizante de Vigilante	CLT

O Coordenador também atua no Programa de Integração ao SISEM.

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2021

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2018
PERÍODO: 01/12/2018 – 30/06/2023

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

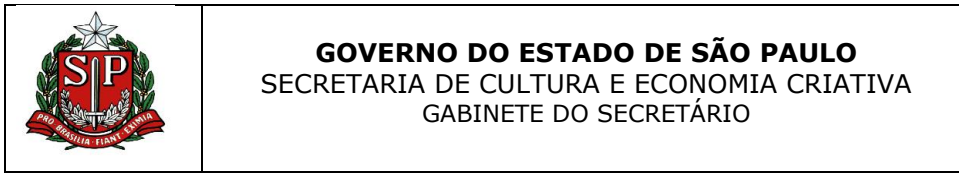
REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS,
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:34:13.
Assinado com senha por JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:05:32.
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:49:34.
Documento Nº: 20309254-7560 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20309254-7560>



SCECDCI202106073A



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS	6
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	6
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	6
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	8
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	10
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	14
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	17
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA PINACOTECA DE SÃO PAULO.....	21
5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO	29
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	29
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	31
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	32
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	37
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – MEMORIAL DA RESISTÊNCIA.....	40
7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	40
8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	43





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho 2021 dá continuidade e amplia as ações programáticas, culturais e educativas da Pinacoteca e seus anexos e do Memorial da Resistência, assim como qualifica os programas de pesquisa; de formação; de conservação e restauro; de preservação e benfeitoria, dos edifícios e dos acervos administradas pela APAC, proporcionando ao público uma experiência cada vez mais rica, inclusiva e transformadora.

A sustentabilidade financeira das instituições, Pinacoteca e Memorial, continuará sendo objeto de ações como campanhas de Amigos; Programa Patronos de Arte Contemporânea e cessão onerosa do espaço; campanhas de captação de patrocínio e de incentivo às doações e participação em Editais.

Espera-se que 2021 seja um ano mais desafiador do que 2020, ano em que teve início a pandemia COVID 19, no qual os museus permaneceram fechados ao público durante 8 meses.

Ainda enfrentando a pandemia, com os museus abertos, porém atendendo a um público restrito, por conta dos protocolos de segurança estabelecidos pelo Estado de São Paulo, estamos enfrentando dificuldades na captação de recursos e pela instabilidade ocasionada em virtude da classificação de fases da Cidade de São Paulo, que semanalmente é avaliada e pode refletir no abrupto fechamento dos museus.

De forma geral, o Plano de Trabalho reflete a atual situação orçamentária, na qual a participação da captação de recursos operacionais e incentivados continua relevante em relação ao valor do repasse do Contrato de Gestão.

Desde 2015 o valor do repasse tem sofrido cortes significativos. Entretanto, cumpre destacar que a Unidade Gestora UPPM, tem se dedicado a buscar recursos extras aos museus e conseguiu garantir, para 2021, o valor de R\$ 20.986.978,00 (mesmo orçamento de 2019). Como exemplo dessa busca de recursos extras podemos citar o 3º Aditamento assinado em dezembro de 2020 e a inscrição de projeto do Memorial da Resistência no Edital Direitos Difusos do Ministério da Justiça, do Governo Federal.

O repasse, já há alguns anos, vem custeando grande parte da folha de pagamento, mas não sua integralidade, além de custear os contratos com terceirizados (vigilância, conservação e limpeza, bombeiros e manutenção dos equipamentos) e contas de utilidade pública.

A programação é integralmente custeada pelas Leis de Incentivo, principalmente a Lei Federal de Incentivo à Cultura. Desde o início da relação contratual da Secretaria com a APAC, contratamos parte da equipe educativa com recursos da Lei Federal, mas ocorre que nos últimos anos, o número de contratação temporária ampliou-se para funções chaves, chegando a aproximadamente 50 postos de jornada integral e/ou parcial, tais como Conservação e Restauro, Produção, Compras, Arquitetura, e a maior parte de Atendimento de Sala. Tal medida se deve ao esforço para não descontinuarmos atividades essenciais aos Museus.

Cerca de metade de nosso quadro de funcionários é composto por atendentes de sala e a diminuição desse contingente acarretaria a necessidade do fechamento de salas expositivas da Pinacoteca e Memorial. No que diz respeito as demais equipes, que já trabalham no limite de pessoal, possíveis demissões causariam a descontinuidade de programas e/ou ações significativas para a operação da cadeia museológica.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Entretanto, custear parte da folha de pagamento por meio de patrocínios é uma solução paliativa que, a longo prazo, gera instabilidade na manutenção das missões de ambos museus, devido às incertezas na captação de recursos em momentos de crise econômica. O ideal seria, não somente manter a equipe de funcionários, como também retomar os custos da folha de pagamento por meio do repasse e captação de recursos operacionais.

Vale ressaltar que o orçamento do Plano de Trabalho precisa também fazer frente às realizações das metas e das rotinas e obrigações contratuais que englobam as ações indicadas nos Planos, tais quais: de Conservação, de Comunicação, Educativo, Plano de Salvaguarda e Plano Estratégico.

No âmbito da Pinacoteca de São Paulo, o grande foco de 2021 ainda recai sobre a exposição "Pinacoteca: Acervo", sua divulgação e o desenvolvimento de uma programação cultural transdisciplinar oriunda dessa nova montagem; a Ação Educativa implantará novos recursos de acessibilidade e dispositivos de auto visita, também relacionados à nova exposição de longa duração.

Inclusive, uma das iniciativas presentes no Plano Estratégico era a contratação de um curador que trabalhasse de forma transdisciplinar à programação cultural da Pinacoteca. Graças ao patrocínio dos Patronos Jorge e Ivani Yunes, no início do ano foi contratada a Curadora Jorge e Ivani Yunes de Programação Transdisciplinar.

Na programação de exposições temporárias, devido ao necessário remanejamento do calendário de exposições de 2020, irão se sobrepor algumas exposições ainda ligadas à temática da "Arte e urbanidade", estabelecida na Política de Exposições, – como os projetos de André Komatsu e Lais Myrrha comissionados desde o ano passado para o Octógono – com outra mostras previstas para colocar em questão a ligação entre "Arte e técnica", o tema definido para orientar as exposições de 2021. Este é o caso das individuais de Rosângela Rennó e José Damasceno, bem como da exposição "A máquina do mundo", que discutirá mais especificamente as intersecções entre prática artística e indústria no contexto brasileiro.

Com relação à Pinacoteca Contemporânea serão desenvolvidos os projetos executivos do edifício, definido o escopo e orçamento para inscrição da execução da obra na Lei de Incentivo Fiscal Federal e desenvolvida e iniciada a campanha para captação de recursos. Pretende-se ainda que, ao final do ano, todas as aprovações nos órgãos de preservação e de licenciamento e demais aprovações legais estejam finalizadas.

No âmbito do Memorial da Resistência de São Paulo destacamos a implantação do Centro de Referência, o desenvolvimento de Repositório Digital, o lançamento do novo site do museu, bem como o início da captação de recursos pessoa física, por meio de página APOIE, que será instalada no site.

A programação de exposições trará como novidade a implantação do programa expositivo "Ocupações na Linha do Tempo", que propõe a apresentação de trabalhos que investigam as relações entre arte, história e política brasileiras, abordando o passado autoritário do país e revisitando a memória desses períodos, entre eles o da ditadura civil-militar (1964-1985); além da montagem de uma segunda exposição temporária sobre o importante arquiteto e urbanista húngaro Yona Friedman (1923-2020).

Ambos os museus trabalharão sua programação cultural e atendimento educativo, em um primeiro momento, virtualmente, passando gradativamente para o modo presencial em





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

final do 2º quadrimestre. Nossa expectativa, inclusive, é de que todo o atendimento educativo possa ser realizado de forma presencial no 3º quadrimestre de 2021. Entretanto, caso isso não possa ocorrer, manteremos as atividades virtuais.

Retomaremos a avaliação de satisfação para ambos edifícios, mas não no formato utilizado anteriormente - totem de pesquisa, uma vez que na pandemia não é possível usar esse tipo de dispositivo. Estamos estudando o uso de qrcode ou do envio de e-mails.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Cumpramos ressaltar que ficaram pendentes de realização, com a aprovação da UPPM, metas do Plano de Trabalho 2019 – Plano de Negócios para a loja da Pinacoteca, implantação de captação de recursos do Memorial e redação da Política de Exposições do Memorial. A de Exposições do Memorial foi entregue junto do Relatório de Atividades de 2020 e integra esse Plano de Trabalho e as demais metas serão entregues em 2021.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

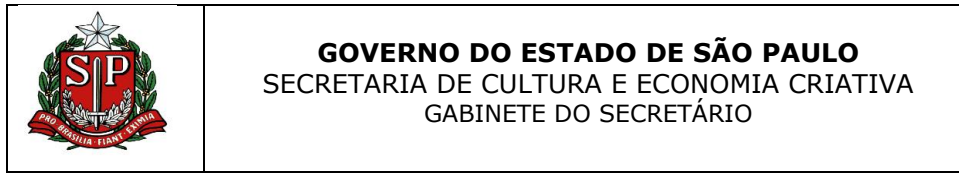
Salientamos que todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e que os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Conselhos de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência de São Paulo, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.



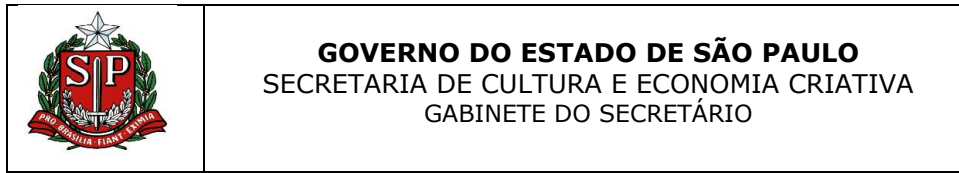


2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	1.1	Meta-Resultado	Valor captado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	9.378.102,00
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	2.1	Meta-Resultado	Valor captado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1.645.266,00
					ICM	100%
3	Pesquisa de avaliação de público	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA Pinacoteca de São Paulo - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
4	Pesquisa sobre acervo e história institucional	4.1	Meta-Produto	Número de verbetes editados sobre obras do acervo no banco de dados	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		4.2	Meta-Produto	Relatório da documentação existente sobre todos cursos de história da arte	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					3º Quadrim	-



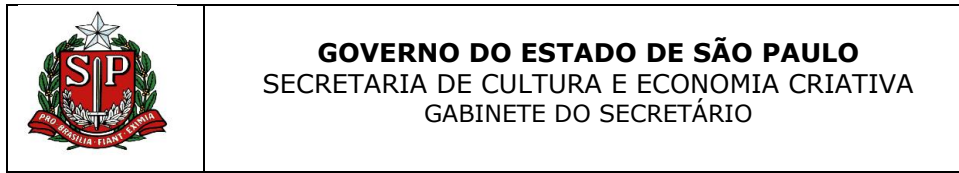


				realizados no museu	META ANUAL	1
					ICM	100%
		4.3	Meta-Produto	Projeto para disponibilização para o público da documentação existentes sobre todos os cursos de história da arte	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	-
5	Revisão do acervo artístico e atualização dos registros de catalogação	5.1	Meta-Produto	Número de registros validados no período	2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	300
					ICM	100%
					1º Quadrim	-
6	Conferência e digitalização da documentação individual das obras de arte	6.1	Meta-Resultado	Número mínimo de obras	2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	300
					ICM	-
					1º Quadrim	-
7	Obtenção de licença de direitos de uso com artistas do acervo	7.1	Meta-Resultado	Número mínimo de obras	2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	30
					ICM	-
					1º Quadrim	-

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Projeto de organização do Arquivo Fotográfico da Pinacoteca de São Paulo baseadas em	8.1	Meta-Produto	Projeto implantado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	diagnóstico prévio - Biblioteca e Cedoc					
9	Conservação e Restauro da Coleção de Arte Francesa do Cedoc	9.1	Dado-Extra	Número de documentos restaurados e acondicionados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-


**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
10	Participação nos eventos Aniversário de São Paulo, Semana de Museus, Mês da Consciência Negra	10.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
11	Recebimento de visitantes presenciais na Pinacoteca e Estação Pinacoteca	11.1	Meta-Resultado	Número de visitantes	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	200.000	
					ICM	100%	
12	Seminário online "1922: Modernismos em Debate" [Virtual]	12.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	2	
					2º Quadrim	4	
					3º Quadrim	4	
					META ANUAL	10	
					ICM	100%	
			12.2	Dado-Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
						2º Quadrim	-
						3º Quadrim	-
						META ANUAL	-
						ICM	-

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)**

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Exposições temporárias em	13.1	Meta-Produto	Número de Exposições	1º Quadrim	3





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	consonância com a proposta de política de exposições e programação cultura			Temporárias - Tema: Arte e Técnica	2º Quadrim	3	
					3º Quadrim	2	
					META ANUAL	10	
					ICM	100%	
		13.2	Meta-Produto		Número de Exposições Temporárias - Tema: Arte e Urbanidade - Projeto Octógono	1º Quadrim	-
						2º Quadrim	1
						3º Quadrim	1
						META ANUAL	2
						ICM	100%
14	Curso de História da Arte [Virtual]	14.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	4	
					3º Quadrim	3	
					META ANUAL	8	
					ICM	100%	
		14.2	Dado-Extra		Número mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim	50
						2º Quadrim	200
						3º Quadrim	150
						META ANUAL	400
						ICM	-
15	Rodas de conversa na Biblioteca Walter Wey [Virtual]	15.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	0	
					2º Quadrim	0	
					3º Quadrim	0	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
		15.2	Dado-Extra		Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
						2º Quadrim	-
						3º Quadrim	-
						META ANUAL	-
						ICM	-



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

16	Exposição "Uma Obra"	16.1	Meta-Produto	Número de exposições inauguradas	1º	-
					Quadrim	
					2º	1
					Quadrim	
					3º	-
Quadrim						
	META ANUAL		1			
	ICM		100%			
Condicionadas à aporte de recursos e à atenuação das medidas de distanciamento social						
17	Exposição itinerante Ação educativa Extramuros PISC	17.1	Meta-Produto	Número de exposições inauguradas	1º	-
					Quadrim	
					2º	-
					Quadrim	
					3º	1
Quadrim						
	META ANUAL		1			
	ICM		100%			

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)


No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	
					Quadrimestral	
18	Ação educativa junto as escolas públicas e privadas [Virtual]	18.1	Meta-Resultado	Número de público virtual visualização alcançado	1º	4.000
					Quadrim	
					2º	4.000
					Quadrim	
					3º	4.000
Quadrim						
	META ANUAL		12.000			
	ICM		100%			
19	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	19.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º	-
					Quadrim	
					2º	-
					Quadrim	
					3º	5.000
Quadrim						
	META ANUAL		5.000			
	ICM		100%			
20	Programas de Inclusão Sócio Cultural - PISC [Presencial e Virtual]	20.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º	-
					Quadrim	
					2º	200
					Quadrim	
					3º	900
Quadrim						
	META ANUAL		1.100			



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

		20.1	Meta-Resultado	Número de público virtual-visualização	ICM 1º Quadrim	100% 100
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	200
					ICM	100%
21	Programa Educativo para Pessoas com Deficiência - PEPE [Presencial e virtual]	21.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	70
					3º Quadrim	630
					META ANUAL	700
					ICM	100%
	21.2	Meta-Resultado	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	55	
				2º Quadrim	40	
				3º Quadrim	40	
				META ANUAL	135	
				ICM	100%	
22	Encontros e cursos de formação para professores, educadores, trabalhadores junto a idosos, profissionais de saúde e guias de turismo [Virtual]	22.1	Meta-Produto	Número de eventos virtuais	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	8
					ICM	100%
	22.2	Dado-Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	-	
				ICM	-	
23	Programa Meu Museu [Presencial e virtual]	23.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	80
					3º Quadrim	420
					Quadrim	

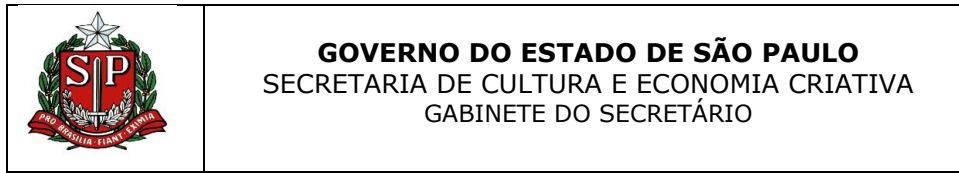




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					META ANUAL	500
					ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	100
					3º Quadrim	100
					META ANUAL	400
					ICM	100%
24	Pinafamilia [Presencial e virtual]	24.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	150
					3º Quadrim	800
					META ANUAL	950
					ICM	100%
		24.2	Meta-Resultado	Números de público virtual-visualização	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	200
					3º Quadrim	150
					META ANUAL	550
					ICM	100%
25	Recursos educativos para público em geral	25.1	Meta-Produto	Número de recursos produzidos	1º Quadrim	74
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	74
					ICM	100%
		25.2	Meta-Produto	Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
26	Hotsite educativo Museu para Todos	26.1	Meta-Resultado	Número de acessos	1º Quadrim	7000
					2º Quadrim	6000
					3º Quadrim	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					3º Quadrim	4500
					META ANUAL	17.500
					ICM	100%

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)**

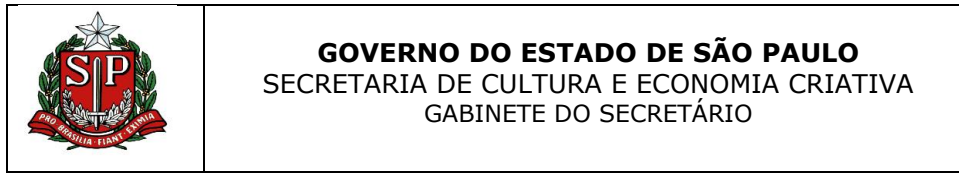
Condicionadas à aporte de recursos

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
27	Audioguia para Galeria de Esculturas Brasileiras (PEPE)	27.1	Meta-Produto	Audioguia entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
28	Publicações educativas	28.1	Meta-Produto	Número de publicações	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

Condicionadas à aporte de recursos e à atenuação das medidas de distanciamento social

29	Encontros e cursos de formação de professores, educadores, trabalhadores junto a idosos, profissionais de saúde e guias de turismo	29.1	Meta-Produto	Número de eventos presenciais	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	29.2	Meta-Produto	Número de eventos virtuais	1º Quadrim	2	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	2	
				ICM	100%	
30	Eventos inclusivos	30.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	-





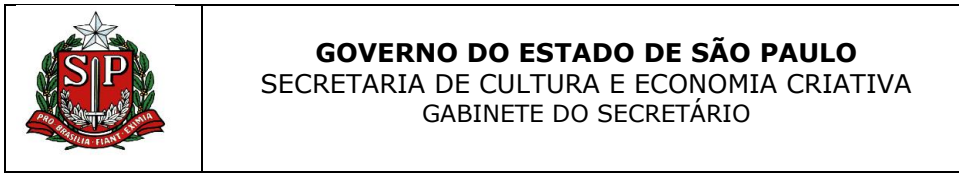
				presenciais ou virtuais	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
Condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento social						
31	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	31.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	800
					2º Quadrim	1.000
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1.800
					ICM	100%
32	Visitas educativas para público diversificado [Presencial]	32.1	Meta-resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1.000
					3º Quadrim	3.500
					META ANUAL	4.500
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Vídeos sobre a área de Acervos para disponibilização nos canais virtuais do SISEM	33.1	Meta-produto	Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
34	Vagas em encontros e cursos de formação para educadores [Virtual]	34.1	Meta-Resultado	Número de vagas	1º Quadrim	6
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	6
					ICM	100%

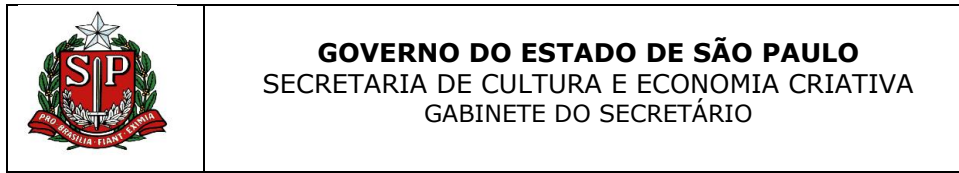
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM





PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
35	II Encontro de Preservação Digital [Virtual-participação]	35.1	Meta-Produto	Número de encontros realizados	1º	-
					Quadrimestral	-
					2º	-
					Quadrimestral	-
					3º	-
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		35.2	Dado-Extra	Número de participantes	1º	-
					Quadrimestral	-
					2º	-
Quadrimestral	-					
3º	-					
META ANUAL	-					
ICM	-					
36	Vagas em encontros e cursos de formação para educadores [Presencial e Virtual]	36.1	Meta-Resultado	Número de vagas	1º	-
					Quadrimestral	-
					2º	-
					Quadrimestral	-
					3º	13
META ANUAL	13					
ICM	100%					
37	Encontros e cursos de formação para educadores de museus e instituições culturais	37.1	Meta-Produto	Quantidade de horas de formação presencial ou virtual	1º	-
					Quadrimestral	-
					2º	-
					Quadrimestral	-
					3º	6
META ANUAL	6					
ICM	100%					
38	Palestra sobre Plano de manutenção Predial [virtual]	38.1	Meta-Produto	Números de palestras	1º	1
					Quadrimestral	1
					2º	-
					Quadrimestral	-
					3º	-
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
38.2	Dado-Extra		1º	-		
Quadrimestral	-					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				Número de público virtual participação	2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-


**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2021)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
39	Vídeos de divulgação Pinacoteca: Acervo	39.1	Meta-Produto	Número de vídeos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	19
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	19
					ICM	100%
40	Materiais impressos e vídeos em parceria com Ação Educativa	40.1	Meta-Produto	Número mínimo de materiais	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)**

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Publicação de catálogos sobre as principais exposições do ano	41.1	Meta-Produto	Número de catálogos publicados	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
42	Vídeos sobre exposições temporárias	42.1	Meta-Produto	Número de vídeos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%



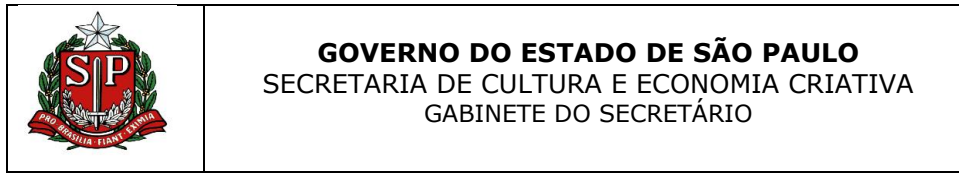
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
---	--

43	Portal da Pinacoteca	43.1	Meta-Produto	Portal entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
PINACOTECA LUZ E ESTAÇÃO PINACOTECA/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA-
AÇÕES PACTUADAS (2021)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
44	Renovação de Seguro para os edifícios da Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca/ Memorial da Resistência	44.1	Dado-Extra	Número de apólices	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
45	Obtenção do Alvará para os edifícios da Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca/ Memorial da Resistência	45.1	Dado-Extra	Alvará ou protocolo de entrada	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
46	Renovação de AVCB para o edifício da Estação Pinacoteca/ Memorial da Resistência	46.1	Dado-Extra	AVCB	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	100%
47	Pinacoteca Contemporânea	47.1	Meta-Produto	Obtenção de aprovação do Projeto Pinacoteca Contemporânea nas três instâncias dos órgãos de preservação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%





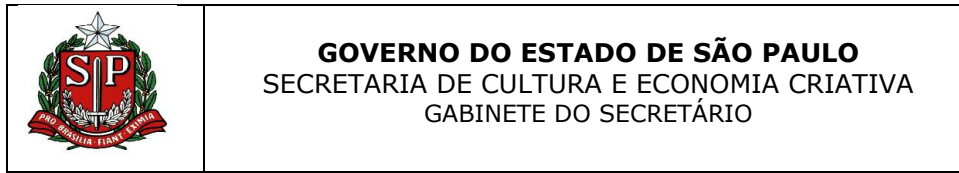
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

				(Iphan, Condephaat e Conpresp)		
		47.2	Meta-Produto	Cotação, Contratação e execução de projetos Complementares Pinacoteca Contemporânea, compatibilizados em sistema BIM	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		47.3	Meta-Produto	Aprovação de Projeto Legal de ampliação e reforma da Pinacoteca Contemporânea na Prefeitura do Município	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED PINACOTECA LUZ E ESTAÇÃO PINACOTECA/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Elaboração de projeto para restauração e/ou substituição das janelas do edifício da Estação Pinacoteca/ Memorial da Resistência, para submissão à análise e aprovação dos órgãos de patrimônio	48.1	Dado-Extra	Projeto entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
49	Reformulação da recepção Pina Luz	49.1	Meta-Produto	Entrega das obras	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

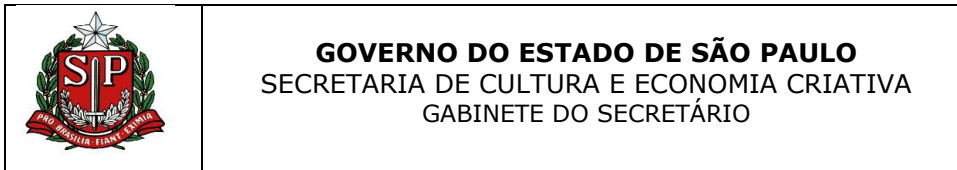
50	Construção da loja Pina Luz	50.1	Meta-Produto	Entrega das obras	ICM	100%
					1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
ICM	100%					
51	Projeto de readequação de segurança - Edital BNDES (sistema detector de incêndio, quadro QGBT, instalações elétricas e sistema SPDA)	51.1	Meta-Produto	Entrega das obras	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
52	Protocolar projeto legal da Estação Pinacoteca/Memorial da Resistência na Prefeitura, com vistas a obtenção do Alvará	51.1	Meta-Produto	Protocolo	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 PINACOTECA DE SÃO PAULO

Para 2021, o Plano de Trabalho da Pinacoteca de São Paulo e anexos prevê a realização de 28 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 23 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. Pesquisa sobre acervo e história institucional - Número de verbetes editados sobre obras do acervo no banco de dados	60
2. Pesquisa sobre acervo e história institucional - Relatório de avaliação sobre os cursos de história da arte realizados no museu	1
3. Pesquisa sobre acervo e história institucional - Projeto para disponibilização de material sobre os cursos de história da arte para público	1

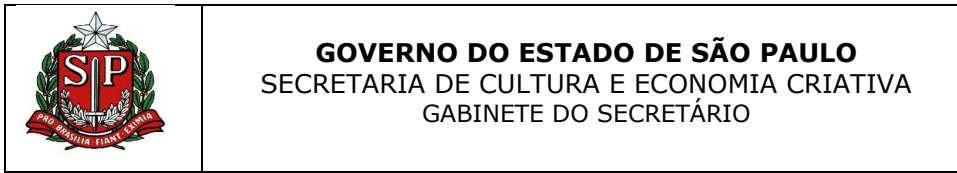




4. Revisão do acervo artístico	300
5. Participação nos eventos Aniversário de São Paulo, Semana de Museus, Mês da Consciência Negra	3
6. Seminário online "1922: Modernismos em Debate"	10
7. Encontros e cursos de formação para professores, educadores, trabalhadores junto a idosos, profissionais de saúde e guias de turismo	8
8. Recursos educativos para público em geral	104
9. Vídeos sobre a área de Acervos para disponibilização nos canais virtuais do SISEM	5
10. Vídeos de divulgação Pinacoteca: Acervo	19
11. Materiais impressos e vídeos em parceria com Ação Educativa	90
12. Pinacoteca Contemporânea – Obtenção e aprovação do projeto	1
13. Pinacoteca Contemporânea – Projetos complementares	1
14. Pinacoteca Contemporânea – Aprovação de projeto legal de ampliação e reforma	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	R\$ 9.378.102,00
2. Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	R\$ 1.645.266,00





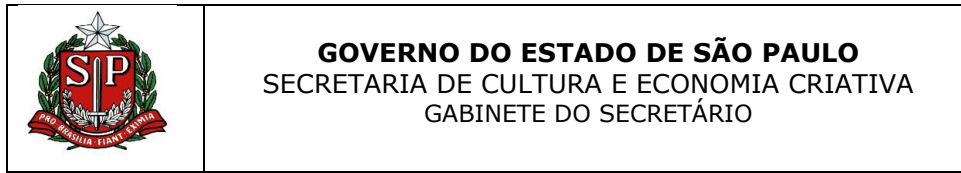
3. Pesquisa de avaliação de público	= >80%
4. Conferencia de digitalização	300
5. Obtenção de licença	30
6. Recebimento de visitantes presenciais na Pinacoteca e Estação Pinacoteca	200.000
7. Ação educativa junto as escolas públicas e privadas	12.000
8. Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas	5.000
9. Programas de Inclusão Sócio Cultural - PISC	1.300
10. Programa Educativo para Pessoas com Deficiência - PEPE	835
11. Programa Meu Museu	900
12. Pinafamilia	1.500
13. Hotsite educativo Museu para Todos	17.500
14. Vagas em encontros e cursos de formação para educadores	6

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 25 ações condicionadas à captação de recursos adicionais e à atenuação das medidas de distanciamento social.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA PINACOTECA DE SÃO PAULO

A Pinacoteca de São Paulo é uma instituição museológica voltada à arte brasileira, cuja coleção cobre desde o período colonial até o contemporâneo. Portanto, sua programação de exposições é definida segundo critérios que procuram contemplar o histórico e o atual, o nacional e o internacional; enfatizando as múltiplas possibilidades suscitadas pelas práticas artísticas em diferentes momentos e contextos. Procura-se, assim, garantir ao público do museu o contato com uma diversidade de expressões, abordagens, temas e





períodos de modo a ampliar seu repertório, ao mesmo tempo em que se propõe a extroversão do conhecimento produzido pelo próprio museu sobre sua história e sua coleção.

Nossa proposta para a programação do período 2019-2023 é que a grade de exposições seja organizada a partir de eixos temáticos pensados de modo a estabelecer diálogos entre o cenário artístico brasileiro e contextos mais alargados, seja no âmbito latino americano, seja mundial. Os eixos temáticos definidos para o período serão:

2019 ARTE E SOCIEDADE

No ano de 2019, a Pinacoteca de São Paulo pretende examinar as dimensões sociais da prática artística, apresentando exposições que redimensionam a ideia de escultura social, cunhada por Joseph Beuys. Beuys é também o núcleo inicial da mostra coletiva Campo Social da Arte (título provisório), que examina as fronteiras entre arte, ativismo e crítica social, propondo observar como as ideias deste artista alemão ressoam no mundo contemporâneo e particularmente nas obras de artistas como Jeremy Deller, Rirkrit Tiravanija e os brasileiros Monica Nador e Ricardo Basbaum.

No ano em que a Pinacoteca se expande para o novo edifício da Pinacoteca Contemporânea, a instituição se propõe, por meio deste projeto, a pensar sua própria inscrição no bairro do Bom Retiro e na cidade. Ainda no âmbito da exposição Campo Social da Arte, trabalhos comissionados ocuparão lugares distintos no entorno do museu.

No mesmo contexto, o brasileiro Ernesto Neto, um dos nomes mais proeminentes da escultura contemporânea, realizará uma exposição retrospectiva de sua carreira. O artista ocupará também o Octógono com um novo trabalho.

2020 ARTE E URBANIDADE

Se na época moderna, o fenômeno artístico tem a cidade como seu lugar de existência, pensar a arte, é pensar sua inscrição na urbanidade. O urbano, a cidade, as relações que se dão nesse espaço específico, são tanto temas da arte quanto o próprio modo de sua aparição. Viver em cidades significa partilhar de uma sociabilidade singular, marcada pelo deslocamento, pelo anonimato, pela produção coletiva, por geradores de conflitos e desigualdades; mas também dotada de um potencial de liberdade e transformação, caros às práticas da arte moderna e contemporânea.

A Pinacoteca, em nova parceria com a Terra Foundation, organizará uma mostra de arte moderna e contemporânea produzida nos Estados Unidos, país que se propôs como um paradigma do modo de vida marcado pela sociedade de consumo urbana no segundo pós-guerra. A exposição pretende avaliar e matizar a narrativa hegemônica criada por importantes agentes como o MoMA e a crítica modernista de Clement Greenberg, que assume ser o Expressionismo Abstrato, o ponto culminante da "evolução" da arte moderna. A mostra vai propor narrativas alternativas num arco temporal que se estende de 1913 – data em que ocorre o Armory Show – até a bienal de 1993 do Whitney Museum, marcada por uma influência do pensamento social e do ativismo político.

A emergência do mundo moderno e burguês na arte brasileira ocorre na passagem para o século XX, principalmente na produção de artistas como Belmiro de Almeida e Rodolfo Amoedo, que serão objeto de uma exposição conjunta. Daremos prosseguimento ao programa de exposições monográficas que visam a revisão das carreiras de artistas brasileiros.

2021 ARTE E INDÚSTRIA

Um dos significados originais do termo "arte" corresponde ao grego "techné", técnica, no sentido de uma atividade destinada à produção de conhecimento por meio da associação





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

entre fazer, ou fabricar, e o pensamento ou poíesis. Justamente porque o avanço das tecnologias determina os modos como o homem intervém no mundo e percebe o entorno, é que é possível dizer, que o desenvolvimento da arte considera sempre o surgimento de processos, métodos, meios e instrumentos técnicos. De maneira geral artistas chegam a soluções para suas questões materiais e expandem as possibilidades das várias linguagens artísticas; a partir de descobertas da ciência e da indústria – ou então inventam, eles mesmos, tais procedimentos e recursos.

O fascínio que a indústria exerce na arte moderna e contemporânea, por exemplo, é decisivo para a diversificação das formas de fazer arte. Basta pensar no papel que o anonimato dos objetos feitos em série nas fábricas desempenha para a ideia de ready-made de Marcel Duchamp; no projeto de integração entre arte e indústria da escola Bauhaus e na concepção de arte das vanguardas históricas; no programa de intervenção social no contexto brasileiro pela arte concreta e neoconcreta; ou no serialismo que caracteriza a produção do minimalismo norte-americano. Daí por diante, passando pela incorporação de técnicas fotográficas, fílmicas e digitais, desde o final do século XIX até hoje.

A ideia de aproximar o trabalho de arte do funcionamento de máquinas está no centro da obra de Jean Tinguely, que será objeto de uma exposição que o aproxima de artistas brasileiros. Avanços tecnológicos, mas também o engenho no uso de máquinas simples presentes no dia a dia das metrópoles, que são capazes de produzir imagens de um mundo virtual, aparentemente impalpável, mote de uma exposição coletiva envolvendo artistas como Anthony McCall, Zilvinas Kempinas, Guto Lacaz, Sarah Sze, entre outros.

2022 ARTE E IDENTIDADE

O ano de 2022 marca o centenário da Semana de Arte Moderna, bem como o bicentenário da independência brasileira. A Pinacoteca se propõe a abordar ambas as efemérides a partir de uma perspectiva crítica, organizando duas exposições que olham para esses eventos como partes de processos mais alargados e continentais. Por um lado, a noção de modernidade proposta pelos artistas da geração de 1922 será cotejada com debates semelhantes ocorridos contemporaneamente em outros países latino-americanos. De outro, a exposição "Pintura de história nas Américas" tratará de confrontar a produção artística de México, Brasil e Estados Unidos dedicada à construção visual de uma narrativa nacional. Em ambas as mostras, busca-se enfatizar a existência de uma história comum – a da recepção e "deglutição" de linguagens e procedimentos originários da arte europeia – , ao mesmo tempo, em que se dá destaque às singularidades que conformam a prática artística nos diversos países americanos.

Outras exposições serão organizadas ao longo do ano, de maneira a reverberar questões relacionadas à ideia de uma "identidade brasileira". Em chave contemporânea, a proposta de uma exposição retrospectiva da obra de Adriana Varejão será a principal estratégia nesse sentido.

2023 ARTE E IMAGINAÇÃO

Depois de uma sequência de quatro anos em que a Pinacoteca se dedica a pensar o campo da arte na sua relação direta com o mundo objetivo, em 2023 o museu privilegia, em suas exposições, artistas e obras que sublinham o caráter imaginativo da atividade artística. Essa programação antecipa as comemorações do centenário do primeiro Manifesto Surrealista, escrito por André Breton, em 1924, no qual o poeta e escritor francês defende uma arte capaz de escapar ao controle da razão, às preocupações puramente estéticas ou morais, para explorar com liberdade as dimensões do inconsciente.

A partir desses grandes temas norteadores, foram definidas duas exposições-âncora para cada ano, pensadas para um público amplo e envolvendo coleções e artistas internacionais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

A elas serão somadas outras mostras relacionadas mais diretamente a temas de pesquisa desenvolvidos dentro da instituição, que explicitam o papel da Pinacoteca como um centro de reflexão sobre a arte brasileira histórica e contemporânea. Algumas dessas exposições darão prosseguimento ao programa de revisão de carreira de artistas representados no acervo do museu, que tem caracterizado a atuação da Pinacoteca na última década. Está prevista também a continuidade do comissionamento de obras para o Projeto Octógono Arte Contemporânea, que, desde 2003, vem consolidando o papel da Pinacoteca como um dos poucos espaços culturais na cidade de São Paulo que investe na produção artística contemporânea.

Em 2020, a Pinacoteca pretende apresentar a nova exposição de sua coleção no edifício da Luz. Planeja-se que sejam mantidas, nessa nova disposição do acervo, espaços para mostras temporárias, de forma semelhante ao que vem ocorrendo no segundo andar do museu desde 2011. As salas serão alteradas e o formato dessas exposições também, mas será mantido o princípio de ativar a coleção com intervenções de artistas contemporâneos, mostras de segmentos do acervo pouco mostrados ao público ou pequenas exposições monográficas. Consideramos que a criação de fatos novos junto ao acervo motiva e renova o interesse do público pela coleção do museu.

A Programação Cultural envolve a manutenção de programas já implantados, como os Cursos de História da Arte, Rodas de Conversa na Biblioteca, além dos Seminários Internacionais que tem sido regularmente organizado pelo CEDOC e Biblioteca. Também será mantida a participação da Pinacoteca nos eventos temáticos do calendário da cidade, como Virada Cultural e Aniversário da Cidade; bem como datas de importância nacional, como 130 anos da Abolição da Escravidão, Dia Internacional do Orgulho LGBT, Dia Internacional dos Povos Indígenas, Dia Internacional da Paz, Dia Internacional da Menina, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A presente proposta inclui ainda o estreitamento de parcerias com instituições no Brasil – SESC, IEB-USP, Unifesp –, como também no exterior – Getty Research Institute e Terra Foundation for American Art –, para realização de encontros científicos e desenvolvimento de programas que envolvam pesquisas de artistas e obras do acervo da Pinacoteca.

Abaixo, estão descritas as principais linhas que orientam as exposições propostas para o período.

Linhas de pesquisa para o período 2019-2023:

Revisão de carreira – divididos em Brasileiros contemporâneos e Brasileiros históricos

Mostras internacionais – divididas em Monográficas e Temáticas

Projeto Octógono Arte Contemporânea – divididos em Brasileiros e Estrangeiros

Dando continuidade à programação de exposições temporárias para os edifícios da Pinacoteca de São Paulo e conforme explicita a Política de Exposições, a Pinacoteca trabalhará um tema como norteador da programação de exposições temporárias. No ano de 2021, devido ao necessário remanejamento do calendário de exposições de 2020, irão se sobrepor algumas exposições ainda ligadas à temática da “Arte e urbanidade” – como os projetos de André Komatsu e Lais Myrrha comissionados desde o ano passado para o Octógono – com outras mostras previstas para colocar em questão a ligação entre “Arte e técnica”, o tema definido para orientar as exposições de 2021. Este é o caso das individuais de Rosângela Rennó e José Damasceno, bem como da exposição “A máquina do mundo”,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

que discutirá mais especificamente as intersecções entre prática artística e indústria no contexto brasileiro.

Quanto à programação cultural, é preciso destacar que desde o início de fevereiro de 2021, passou a fazer parte da equipe do Núcleo de Pesquisa e Curadoria da Pinacoteca uma profissional que se dedicará exclusivamente a pensar um programa para o museu em articulação com todas as áreas técnicas. Horrana de Kassia Santos, contratada em parceria com a Coleção Jorge e Ivani Yunes, será responsável por apresentar oportunamente a nova programação elaborada por ela, que contemplará as datas comemorativas do calendário da cidade e do SISEM, como a Semana de Museus e o Mês da Consciência Negra, assim como uma série de outros eventos.

Está sendo desenvolvido ainda um seminário em colaboração com o Instituto Moreira Salles e o Museu de Arte Contemporânea da USP intitulado "1922: Modernismos em Debate", que ocorrerá virtualmente nos canais de youtube das três instituições organizadoras. Serão 10 mesas de debate que acontecerão mensalmente entre março e dezembro de 2021, reunindo diversos estudiosos para promover uma reflexão crítica sobre a Semana de 22 a partir de uma perspectiva histórica ampla que incluirá a análise de manifestações modernistas ocorridas em outras regiões do Brasil, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pará, entre outros. As comunicações contemplarão ainda outras linguagens artísticas além das visuais, debatendo ainda a música, literatura, cinema e teatro.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

JANEIRO

30/01

1. FAYGA OSTROWER: IMAGINAÇÃO TANGIVEL

A exposição apresenta, em 130 trabalhos, um panorama da trajetória de uma das pioneiras da gravura abstrata no Brasil. Autodidata, inovadora e múltipla em suas realizações, a artista explorou relações com a literatura, estamperia, arquitetura, ampliando os limites tradicionais das técnicas de xilogravura e gravura em metal, criando um vocabulário muito particular. A exposição, que faz parte das celebrações do centenário de nascimento de Fayga, que ocorreu em 2020, e utiliza como núcleo principal o acervo doado ao museu pela família da artista.

Local: Estação Pinacoteca, 2º andar

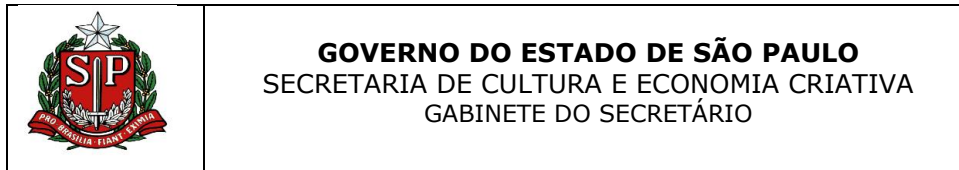
MARÇO

13/03

2. JOSÉ DAMASCENO: MOTO CONTÍNUO

José Damasceno (Rio de Janeiro, 1968) desenvolve seu trabalho com escultura e instalação desde o fim da década de 1980, partindo do deslocamento e do estranhamento para conceber perspectivas móveis a respeito daquilo que se representa. Com a construção de objetos improváveis, questiona os limites da escultura, trabalhando questões como superfície e profundidade, solidez e gravidade. Cinema-objeto, obra presente no acervo da Pinacoteca, parte desse deslocamento de conceitos para convidar o espectador a refletir





sobre a relação entre a ideia e a possibilidade de constituição formal de um objeto. A mostra abordar as diferentes vias dessa mesma reflexão no trabalho de Damasceno.

Local: Estação Pinacoteca, 4º andar

ABRIL

10/04

3. ENCICLOPEDIA NEGRA

A exposição acompanha o lançamento do livro Enciclopédia Negra: biografias de afro-brasileiros da colonização à redemocratização, de autoria de Lilia Moritz Schwarcz, Flavio Gomes e do artista Jaime Lauriano. Contando com 252 verbetes, essa enciclopédia pretende reunir biografias de personagens negros que se destacaram ao longo de quase 400 anos, apresentando textos críticos organizados em ordem alfabética, sem divisão temporal ou geográfica. Como parte dos biografados não tem imagens oficiais, foram encomendados a artistas negras e negros brasileiros a produção de retratos desses personagens, no intuito de dar rosto e imaginação àqueles que, muitas vezes, ficaram excluídos da nossa memória nacional. A exposição consistirá na reunião das pinturas de retratos produzidas para ilustrar a enciclopédia, obras doadas para o acervo da Pinacoteca. Local: Pinacoteca Luz, 2º andar

MAIO

29/05

4. ANDRE KOMATSU

André Komatsu (São Paulo, 1978) trabalha em diversas mídias, realizando instalações, escultura e desenhos. Seus trabalhos procuram questionar as diferentes formas de atuação do homem no lugar onde vive, a maneira como lida com o espaço urbano e os poderes nele estabelecidos. Frequentemente operando com a ideia de desconstrução, sua produção se apropria de materiais urbanos considerados refugos, produzindo peças que em geral incorporam, invertem e devolvem na forma de problema as características de seus suportes e referentes. O que é considerado sobre volta a ser matéria prima em trabalhos que comentam os modos de uso e ocupação de espaços públicos e terrenos particulares na cidade.

Local: Pinacoteca Luz, Octógono

JUNHO

12/06

5. ACERVO CONTEMPORANEO

A exposição consistirá na apresentação de obras que, por suas dimensões ou características instalativas, não puderam integrar a nova mostra do acervo do museu, inaugurada em outubro passado. A seleção de obras privilegia as conexões entre corpo e performance.

Local: Pinacoteca Luz, 1º andar

26/06

6. JOHN GRAZ

A atuação versátil de John Graz, como artista plástico, ilustrador, designer e decorador, contribuiu de muitas maneiras para a inserção do ideário moderno na vida social brasileira, principalmente entre as décadas de 1920 e 1960. Integrado a círculos intelectuais

26





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

influentes de São Paulo, o artista expõe pinturas na Semana de Arte Moderna de 1922, publica ilustrações e logo começa a realizar projetos de decoração de residências, para as quais cria móveis, ferragens, luminárias, tapetes, afrescos e até o desenho do piso de jardins. O conjunto de obras doado pelo Instituto John Graz à Pinacoteca será o núcleo central dessa exposição, que incluirá ainda empréstimos de outras instituições e coleções privadas que possam permitir um olhar mais alargado sobre a trajetória do artista, enfatizando sua atuação singular nas artes decorativas no Brasil. A exposição abrirá na Pinacoteca o calendário relativo aos 100 anos da Semana de Arte Moderna.

Local: Estação Pinacoteca, 2º andar

AGOSTO
28/08

7. ROSANGELA RENNO

A mostra individual de Rosângela Rennó reunirá um panorama de obras de diferentes momentos de sua trajetória. Não será exatamente uma retrospectiva, mas uma seleção de trabalhos que revelam ecos e persistências no decorrer de quase 30 anos de produção. A artista investiga o papel das imagens sem dissociá-las das engrenagens tecnológicas e sociopolíticas que as comportam. Seus modos de comentar e provocar dissenso sobre essas estruturas de visibilidade, controle e conhecimento envolvem práticas de apropriação, edição e arquivo de fotografias, máquinas, objetos e narrativas históricas. Na exposição, haverá obras seminais, do acervo do museu, mas também de outras coleções, além de projetos inéditos e comissionados para o contexto específico do museu.

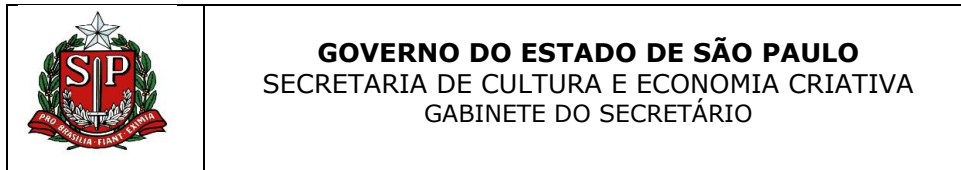
Local: Estação Pinacoteca, 4º andar

NOVEMBRO
06/11

8. MÁQUINA DO MUNDO

A exposição examina as várias formas pelas quais a atividade industrial atravessa o pensamento da arte feita no Brasil, a partir do século XX até hoje. Reunirá trabalhos em que a arquitetura e o maquinário das fábricas, a produção em série, o trabalho do operário, os padrões, os modelos e as logomarcas dos objetos da indústria formam um campo de interesse e reflexão para artistas de extrações diversas nos últimos 100 anos. Nesse conjunto, estão obras emblemáticas da arte moderna brasileira, de pinturas de Tarsila do Amaral a fotomontagens de Jorge de Lima e Alberto da Veiga Guignard; ao lado de peças de artistas ligados às vertentes construtivas do período entre 1952 e 1961, como Abraham Palatnik, Geraldo de Barros, Waldemar Cordeiro e Lygia Pape; além de uma seleção de esculturas, instalações, fotografias e vídeos de artistas de gerações subsequentes, a exemplo de Waltercio Caldas, Lotus Lobo, Guto Lacaz, Aurelino dos Santos, Leda Catunda, Alcides Pereira dos Santos, Jac Leirner, Iran do Espírito Santo, Marcelo Cipis e Ana Linnemann. A Máquina do mundo apresenta, ainda, imagens feitas pelo fotógrafo alemão Hans Gunther Flieg em indústrias brasileiras, entre 1940 e 1980, e filmes que documentam a vida dos trabalhadores de fábricas em São Paulo no começo da década de 1980, entre eles, o ABC da Greve e Chapeleiros, dos cineastas Leon Hirzsmann e Adrian Cooper, respectivamente. A exposição empresta seu título de um poema de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1951, e, com isso, toma também a própria arte como máquina de





interpretação e produção de sentidos a respeito das coisas do mundo e de como elas funcionam.

Local: Pinacoteca Luz, 1º andar

06/11

9. LAÍS MYRRHA

Lais Myrrha (Belo Horizonte, MG, 1974) vive e trabalha em São Paulo. Seu trabalho é marcado por uma reflexão sobre os territórios, a história, a memória e a política, em uma pesquisa voltada ao funcionamento de dispositivos que organizam, catalogam e medem, como mapas, bandeiras, relógios e livros didáticos. Esses elementos são entendidos como mecanismos através dos quais formas de poder e dominação do tempo, do território e dos indivíduos se exercem. O interesse de Lais Myrrha pelas relações entre arquitetura e poder também perpassa sua pesquisa sobre ruínas e seu uso recorrente dos materiais da construção civil.

Local: Pinacoteca Luz, Octógono

DEZEMBRO

04/12

10. Alvim Correa: Guerra, medo e desejo

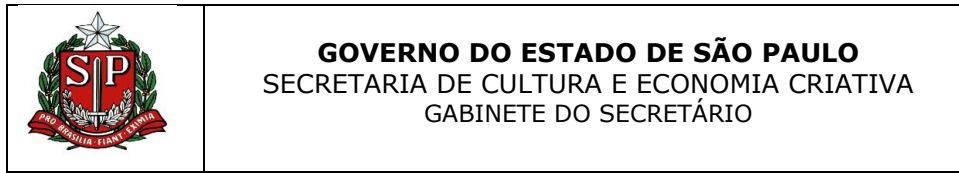
Em 1906, Henrique Alvim Corrêa (1876-1910), artista brasileiro que vivia e trabalhava em Bruxelas, ilustrou uma edição de luxo da Guerra dos Mundos, de H. G. Wells, publicado na mesma cidade, por L. Vandamme. As ilustrações criaram imagem pungente para a narrativa futurista que detalha a invasão da Terra por uma sociedade mais avançada tecnologicamente, a dos marcianos. As gravuras de Corrêa deram forma à distopia de Wells, inventando um repertório de criaturas, máquinas e paisagens provocadoras, com seu misto de humor de cartoon, terror de fim de século e sensualidade decadente. Os inquietantes desenhos de Corrêa tornaram-se paradigmas do imaginário da ficção científica que ressoam vividamente na cultura pop contemporânea. Seus marcianos de grandes olhos e trípodes que se assemelham a criaturas do mar foram inspiração para várias criações, dos quadrinhos ao cinema, desde a famosa série de cartões colecionáveis Marte Ataca! até o filme homônimo de Tim Burton. Nos 70 anos da morte de H. G. Wells e nos 110 anos do falecimento de Alvim Corrêa, a exposição propõe a quatro artistas contemporâneos repensar o legado de Corrêa e de Wells.

Local: Pinacoteca Luz, 2º andar

Uma das iniciativas presentes no Plano Estratégico era a contratação de um curador que trabalhasse, de forma transdisciplinar, a programação cultural da Pinacoteca. Essa contratação foi realizada, no início de 2021, graças ao patrocínio dos Patronos Jorge e Ivani Yunes.

Sendo assim, a nova Curadora Jorge e Ivani Yunes de Programação Transdisciplinar vai trabalhar o detalhamento da programação cultural, que será encaminhado a UGE oportunamente.

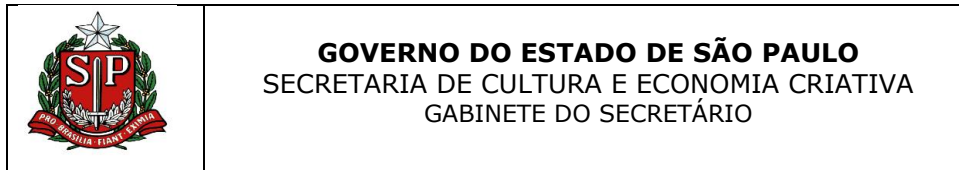




5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	1.1	Meta-Resultado	Valor captado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	R\$100.000,00
					ICM	100%
2	Captação de pessoa física	2.1	Meta-Produto	Implantação da página APOIE no site	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
3	Pesquisa de público	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	= > 80%
					ICM	100%



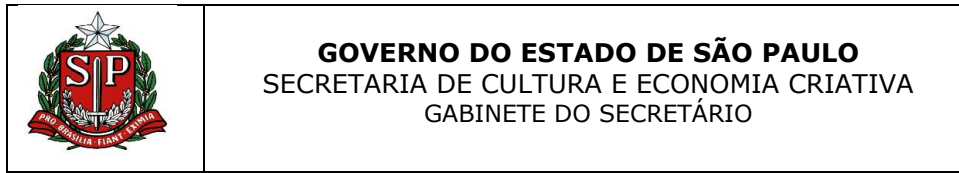


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
4	Captação de entrevistas individual no estúdio de História Oral (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	4.1	Meta-Resultado	Número de entrevistas individuais realizadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
5	Coleta pública anual aberta ao público (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	5.1	Meta-Resultado	Número de coleta pública realizada	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Criação de vocabulário controlado preliminar do acervo do MRSP a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	6.1	Meta-Produto	Número de entrevistas analisadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
7	Identificação de eventos, lugares e organizações a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	7.1	Meta-Produto	Número de entrevistas analisadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
8	Mapear Lugares da memória no Projeto Lugares da Memória	8.1	Meta-Produto	Número de lugares mapeados	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	10
					ICM	100%

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	





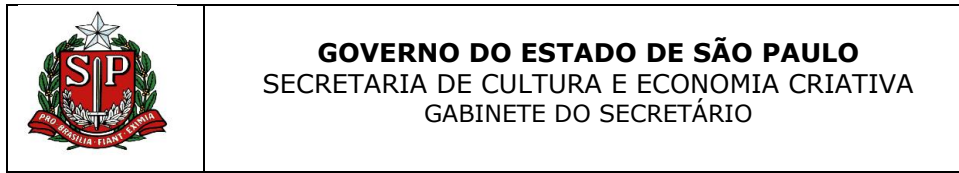
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

9	Repositório digital	9.1	Meta-Produto	Publicação da plataforma realizada	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
10	Exposição temporária	10.1	Meta-Produto	Número de exposições realizadas	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
11	Participação nos eventos "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e "Semana Sonhar o Mundo"	11.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	2	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
12	Sábados Resistentes [virtual]	12.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º Quadrim	3	
					2º Quadrim	3	
					3º Quadrim	4	
					META ANUAL	10	
					ICM	100%	
	12.2	Dado Extra			Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
						2º Quadrim	-
						3º Quadrim	-
						META ANUAL	-
						ICM	-
13	Webinário Instituto Bixiga [virtual]	13.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
	13.2	Dado Extra			Número de público	1º Quadrim	-
						2º Quadrim	-
						3º Quadrim	-
						META ANUAL	-
						ICM	-





				virtual-participação	META ANUAL	-
					ICM	-
14	Recebimento de visitantes presenciais no MRSP	14.1	Meta-Resultado	Número de visitantes	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%


5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
15	Webinário Instituto Bixiga [virtual]	15.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		15.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	100%
16	Exposição temporária	16.1	Meta-Produto	Número de exposições realizadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)

No.	Ações Pactuadas	No.	Da	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [virtual]	17.1	Meta-Produto	Número de eventos virtuais realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		17.2	Dado Extra	Número de público	1º Quadrim	-





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

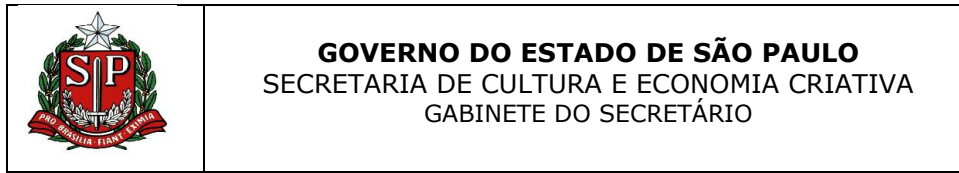
				virtual-participação	2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
18	Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas [Presencial]	18.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	3.000
					META ANUAL	3.000
					ICM	100%
19	Visitas educativas para público diversificado [presencial]	19.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	250
					2º Quadrim	250
					3º Quadrim	1.950
					META ANUAL	2.450
					ICM	100%
20	Programa Museu para Todos [Presencial]	20.1	Meta-Resultado	Número de público presencial	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	190
					META ANUAL	190
					ICM	100%
21	Produção de vídeos educativos com conteúdo acessível	21.1	Meta-Produto	Número de vídeos produzidos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
22	Tardes de Memória [Virtual]	22.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

		22.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	100%
23	Minicursos para educadores – carga horária 6h cada [Virtual]	23.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	23.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	-	
				ICM	-	
24	Minicurso acessível para educadores [Virtual]	24.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	24.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	-	
				ICM	-	
25	Encontros de capacitação para guias de turismo [Virtual]	25.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					Quadrim	1





					META ANUAL	2
					ICM	100%
		25.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
					1º Quadrim	-
26	Oficinas com professores "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade" [Virtual]	26.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	2º Quadrim	3
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		26.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
3º Quadrim	-					
META ANUAL	-					
27	Material de apoio ao professor referente a oficina "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade"	27.1	Meta-Produto	Material publicado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					28	Roda de conversa com ex-presos político [Virtual]
2º Quadrim	2					
3º Quadrim	2					
META ANUAL	6					

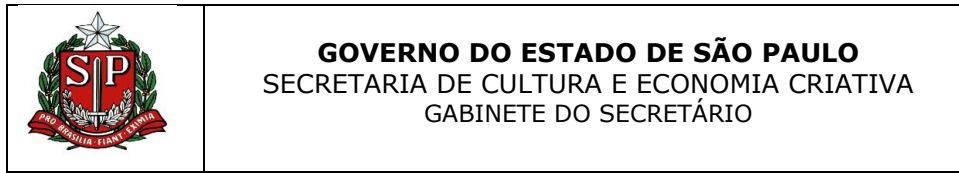


	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

					ICM	100%
		28.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	-

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE						
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos [Virtual]	29.1	Meta-Produto	Número de evento realizado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
		ICM	100%			
29.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	-		
			3º Quadrim	-		
			META ANUAL	-		
			ICM	-		
30	Programa de acessibilidade para o Repositório Digital com a inclusão de janela de libras do Programa Coleta Regular de Testemunhos	30.1	Meta-Produto	Número de vídeos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
31	Programa de acessibilidade do Memorial com a publicação em auto contraste e braille de livros de referência	31.1	Meta-Produto	Número de livros	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%



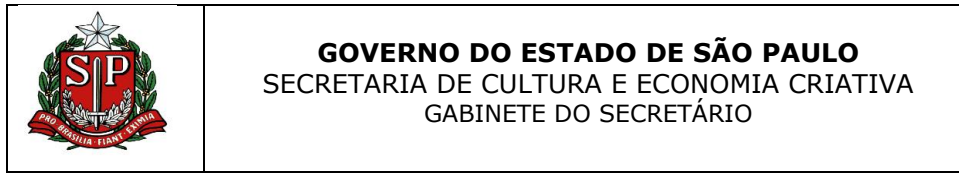


5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Oficina de contação de histórias [Virtual]	32.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		ICM	100%			
		32.2	Dado Extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
META ANUAL	-					
ICM	-					

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Publicação digital da exposição LGBT	33.1	Meta-Produto	Publicação realizada	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Condicionadas à aporte de recursos						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	Novo site	34.1	Meta-Produto	Publicação do site	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					ICM	-





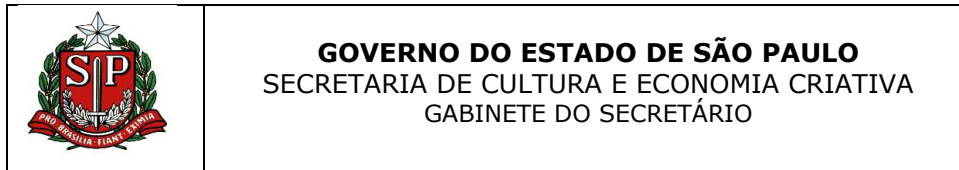
					META ANUAL	1
					ICM	100%

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA

Para 2021, o Plano de Trabalho do Memorial da Resistência prevê a realização de 27 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 29 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. Captação de pessoa física- página APOIE no site	1
2. Criação de vocabulário controlado preliminar do acervo do MRSP a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	15
3. Identificação de eventos, lugares e organizações a partir das entrevistas do Coleta Regular de Testemunhos	15
4. Lugares da memória no Projeto Lugares da Memória	10
5. Exposição temporária	1
6. Participação nos eventos "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e "Semana Sonhar o Mundo"	3
7. Sábados Resistentes	10
8. Webinar	1
9. Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas - vídeos	5
10. Produção de vídeos educativos com conteúdo acessível	4
11. Tardes de Memória	4
12. Minicursos para educadores – carga horária 6h cada	2
13. Minicurso acessível para educadores	1
14. Encontros de capacitação para guias de turismo	2

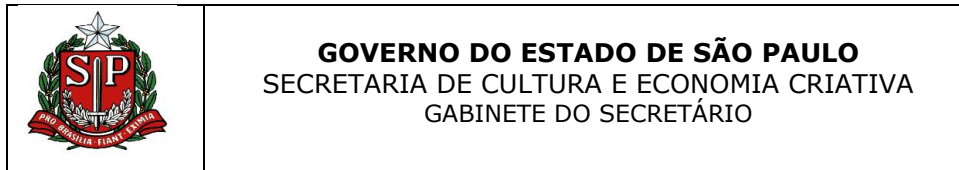




15. Oficinas com professores "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade"	3
16. Material de apoio ao professor referente a oficina "Educar, contar e brincar para resistir: a ditadura militar e o direito da criança à memória e à verdade"	1
17. Roda de conversa com ex-presos políticos	6
18. Oficina de contação de histórias	1
19. Publicação digital da exposição LGBT	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e parcerias	R\$100.000,00
2. Pesquisa de público	=>80%
3. Captação de entrevistas (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	5
4. Coleta pública anual (projeto Coleta Regular de Testemunhos)	1
5. Recebimento de visitantes presenciais no MRSP	20.000
6. Visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas (Público presencial)	3.000
7. Visitas educativas para público diversificado	2.450
8. Programa Museu para Todos	190





Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras 7 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – MEMORIAL DA RESISTÊNCIA

O Programa de Exposições do Memorial da Resistência envolve a apresentação de uma exposição principal, a partir da musealização do espaço prisional no térreo e de um sistema de exposições temporárias, privilegiando os enfoques temáticos das pesquisas institucionais dedicadas à preservação e a comunicação museológica das memórias da resistência e da repressão políticas no Brasil republicano e com enfoque no Estado de São Paulo. A ampliação do enfoque temático, interseccionando conceitos de resistência, controle e repressão política à reinvidicações atuais de classe, etnia, raça e gênero, entre outros, possibilita futuras atualizações na exposição de longa duração do Memorial, inaugurada em 2009, e a elaboração de novos recortes expositivos para a instituição.

O processo de definição de uma política de exposições para o museu, visando potencializar seu alcance comunicacional, a participação e o diálogo com a comunidade, bem como ampliar as interações com o acervo e com o espaço museológico está em fase de consolidação e tem como premissa a organização e análise da memória documental institucional dos eventos e atividades realizados nos últimos 12 anos. Na perspectiva da declaração de princípios orientadores considera-se a importância do Programa Coleta Regular de Testemunhos que no processo de implantação da instituição configura-se como um dos pilares da construção do discurso expositivo. Somado a isso, destaca-se como elencado na atualização do Plano Museológico: "a necessidade da expansão programada do enfoque temático para abordagens de outras dimensões contemporâneas da resistência e da repressão, para além dos enquadramentos políticos, a partir da eleição e experimentação museológica de novo temário, considerando a projeção da Paisagem Cultural urbana sobre as ações institucionais." Em 2021, daremos destaques aos seguintes enfoques temáticos: memória e representação, território, resistência e comunicação.

Para tanto e em ressonância com as linhas de pesquisa definidas pelo Plano Museológico, a deliberação sobre as exposições e programação cultural, bem como as estruturas mobilizadas para a execução dessas ações, respalda-se em discussões com o Conselho de Orientação Cultural do Memorial, incluindo a participação de integrantes do próprio conselho no desenvolvimento dessas atividades, quando em confluência com as pesquisas trabalhadas pela instituição e estrutura-se a partir de ações desenvolvidas pela equipe do Memorial da Resistência e em parceria com instituições culturais, coletivos e atores sociais.

7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

**MARÇO
20/03**

Sábados Resistente em formato virtual e online

Em 2021, a atividade dos **Sábados Resistentes** tem como tema "Diretos Humanos em foco: universalidade, indivisibilidade, interdependência dos direitos humanos e das lutas por cidadania", serão realizados dez encontros em formato on-line e ao vivo, entre março e dezembro. Realizado em parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política, desde 2008, o objetivo dos Sábados Resistentes é promover o debate e a reflexão sobre





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

as histórias e memórias de resistência, lutas sociais e a consolidação dos valores democráticos e cidadãos.

MARÇO
31/03

Webinário Instituto Bixiga

Webinário realizado em parceria com o Instituto Bixiga, nesta edição tem como tema "A Classe Trabalhadora em Movimento: Lutas e Resistências Contra as "Reformas" da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)". O curso consiste não apenas em expor e discutir criticamente as principais "reformas" antipopulares impostas ao longo de todo o período correspondente à Ditadura Militar no Brasil (1964- 85), mas, sobretudo, apresentar e debater as formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das "reformas" antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira.

MAIO
01/05

Exposição temporária

O programa expositivo "Ocupações na Linha do Tempo" propõe a apresentação de trabalhos que investigam as relações entre arte, história e política brasileiras, abordando o passado autoritário do país e revisitando a memória desses períodos, entre eles o da ditadura civil-militar (1964-1985). A primeira dessas exposições apresenta a obra *Retrato Oficial* (2017), do artista Rafael Pagatini (Caxias do Sul, RS, Brasil, 1985). O trabalho consiste em imagens das bocas de cinco presidentes militares (1964-1985) impressas sobre pregos de aço cravados na parede do espaço expositivo, e busca refletir sobre os usos da imagem para a reconstrução de narrativas históricas e os conflitos existentes no processo de representação.

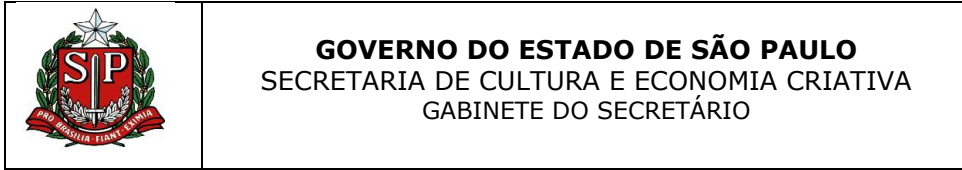
Local: Memorial da Resistência - Estação Pinacoteca

MAIO
17/05

Exposição temporária (encerramento)

Em cartaz a partir de 15 de outubro de 2020, a exposição *Orgulho e Resistências: LGBTs na ditadura* trata de um tema ainda pouco discutido no Brasil que são as relações entre autoritarismo e diversidade sexual e de gênero a partir das ações de resistência que surgiram, no período da ditadura, em defesa da diversidade. Realizada em parceria com o Museu da Diversidade e com curadoria de Renan Quinalha, esta exposição reforça o objetivo estratégico do MRSP em ampliar o repertório sobre o tema da ditadura e trazer à tona temas que são um importante instrumento de educação para a cidadania, uma vez que aproxima os fatos que ocorreram no passado com as permanências no presente. Ainda que muitos direitos tenham sido conquistados e políticas públicas implementadas durante as últimas décadas, o Brasil segue entre os países que mais matam pessoas LGBTs.





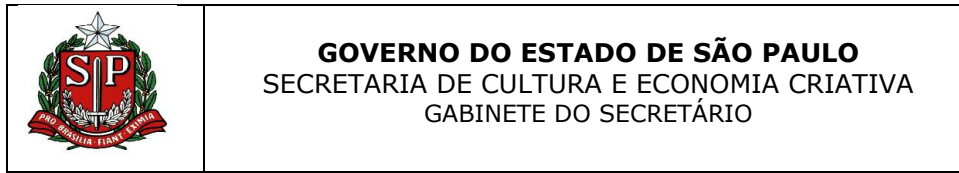
JUNHO
26/06

Exposição temporária

A exposição Yona Friedman (1923-2020) apresenta a história do pensamento desse importante arquiteto e urbanista húngaro, que dedicou sua vida à criação de uma linguagem universal e acessível sobre os direitos humanos, as questões sociais, a autonomia dos indivíduos e o direito a compreender. A exposição visa ampliar o debate sobre as formas de comunicação e transmissão de conhecimento a partir da proposta multidisciplinar e humanista de Friedman e de projetos que desenvolveu com instituições como a UNESCO e a UNU (Universidade das Nações Unidas).

Local: Memorial da Resistência - Estação Pinacoteca





8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações: manutenção predial, segurança e salvaguarda	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 01/2018. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



PLANO ORÇAMENTÁRIO

Organização Social: Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
 Contrato de Gestão nº:
 Exercício:

001/2018
2021

I - REPASSES PÚBLICOS

RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		CG	PRONAC	TOTAL
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	21.045.380,22	-	21.045.380,22
1.1	<u>Repasso do Contrato de Gestão</u>	20.786.978,00	-	20.786.978,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	- 209.869,78	-	- 209.869,78
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva			-
1.2.2	Reversão Recursos de Reserva			-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 209.869,78	-	- 209.869,78
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência			-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)			-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)			-
1.3	<u>Outras Receitas</u>	468.272,00	-	468.272,00
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	468.272,00	-	468.272,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	200.000,00	-	200.000,00
2.1	<u>Investimento do CG</u>	200.000,00	-	200.000,00
3	Recursos de Captação	3.171.266,00	12.382.496,00	15.553.762,00
3.1	<u>Recurso de Captação Voltado a Custeio</u>	3.171.266,00	7.952.102,00	11.123.368,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.645.266,00	-	1.645.266,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	-	7.952.102,00	7.952.102,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-	-
3.1.4	Parcerias	1.526.000,00	-	1.526.000,00
3.2	<u>Recursos de Captação voltados a Investimentos</u>	-	4.430.394,00	4.430.394,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		CG	PRONAC	TOTAL
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	24.216.646,22	-	24.216.646,22
4.1	<u>Receita de Repasse Apropriada</u>	21.045.380,22	-	21.045.380,22
4.2	<u>Receita de Captação Apropriada</u>	3.136.266,00	-	3.136.266,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.610.266,00	-	1.610.266,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-	-
4.2.3	Trabalho Voluntário e Gratuidades	-	-	-
4.2.4	Parcerias	1.526.000,00	-	1.526.000,00
4.3	<u>Total das Receitas Financeiras</u>	35.000,00	-	35.000,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	-	7.952.102,00	7.952.102,00
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>	-	7.952.102,00	7.952.102,00

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		CG	PRONAC	TOTAL
6.	Total de Despesas	24.216.646,22	7.952.102,00	32.168.748,22
6.1	<u>Subtotal Despesas</u>	24.216.646,22	7.952.102,00	32.168.748,22
6.1.1	<u>Salários, encargos e benefícios</u>	14.776.087,08	2.724.652,00	17.500.739,08
6.1.1.1	<u>Diretoria</u>	1.640.878,60	-	1.640.878,60
6.1.1.1.1	Área Meio	516.750,87	-	516.750,87
6.1.1.1.2	Área Fim	1.124.127,73	-	1.124.127,73
6.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	12.718.203,12	2.724.652,00	15.442.855,12
6.1.1.2.1	Área Meio	3.289.675,05	162.648,00	3.452.323,05
6.1.1.2.2	Área Fim	9.428.528,07	2.562.004,00	11.990.532,07
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	288.134,39	-	288.134,39
6.1.1.3.1	Área Meio	23.410,64	-	23.410,64
6.1.1.3.2	Área Fim	264.723,75	-	264.723,75
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	128.870,98	-	128.870,98
6.1.1.4.1	Área Meio	103.096,78	-	103.096,78
6.1.1.4.2	Área Fim	25.774,20	-	25.774,20
6.1.2	<u>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</u>	4.403.767,27	100.000,00	4.503.767,27
6.1.2.1	Limpeza	985.848,02	-	985.848,02
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	2.456.335,82	-	2.456.335,82
6.1.2.3	Jurídica	108.671,64	40.000,00	148.671,64
6.1.2.4	Informática	505.900,00	-	505.900,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	233.764,00	-	233.764,00



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:35:08.
 Assinado com senha por JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:05:49.
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:50:35.
 Documento Nº: 20308886-7560 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20308886-7560>



SCECDC:202106074A

PLANO ORÇAMENTÁRIO

Organização Social: Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC

Contrato de Gestão nº:

001/2018

Exercício:

2021

6.1.2.6	Contábil	-	20.000,00	
6.1.2.7	Auditoria	84.000,00	40.000,00	
6.1.2.8	Outras Despesas (Linha de Etica)	29.247,79		
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	2.802.435,45	320.662,89	3.123.098,34
6.1.3.1	Locação de bens imóveis			
6.1.3.2	Utilidades públicas	2.403.223,68		
6.1.3.2.1	Água	400.420,80		
6.1.3.2.2	Energia elétrica	1.872.936,00		
6.1.3.2.3	Gas	20.666,88		
6.1.3.2.4	Internet	78.000,00		
6.1.3.2.5	Telefonia	31.200,00		
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	-		
6.1.3.3	Uniformes e EPIS e Prevenção a COVID-19	40.800,00	37.593,89	
6.1.3.4	Viagens, transporte e Estádias	27.640,00		
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	141.900,00		
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	19.200,00	25.000,00	
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	127.671,77	158.069,00	
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	42.000,00		
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-		
6.1.3.10	Outras Despesas (Despesas com captação)	-	100.000,00	
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	1.292.442,91	-	1.292.442,91
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	1.062.855,11		
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança, AVCB e alvará	82.445,00		
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-		
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	81.142,80		
6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	-		
6.1.4.6	Outras Despesas (melhorias estruturais, projetos civis e arquitetônicos)	66.000,00		
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	766.094,50	4.307.796,79	5.748.700,61
6.1.5.1	Programa de Acervo	451.275,00	227.000,00	678.275,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico / bibliográfico	-	227.000,00	
6.1.5.1.2	Reserva Técnica	371.000,00		
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	23.200,00		
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	3.000,00		
6.1.5.1.5	Restauração	-		
6.1.5.1.6	Higienização	-		
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	-		
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	-		
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	-		
6.1.5.1.10	Banco de dados	-		
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-		
6.1.5.1.12	Conservação, Higienização e Restauração	54.075,00		
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	146.500,00	3.758.735,79	3.905.235,79
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	6.500,00		6.500,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	-		-
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	140.000,00	3.555.635,79	3.695.635,79
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	-		-
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	-		-
6.1.5.2.6	Programação cultural	-	81.000,00	81.000,00
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc	-		-
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	-	122.100,00	122.100,00
6.1.5.3	Programa Educativo	163.319,50	322.061,00	485.380,50
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	111.809,00	250.861,00	362.670,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-	71.200,00	71.200,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	-		-
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	51.448,00		51.448,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	62,50		62,50
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-		-
6.1.5.4	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	-	-	-
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)	-		-
6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	-		-
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	-		-
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	-		-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	5.000,00	-	5.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-		-



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:35:08.
 Assinado com senha por JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:05:49.
 Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:50:35.
 Documento Nº: 20308886-7560 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20308886-7560>



SCECDC:202106074A

PLANO ORÇAMENTÁRIO

Organização Social: Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC

Contrato de Gestão nº:

001/2018

Exercício:

2021

6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-		
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	5.000,00		5.000,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	-		
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-		
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-		
6.1.5.5.7	Compliance	-		
6.1.5.6		-		
6.1.5.7		-		
6.1.6	Programa de Comunicação e Imprensa	175.819,00	498.990,32	674.809,32
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	75.379,00	265.000,00	340.379,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-		-
6.1.6.3	Publicações	69.040,00		69.040,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	6.400,00	233.990,32	240.390,32
6.1.6.5	Outros (Comunicação visual edifícios, placas etc)	25.000,00		25.000,00
6.2	<u>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado/Doação/Gratuidade/Provisões</u>	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-		
6.2.2	Amortização	-		
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	-		
6.2.4	Outros (especificar)	-		
7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00



PLANO ORÇAMENTÁRIO

Organização Social: Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
 Contrato de Gestão nº:
 Exercício:

001/2018
2021

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	CG	PRONAC	TOTAL
8.1	Equipamentos de informática	-		-
8.2	Móveis e utensílios	-		-
8.3	Máquinas e equipamentos	-		-
8.4	Software	-		-
8.5	Benfeitorias	-		-
8.6	Aquisição de acervo	-		-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (Estoque)	200.000,00		200.000,00

9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	CG	PRONAC	TOTAL
9.1	Equipamentos de informática			-
9.2	Móveis e utensílios			-
9.3	Máquinas e equipamentos			-
9.4	Software			-
9.5	Benfeitorias			-
9.6	Aquisição de acervo			-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)			-

10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	CG	PRONAC	TOTAL
10.1	Equipamentos de informática		348.066,00	-
10.2	Móveis e utensílios		18.000,00	-
10.3	Máquinas e equipamentos		13.500,00	-
10.4	Software		421.093,00	-
10.5	Benfeitorias			-
10.6	Aquisição de acervo			-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (instalações)		3.629.734,84	-

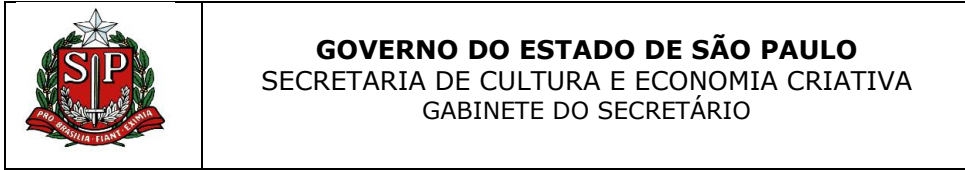
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR	
11.1	Saldo anterior Projetos a Executar (contábil)	-
11.2	Repasso	-
11.3	(-) Apropriação da receita	
11.4	Reserva	-
11.5	Contingência	-
11.6	Doações e subvenções (imobilizado)	-
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	

São Paulo, 01 de março de 2021.

 Marcelo Costa Dantas
 Diretor Administrativo Financeiro





**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E
COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO**

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2021

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2018

PERÍODO: 01/12/2018 – 30/06/2023

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

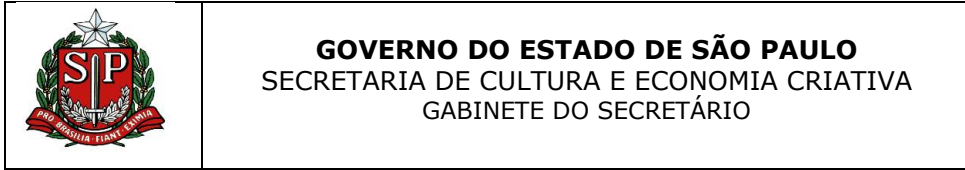
REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 23/07/2021 às 14:35:39.
Assinado com senha por JOCHEN VOLZ - MEMBRO EXTERNO / UDCBL-PGSP - 05/07/2021 às 21:06:09.
Autenticado com senha por RAFAEL EGASHIRA - Executivo Público I / UPPM - 05/07/2021 às 17:51:44.
Documento Nº: 20309320-7560 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=20309320-7560>



SCECDCI202106075A



SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	3
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA	3
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	13
2.1 CHECK LIST GERAL	13





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

1) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

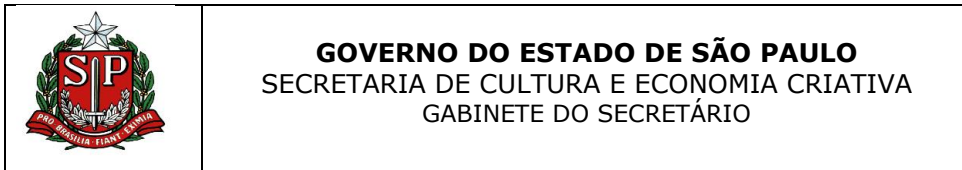
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais).





Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

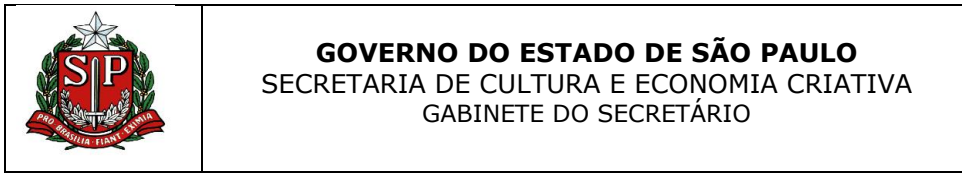
Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.





- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

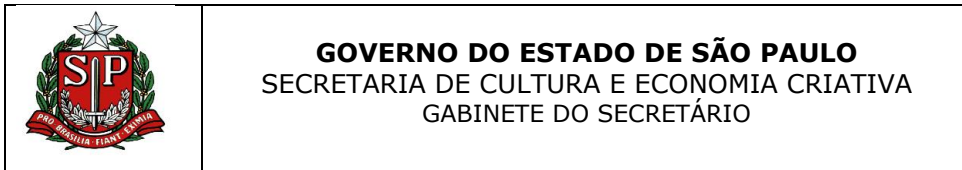
- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de

5





conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.

- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

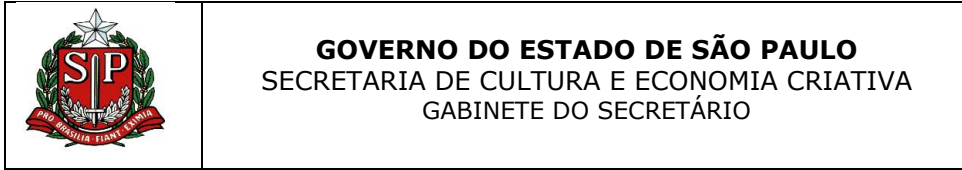
Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.



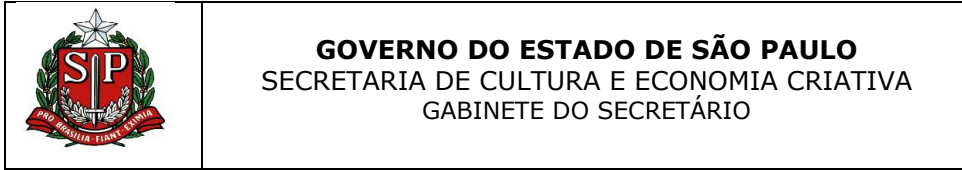


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio o Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL



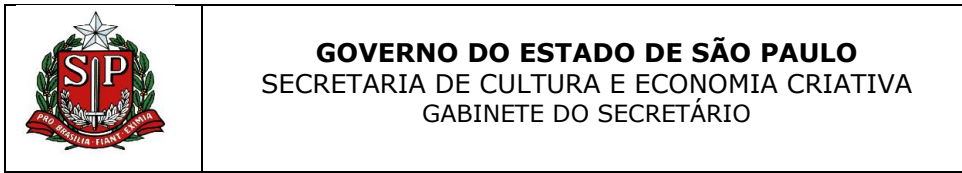


- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.



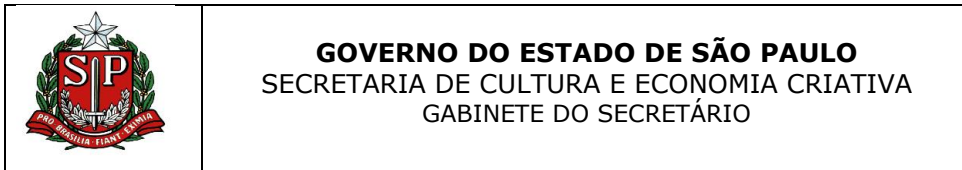


- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (representações regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SISEM-SP) e com o público-alvo principal do SISEM-SP (museus paulistas e profissionais de museus). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP – Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Apresentar cada ação proposta de forma detalhada, contendo minimamente determinação de público-alvo, cronograma de execução, período de execução e metodologia de avaliação de público e de impacto, resultados esperados.
- Atentar e obedecer os prazos mínimos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na divulgação: 45 dias antes da ação,





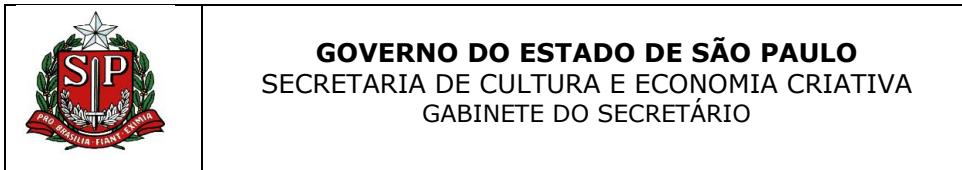
realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e até 10 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTC SISEM-SP.

- Coordenar junto ao GTC SISEM-SP possibilidades de parcerias institucionais com outros museus paulistas, de forma a evitar sobreposições de ações no planejamento do SISEM-SP.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Mapear em suas áreas de atividades-meio e de atividades-fim, possibilidades de ações para este programa.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.

- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.

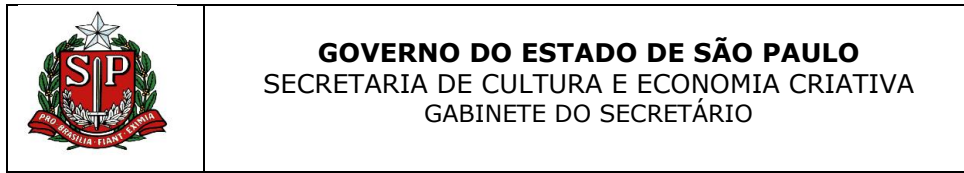




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.





2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO


A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
	Relatório Gerencial de Orçamento - Previsto x Realizado



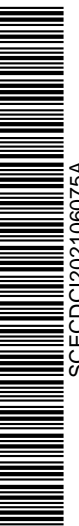
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
---	--


Quadrimestral	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Relatório de Captação de Recursos
	Balancete Contábil
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários	
Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).	



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
2º e 3º quadrimestres	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
1º e 3º quadrimestres	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
---	--

2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa de Integração ao SISEM-SP	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Máximo de 10 dias após a realização da atividade, e nos	Relatório conciso sobre a ação de formação (cursos, oficinas, palestras, workshops) realizada considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

relatórios quadrimestrais e anual	Relatório conciso sobre Exposições itinerantes realizadas, considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo
	Relatório conciso sobre as Visitas de Apoio Técnico a instituições museológicas
	Relatório conciso sobre participação nas reuniões e atividades das Redes Temáticas
	Relatório conciso sobre estágios técnicos oferecidos para ações específicas de curta duração
1º quadrimestre	Atualização orçamentária na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (fevereiro)
2º ou 3º quadrimestres	Material referente à participação no Encontro Paulista de Museus com Painéis digitais/apresentações em mesas expositivas (se houver)
Mensalmente	Atualização do número de público visitante da instituição na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (CEM)

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório trimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal Relatório trimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)

Programa de Edificações

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
------------------------------	----------------------



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO
--	--

Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os trimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO V

APAC - ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2018

PERÍODO: 01/12/2018 - 30/06/2023

ANO: 2021

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
MUSEOLÓGICO**

Referente
ao(s)

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ANEXOS: ESTAÇÃO PINACOTECA E PINACOTECA
CONTEMPORÂNEA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA





CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Associação Pinacoteca Arte e Cultura, o montante de **R\$ 96.133.807,10 (noventa e seis milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e sete reais e dez centavos)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2018 e 2023, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir. Do valor total, o montante de R\$ 95.620.652,64 (noventa e cinco milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus, o valor de R\$ 513.154,46 (quinhentos e treze mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) corresponde a saldo de captação de recursos operacionais e da conta de repasse do Contrato de Gestão Nº 05/2013.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	2.683.878,64	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	1	2.506.262,64
				Reversão de saldos*	No 1º dia de vigência contratual	-	177.616,00
TOTAL GERAL:							2.683.878,64

*Reversão do saldo de captação de recursos operacionais e incentivados e da conta de repasse do Contrato de Gestão Nº 05/2013, conforme parágrafo primeiro da Cláusula Oitava do Contrato de Gestão Nº 01/2018.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	21.933.682,46	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2019	1	2.286.978,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	2	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	3	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	4	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	5	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2019	6	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2019	7	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	8	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2019	9	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	10	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	11	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	12	2.311.166,00
				Reversão de saldos*	20/12/2019	-	335.538,46
TOTAL GERAL:							21.933.682,46

*Reversão do saldo de captação de recursos operacionais e incentivados e da conta de repasse do Contrato de Gestão Nº 05/2013, não contemplados originalmente pela Cláusula Oitava do Contrato de Gestão Nº 01/2018.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	19.048.801,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2020	1	2.286.978,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	2	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	3	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	4	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 -	20/05/2020	5	850.000,00





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

			Tesouro			
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	6	850.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	7	850.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	8	1.311.823,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	9	1.700.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	10	1.700.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	11	1.700.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	12	2.700.000,00
TOTAL GERAL:						19.048.801,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	20.986.978,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	2.286.978,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	1.700.000,00
TOTAL GERAL:							20.986.978,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	20.986.978,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	2.286.978,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	1.700.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	1.700.000,00
TOTAL GERAL:							20.986.978,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	10.493.489,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	2.493.489,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	2.000.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	2.000.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	2.000.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39 - 75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	2.000.000,00
TOTAL GERAL:							10.493.489,00





TERMO DE CONFIDENCIALIDADE, SIGILO E USO

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura, com sede estabelecida na Praça da Luz, nº 02, Bom Retiro, CEP.: 01120-010, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, doravante designada SIGNATÁRIA, neste ato representada por Jochen Volz, Alemão, RNE nº V440802-Y expedido pela Departamento de Polícia Federal (DPF), inscrito no CPF sob o número 017.016.286-94, aceita as regras, condições e obrigações constantes do presente Termo.

1. O objetivo deste Termo de Confidencialidade, Sigilo e Uso é prover a necessária e adequada proteção às informações restritas de propriedade exclusiva, e/ou sob controle do Estado de São Paulo ("Estado") acessadas pelo Signatário exclusivamente por meio da plataforma *In.Patrimonium.net* em função da execução do objeto do Contrato de Gestão nº 01/2018.
2. A expressão "informações restritas" abrange toda informação escrita, oral ou de qualquer outro modo apresentada, tangível ou intangível, podendo incluir, mas não se limitando a dados pessoais, técnicas, projetos, especificações, desenhos, cópias, diagramas, fórmulas, modelos, amostras, fluxogramas, croquis, fotografias, plantas, programas de computador, discos, *pen drives*, fitas, contratos, planos de negócios, processos, projetos, conceitos de produto, especificações, amostras de ideia, clientes, nomes de revendedores e/ou distribuidores, marcas e modelos utilizados, preços e custos, definições e informações mercadológicas, invenções e ideias, vulnerabilidades existentes, outras informações técnicas, financeiras ou comerciais, entre outros.
3. O Signatário compromete-se, por meio do presente Termo, a usar os dados do *In.Patrimonium.net*, fornecidos pelo centro Tecnologia e Informação da Secretaria da Cultura e Economia Criativa, exclusivamente para os fins que se destinam o objeto do contrato de Gestão 01/2018.
4. O Signatário compromete-se a não reproduzir nem dar conhecimento a terceiros, sem a anuência formal e expressa do Estado, as informações restritas reveladas ou acessadas.

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**

Praça da Luz, 2 - Luz,
São Paulo, SP - 01120-010
pinacoteca.org.br

Pina_





4.1 O Estado autoriza o Signatário, desde já, a reproduzir as informações restritas exclusivamente para a formação de backup redundante, observando-se as demais disposições do presente termo.

4.2 O Estado autoriza o Signatário, desde já, a disponibilizar as informações de interesse público necessárias ao cumprimento do Contrato de Gestão nº 01/2018, por meio da veiculação, no website do museu (<https://pinacoteca.org.br/>), de informações das Obras sob sua gestão, ou a elas relacionadas, constantes da base de dados *In.Patrimonium.net*, tais como, mas não limitadas a: imagens das obras, seus dados técnicos, dados biográficos do autor das obras, dados dos titulares dos direitos autorais incidentes sobre as obras, informações bibliográficas, dentre outras de interesse público e/ou museológico, a exclusivo critério do Signatário, na qualidade de gestor do equipamento público descrito no Contrato de Gestão nº 01/2018.

5. O Signatário poderá permitir o acesso aos dados disponibilizados, mediante assinatura de Termo de Confidencialidade, Sigilo e Uso somente a terceiros responsáveis pela implementação ou operacionalização de ações necessárias para a execução dos objetivos previstos no Contrato de Gestão nº 01/2018.

6. O Signatário compromete-se a não disponibilizar e/ou ceder os dados a terceiros que não sejam legalmente responsáveis pela implementação e operacionalização de ações que requeiram o acesso aos dados disponibilizados pelo Estado, cuidando para que as informações reveladas ou acessadas fiquem limitadas ao conhecimento próprio.

7. O Signatário obriga-se a informar imediatamente ao Estado qualquer violação das regras de confidencialidade, sigilo e uso estabelecidas neste Termo de que tenha tomado conhecimento ou que tenha ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo.

8. A quebra da confidencialidade, do sigilo ou das condições de uso das informações restritas reveladas ou acessadas, por ação exclusiva do Signatário, devidamente comprovada, fora dos parâmetros estabelecidos no presente Termo, sujeitará o Signatário às consequências legais e sanções cabíveis, ao pagamento ou recomposição de todas as

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**

Praça da Luz, 2 - Luz,
São Paulo, SP - 01120-010
pinacoteca.org.br

Pina_





perdas e danos sofridos pelo Estado, inclusive os de ordem moral, bem como às responsabilidades civil e criminal respectivas, as quais serão apuradas em regular processo judicial ou administrativo.

9. O Signatário responderá por danos, perdas ou prejuízos causados ao Estado ou a terceiros decorrentes de ações praticadas pelo Signatário em descumprimento do presente Termo, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do Estado em seu acompanhamento.

10. O presente Termo tem natureza irrevogável e irretroatável, permanecendo em vigor desde a data de acesso às informações restritas de propriedade exclusiva e/ou sob controle do Estado.

11. O Signatário manifesta explícita ciência e se compromete a observar integralmente os termos do Contrato de Gestão nº 01/2018, especialmente as obrigações de sigilo previstas em sua Cláusula Segunda, bem como as normas de segurança, privacidade e proteção de dados do Estado.

E, por aceitar todas as condições e as obrigações constantes do presente Termo, o Signatário assina o presente Termo.

São Paulo 05 de julho de 2021.

Jochen Volz
Diretor Geral

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**

Praça da Luz, 2 - Luz,
São Paulo, SP - 01120-010
pinacoteca.org.br

Pina_

